

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM DESIGN DE MODA

Goiânia, 2023

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE ARTES VISUAIS
PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM DESIGN DE MODA**

Diretor da Unidade: Prof. Dr. Bráulio Vinicius Ferreira

Vice-Diretor da Unidade: Prof. Dr. Claudio Aleixo Rocha

Coordenação Administrativa: Márcia Veiga Bretones Garibaldi, Esp.

Secretaria Administrativa: Fabrinne Guimarães G. Galvão, Esp.; Johnathan Oliveira, Esp.; Liosmar Martins da Silva, Bel.

Secretaria Acadêmica dos Cursos de Graduação: Euler de Oliveira Araújo, Esp.; Franscô de Amorim Junior, Bel.; Gustavo Soares de Castilho, M.e; Nilauder Guimarães Alves, M.e; Sibebe Melo, Bel.a

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE

Prof. Dr. Adair Marques Filho

Prof. Dr. Breno Tenório Ramalho de Abreu

Profa. Dra. Dorivalda Santos Medeiros

Profa. Ms. Gisele Costa Ferreira da Silva (Presidente)

Profa. Dra. Lavinnia Seabra Gomes

Profa. Dra. Lorena Pompei Abdala

Profa. Dra. Rosa Maria Berardo

APOIO

Prof. Dr. Adair Marques Filho

Prof. Dr. Aguinaldo Caiado Coelho

Profa. Dra. Ana Lúcia Beck

Prof. Dr. Breno Tenório Ramalho de Abreu

Profa. Dra. Dorivalda Santos Medeiros

Profa. Ms. Gisele Costa Ferreira da Silva

Profa. Dra. Lavinnia Seabra Gomes

Profa. Dra. Lorena Pompei Abdala

Profa. Dra. Maristela Abadia Fernandes Novaes

Prof. Ms. Quéfren Trindade de Mesquita Crillanovick

Profa. Dra. Rosa Maria Berardo

Prof. Ms. Sálvio Juliano Peixoto Farias

AGRADECIMENTOS

Professoras(es), Estudantes e Servidores(as) Técnicos Administrativos da FAV/UFG.

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO	6
2. EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS	6
3. OBJETIVOS DO CURSO	8
3.1. Objetivo geral	8
3.2. Objetivos Específicos	8
4. PERFIL DO CURSO	8
5. PERFIL DO(A) EGRESSO(A)	9
6. ESTRUTURA CURRICULAR	10
6.1. Conteúdos curriculares	10
6.2. Eixos temáticos	10
6.3. Matriz curricular	12
6.4. Núcleos da Estrutura Curricular	14
6.5. Carga horária na modalidade à distância (EaD) em componentes curriculares	15
6.6. Atividades teórico-práticas	16
6.7. Distribuição da carga horária dos núcleos, das atividades complementares e do Curso	16
6.8. Carga horária das disciplinas obrigatórias nos eixos temáticos	17
6.9. Ementário das disciplinas obrigatórias	17
6.9.1. EIXO DE LINGUAGEM E EXPRESSÃO	17
Desenho	17
Desenho de Moda	18
Desenho Técnico de Moda	18
Design e Linguagem Visual	19
Experimentação Têxtil	19
Fotografia	19
Ilustração Digital de Moda	19
Moda e Comunicação	20
6.9.2. EIXO DE FUNDAMENTOS SOCIOCULTURAIS E HISTÓRICOS	20
Estudos Étnico-Raciais e Moda	20
História da Arte: do Renascimento ao Contemporâneo	21
História da Moda	21
Indumentária e História	22
Moda, sociedade e cultura	22
Psicologia da Moda	23

6.9.3. EIXO DE PESQUISA, GESTÃO E MERCADO	23
Coleção de moda: Fundamentos	23
Design Estratégico	23
Gestão de Processos Produtivos na Indústria de Confeção	24
Gestão de Produtos e Serviços de Moda	24
Introdução ao Trabalho de Investigação	25
Marketing Aplicado à Moda e Estratégia Digital	25
Pesquisa de Mercado e Branding em Moda	25
Pesquisa e Interpretação de Tendências de Moda	26
Pesquisa Multidisciplinar e Redação Acadêmica	26
Projeto de Moda Integrado I	27
Projeto de Moda Integrado II	27
Projeto de Moda Integrado III	27
Seminário de Pesquisa em Moda	28
Trabalho de Conclusão de Curso	28
6.9.4. EIXO DE PROCESSOS, PRODUTOS E SERVIÇOS	29
Acabamento Têxtil	29
Costura Básica	29
Costura e Acabamentos	30
Design de Superfície em Moda	30
Modelagem I	30
Modelagem II	31
Fibras e Fios	31
Fundamentos da Costura	32
Fundamentos da Modelagem e Construção de Produtos	32
Produção de Moda e <i>Styling</i>	33
Tecidos	33
6.10. Disciplinas eletivas	33
6.10.1. Ementário das disciplinas eletivas atualmente em oferta	34
Tópicos especiais	34
Design e Artes Manuais Têxteis	35
Ilustração de Moda	35
Introdução à Língua Brasileira de Sinais – Libras	36
Contranarrativas da Moda	36
6.11. Estágio Supervisionado como Atividades Curriculares de Extensão (ACEx)	37

6.11.1. Ementa de Estágio Supervisionado	37
6.12. Valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural	37
6.13. Ações para a defesa e promoção dos direitos humanos, a igualdade étnico-racial, a inclusão da pessoa com deficiência	38
6.14. Sugestão de fluxo curricular	39
6.15. Duração do curso	40
6.16. Tabela de Equivalência para transição entre currículos	40
7. POLÍTICA E GESTÃO DE ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO E NÃO OBRIGATÓRIO	42
7.1. Objetivos do Estágio Obrigatório Supervisionado no curso de Design de Moda	42
7.2. Coordenação, orientação e supervisão	42
7.3. Locais de realização do Estágio Supervisionado Obrigatório	43
7.4. Documentação que garante a legalidade do Estágio Supervisionado	44
8. POLÍTICA DA INSERÇÃO DE ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO (ACEx)	45
9. TRABALHO E CONCLUSÃO DE CURSO	46
10. POLÍTICAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	48
11. PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM E APOIO AO DISCENTE	49
12. GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA	50
14. REFERÊNCIAS	56
ANEXO 1	66
PORTARIA QUE INSTITUI O NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM DESIGN DE MODA – BACHARELADO	66
ANEXO 2	67
APROVAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM DESIGN DE MODA CERTIDÃO DE ATA DA REUNIÃO DE CONSELHO DIRETOR DE 14 OUT. 2022	67
ANEXO 3	68
APROVAÇÃO DAS ALTERAÇÕES SOLICITADAS PELA COMISSÃO APONTADA PELA PROGRAD CERTIDÃO DE ATA DA REUNIÃO DE CONSELHO DIRETOR DE 22 JUN. 2023	68

1. APRESENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Área de conhecimento: ARTES E HUMANIDADES

Modalidade: PRESENCIAL, com utilização da porcentagem EaD (Portaria nº 2.117, de 6 de dez. de 2019)

Curso: BACHARELADO EM MODA

Título a ser conferido: BACHAREL EM MODA

Instituição de Ensino Superior: UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (UFG)

Unidade Responsável pelo Curso: FACULDADE DE ARTES VISUAIS (FAV)

Carga Horária do Curso: 2756 h

Turno de Funcionamento: PREDOMINANTEMENTE NOTURNO

Número de Vagas: 35 vagas

Forma de Acesso ao Curso: Em acordo com os artigos 31 e 32 do RGCG (Resolução CEPEC/UFG nº 1791, de 07 de outubro de 2022).

2. EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

A moda como um campo de conhecimento interdisciplinar, discutido no contexto do ensino superior, vem se estruturando e se consolidando pelo Brasil há mais de trinta anos. No país, pelo menos desde o final dos anos de 1980 do Século XX, iniciou-se a criação e ampliação de cursos superiores de moda. Antes disso, já ocorriam discussões sobre a necessidade de uma maior profissionalização da área, dado o avanço das unidades industriais e das organizações de classe, que se juntavam aos anseios de outros setores da sociedade, para que as instituições de ensino superior atendessem essa demanda crescente. A partir deste cenário foi criado o Curso de Bacharelado em Design de Moda, figurando como o primeiro curso de graduação na área de moda no Estado de Goiás, por meio da Resolução Nº 08, de 27 de outubro de 1995. Tendo passado pelo Reconhecimento e por 2 (dois) processos de Renovação de Reconhecimento, a tabela abaixo apresenta o histórico dos índices do curso (Quadro 1):

Quadro 1. Histórico dos índices do curso de acordo com o Sistema de Regulação do Ensino Superior

ANO	ENADE	CPC	CC	IDD
2015	-	-	4	-
2009	5	4	-	4
2006	4	-	-	4

LEGENDA:

ENADE: Exame Nacional de Desempenho de Estudantes

IDD: Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado

CC: Conceito de Curso

CPC: Conceito Preliminar de Curso

As atividades presenciais são desenvolvidas na Faculdade de Artes Visuais, unidade acadêmica que se localiza no Campus Samambaia da UFG, na cidade de Goiânia. A demanda para criação do curso se deveu, sobretudo, ao crescimento do setor industrial de moda e sua consequente necessidade de mão de obra qualificada para atender a expansão dos polos de confecção, tanto na capital do Estado, quanto em outros municípios que se estruturaram, em boa medida, a partir dos Arranjos Produtivos Locais (APLs), como foi o caso da cidade de Jaraguá, localizada no Vale do São Patrício.

Atualmente, o Estado de Goiás figura entre os maiores polos de confecção do país, produzindo artigos de moda e correlatos. Esses polos de confecção de vestuário representam a produção de 10 milhões de peças, colocando o Estado de Goiás como o segundo maior polo de vendas de roupas no Brasil. Os principais polos do Estado são: Goiânia, que concentra a maior parte das empresas industriais e de serviços. A cidade conta com uma população de mais de 1.437.237, de acordo com os dados do *Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística* de 2021 (IBGE, 2023). As empresas da área se concentram, especialmente, na Região da rua 44, próxima ao Terminal Rodoviário de Goiânia, que abriga um shopping center. Além da região da 44, os bairros de Campinas e da Fama também concentram uma quantidade significativa de empresas do ramo, tais como indústrias, lojas de varejo e atacado, lojas de tecidos, etc. (LOPES, 2020). Para além dos empreendimentos da área, a cidade de Goiânia conta com uma elevada qualidade de vida, proporcionando aos seus habitantes, mais de uma dezena de parques e bosques, refletindo uma preocupação não apenas com o desenvolvimento econômico, mas também, com um desenvolvimento sustentável.

A atual reformulação curricular, que entra em vigor a partir de 2024, levou em consideração as avaliações realizadas desde 2011 (Figura 1), agregando novas subáreas, surgidas com o advento do mundo digital e suas complexidades. Considerou, também, as características inerentes aos cursos de formação em bacharelados, os distinguindo dos cursos de formação em nível técnico e tecnológico. Importante salientar que este novo Projeto Pedagógico de Curso (PPC), e sua matriz curricular, refletem as expertises desenvolvidas pelo corpo docente do curso nos últimos anos, assim com o ingresso de novos(as) professores(as) efetivos(as), o que possibilitou o atendimento mais qualificado das múltiplas demandas exigidas pelo mundo do trabalho.

Outra mudança significativa, a ser implementada já em 2024, é a adoção da recomendação de uma nova denominação, de acordo com as orientações da classificação Cine Brasil (BRASIL, 2019). A partir deste PPC, o curso passa a ser denominado “Bacharelado em Moda”, atendendo ao Manual para classificação de cursos de Graduação e sequenciais: CINE Brasil 2018 (2019). Todavia, as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Moda estão em fase de elaboração em grupo de trabalho no Conselho Nacional de Educação.

Face à ausência de Diretrizes Curriculares Nacionais para essa área específica, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) orientou-se pelo Parecer CNE/CES n. 280/2007, publicado no Diário Oficial da União em 24/07/2008 (e posterior Resolução n. 01/2009), que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Design, orientando o histórico da formação em Moda na Universidade Federal de Goiás, através da denominação “Design de Moda”, desde 1996. A partir do momento em que as Diretrizes Curriculares Nacionais específicas para a formação em Moda forem publicadas, caberá ao NDE as providências para atualizar o PPC novamente.

O curso de Bacharelado em Moda da Faculdade de Artes Visuais/UFG teve sua primeira turma ingressante em 1996. O primeiro PPC do curso representava os anseios da unidade acadêmica por ampliar sua atuação em artes visuais, contemplando a moda como área de estudo, ensino e pesquisa. Representava ainda uma demanda crescente do setor de confecções e correlatos da região Centro-Oeste do país, em particular do estado de Goiás, para que a Universidade Federal de Goiás apoiasse a formação de profissionais ligados à cadeia produtiva da moda e do vestuário em uma variedade de subáreas como o estilismo, o design, a gerência de produtos, a produção de moda e o *styling*, assim como a comunicação e edição de moda. Em sua criação, portanto, o curso visava atender àquelas demandas.

Após a publicação das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) dos Cursos de Graduação em Design (2004), houve uma primeira reformulação do PPC e da matriz curricular ainda em 2004. Foram feitas atualizações que colocaram o currículo em diálogo com as frequentes mudanças no cenário do mundo do trabalho naquele período. O Design de Vestuário e de Acessórios foi contemplado pelas

DCNs como subárea, e este eixo, como um dos componentes da Moda, orienta o desenho da matriz curricular neste momento. A segunda reformulação curricular teve início em 2011 e seu processo foi concluído em 2017, ainda orientado pelas premissas das DCNs de 2004 frente a vocação comercial e industrial da Região Centro-Oeste do Brasil, sobretudo no Estado de Goiás. As especificidades do Design de Moda ganharam protagonismo a partir de um enfoque nas competências e habilidades de conteúdos como costura, modelagem, métodos projetuais, assim como noções sobre gestão comercial e produtiva. Além disso, em 2017, o processo de reformulação concluiu-se conectando a matriz curricular em curso às Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação, atendendo às exigências legais em relação à Educação para os Direitos Humanos, Proteção da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, Educação Ambiental, Libras, as Relações Étnico-raciais e o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena como conteúdos transversais abordados pelas disciplinas do curso de forma transdisciplinar.

Neste projeto, implementado a partir de 2024, a proposta do curso se organiza através de quatro eixos temáticos, que se relacionam tanto com a atuação profissional do egresso quanto na perspectiva de atendimento às demandas do mundo do trabalho na área de moda. Os eixos temáticos que estruturam a matriz curricular através de núcleos são: (a) Eixo de Linguagem e Expressão (LE); (b) Fundamentos sócio-culturais e históricos (FSCH); (c) Pesquisa, gestão e mercado (PGM); e (d) Processos, produtos e serviços (PPS). A descrição dos eixos, bem como a indicação das disciplinas que pertencem aos mesmos, estão detalhados neste PPC nas sessões sobre o Perfil do Curso (item 4) e sobre conteúdos curriculares (item 6.2.).

3. OBJETIVOS DO CURSO

3.1. Objetivo geral

Oferecer formação que capacite os(as) estudantes a atuar como Bacharéis em Moda através do emprego de recursos técnicos e tecnológicos, da formulação de visões analítico-críticas dos contextos socioculturais em questão, da metodologia de resolução de problemas e do aperfeiçoamento na elaboração e execução de projetos voltados para o campo da moda.

3.2. Objetivos Específicos

- Capacitar o(a) estudante para identificar os diferentes mercados de atuação e de pesquisa em Moda;
- Pesquisar e atuar no campo da criação em moda, envolvendo o estudo das tendências, a criação e a execução de produtos de moda, com ênfase em projetos de vestuário;
- Pesquisar e atuar no campo da indústria têxtil, desde a pesquisa de processos industriais, tanto no âmbito da produção de tecidos quanto no âmbito da modelagem, passando pelo trabalho administrativo e envolvendo ainda as atividades de criação no setor industrial;
- Pesquisar e atuar no campo dos negócios da moda, gerenciando e oferecendo consultoria ao setor empresarial industrial e comercial, em termos de atacado e varejo;
- Pesquisar e atuar em consultoria de moda, definindo linhas, formas e estilos voltados para os diferentes mercados de consumo e para as realidades empresariais no campo da moda;
- Atuar na carreira acadêmica nos variados âmbitos dos estudos que o campo da moda oferece.

4. PERFIL DO CURSO

O curso apresenta uma grande variedade de áreas de atuação relacionadas à Moda, tanto na perspectiva de atendimento às demandas locais e nacionais, a autonomia do discente e a inserção

no mercado de trabalho do egresso, quanto no desenvolvimento do profissional de formação acadêmica, voltado para o campo da pesquisa em Moda. Essas múltiplas possibilidades de áreas de atuação são possíveis graças à estrutura do currículo do curso focada em estratégias de aprendizagem diversas, com participação dos discentes não somente no ensino, mas também na pesquisa e extensão. O bacharelado em Moda permite a escolha de disciplinas pelos discentes dentro do próprio curso, com a oferta de disciplinas optativas e tópicos especiais, bem como em outras áreas através das disciplinas de Núcleo Livre, em toda a universidade. Além dos caminhos oferecidos pela matriz curricular, a formação é ainda composta pelo cumprimento de horas complementares, disciplinas optativas e de tópicos especiais, com a atuação discente envolvendo projetos teórico-práticos e amplos recursos de aprendizagem. São as seguintes áreas de atuação do curso de acordo com os eixos:

- **Linguagem e expressão (LE):** área de criação, expressão e comunicação em moda, permitindo ao discente atuar na criação de desenhos e ilustrações manuais e digitais, comunicação em moda por textos, imagens e projetos gráficos e fotografia e vídeos de moda.
- **Fundamentos socioculturais e históricos (FSCH):** área de atuação de caráter histórico, social e cultural que permite ao discente atuar em pesquisas históricas relacionadas a arte e a moda, e pesquisas e consultorias ligadas à relação entre a moda, sociedade, cultura e psicologia.
- **Pesquisa, gestão e mercado (PGM):** área de atuação voltada ao desenvolvimento de pesquisas em moda, gestão de processos e relação entre moda e mercado. Os discentes podem atuar na pesquisa acadêmica, pesquisa e interpretação de tendências, pesquisa de mercado e de público, planejamento de coleção, marketing de moda, gestão de produtos e serviços de moda, gestão de processos produtivos e design estratégico.
- **Processos, produtos e serviços (PPS):** área de atuação relacionada à construção dos produtos e serviços de moda. A atuação discente no desenvolvimento de projetos de produtos e serviços de moda, estudo, seleção e especificação de materiais empregados na moda, modelagem geométrica e *moulage*, construção de peças do vestuário, costura, emprego de práticas sustentáveis na moda, desenvolvimento de estamparia e projetos de design de superfície, produção de moda, *styling* e consultoria de moda.

5. PERFIL DO(A) EGRESSO(A)

O perfil do(a) egresso(a) do Curso de Bacharelado em Moda se caracteriza por uma formação ampla, em que serão desenvolvidas as competências e habilidades para elaboração e execução dos projetos em moda aliando conhecimentos técnicos, práticos e teóricos desenvolvidos ao longo do curso e contextualizando seu trabalho a partir de cenários socioculturais específicos da região centro-oeste e brasileiros, mas com ampla diversidade de segmentos e usuários. O(a) egresso(a) deverá considerar as questões ambientais e socioculturais dos usuários aos quais se destinam os produtos e serviços criados, pautando sua atuação nos princípios éticos e legais pertinentes ao campo da moda.

O curso de bacharelado em Moda forma profissionais habilitados para a atuação no mercado profissional de Moda local, nacional e internacionalmente, atendendo à demanda do mercado em diálogo com o contexto socioeconômico do mundo contemporâneo em geral. O(a) profissional está habilitado(a) a desenvolver atividades no campo múltiplo da Moda, envolvendo:

- (a) criação e produção de produtos e serviços;
- (b) atividades de gestão de processos e produtos de Moda;
- (c) comunicação de moda;
- (d) atividades de consultoria profissional a empresas e a usuários;
- (e) criação e representação, manual e digital, de produtos e serviços;

- (f) atuação em oferta de serviços de fotografia, marketing e produção de moda;
- (g) além da pesquisa acadêmica em qualquer um dos quatro eixos propostos no curso.

A formação do(a) profissional de Moda é centrada nos quatro eixos temáticos propostos na matriz curricular, possibilitando ao(à) estudante graduado(a) a experimentação dos campos teórico e prático nas áreas de pesquisa, criação, gestão, comunicação e reflexão acadêmica; considerando a especificidade do desenvolvimento de um pensamento material e visual, de caráter amplamente estético, funcional, simbólico e ético, envolvendo as relações entre Moda, Design e Arte.

Este perfil do egresso foi fundamentado de acordo com o reflexo do mercado de trabalho local e nacional, levando em conta as tendências internacionais, assim como as demandas e áreas de atuação dos(as) estudantes egressos(as). Em paralelo, foi considerada a inserção dos(as) egressos no mercado de trabalho em diálogo com pesquisas sociais e culturais do campo da moda no Brasil. Além disso, o acompanhamento do(a) egresso(a) e sua inserção no mundo do trabalho mantém-se atualizado através do “Sempre UFG”, um portal (<https://sempreufg.ufg.br>) criado para acompanhar a trajetória de vida dos(as) egressos(as) da UFG e oferecer serviços exclusivos como cursos de educação continuada e acesso a biblioteca digital, além de relembrar os momentos vividos na instituição.

6. ESTRUTURA CURRICULAR

6.1. Conteúdos curriculares

Os conteúdos curriculares expressos neste percurso formativo foram pensados no sentido de possibilitar uma maior flexibilização do processo de integralização curricular. As unidades curriculares foram planejadas, organizadas e reestruturadas neste PPC, com a substituição de alguns conteúdos, assim como a incorporação de outros em unidades similares para otimizar a formação. Os componentes curriculares, assim como as unidades que os compõem, refletem a tentativa do NDE em organizar uma proposta de curso que fosse ao encontro de uma formação mais plural e multimetodológica. Abaixo são especificadas as unidades curriculares dos respectivos períodos letivos, respeitando-se o fluxo de integralização, assim como as ementas, acompanhadas das bibliografias básica e complementar.

6.2. Eixos temáticos

A matriz curricular aqui proposta estrutura-se através de quatro eixos temáticos que organizam aos componentes curriculares:

6.2.1. Eixo de Linguagem e Expressão (LE): Compõe-se por componentes curriculares da área de criação, expressão e comunicação em moda. As atividades concentram-se no desenvolvimento e criação de ilustrações, desenhos, vídeos, fashion films, produção de conteúdo digital, comunicação em moda através de textos, imagens, visualidades, artefatos têxteis e portfólios. O conjunto de conteúdos aqui trabalhados proporciona uma base para a construção de processos criativos em moda.

- Cinema: produção e prática de Fashion Films (64h);
- Desenho (64h);
- Desenho de Moda (64h);
- Desenho Técnico de Moda (64h);
- Design e Artes Manuais Têxteis (64h);
- Design e Linguagem Visual (64h);

- Experimentação Têxtil (64h);
- Fotografia (64h);
- Ilustração de Moda (64h);
- Ilustração Digital de Moda (64h);
- Introdução à Língua Brasileira de Sinais – Libras (64h);
- Moda e Comunicação (32h).

6.2.2. Fundamentos socioculturais e históricos (FSCH): Compõe-se por componentes curriculares de caráter histórico, social e cultural. As atividades concentram-se na discussão, contextualização e relação mútua entre os estudos históricos, culturais, estéticos, artísticos, sociais com o sujeito a contemporaneidade.

- Contranarrativas da Moda (64h);
- Estudos Étnico-Raciais e Moda (32h);
- História da Arte: do Renascimento ao Contemporâneo (64h);
- História da Moda (64h);
- Indumentária e história (64h);
- Moda, sociedade e cultura (64h);
- Psicologia da Moda (32h).

6.2.3. Pesquisa, gestão e mercado (PGM): Compõe-se por componentes curriculares voltados para o desenvolvimento de pesquisas acadêmicas e em moda, gestão de processos, o mercado e os sistemas de moda, a aplicação do design estratégico, bem como do próprio mundo do trabalho contemporâneo, nacional e internacionalmente. As atividades concentram-se na produção de pesquisas acadêmicas, de interpretação de tendências, de mercado e de público, proposição no desenvolvimento de produtos e planejamento de coleções, marketing de moda, gestão de produtos e serviços em moda, assim como em processos produtivos e no design estratégico.

- Coleção de moda: Fundamentos (64h);
- Design Estratégico (64h);
- Gestão de Processos Produtivos na Indústria de Confecção (64h);
- Gestão de Produtos e Serviços de Moda (64h);
- Introdução ao Trabalho de Investigação (32h);
- Marketing Aplicado à Moda e Estratégia Digital (32h);
- Pesquisa de Mercado e Branding em Moda (64h);
- Pesquisa e Interpretação de Tendências de Moda (64h);
- Pesquisa multidisciplinar e redação acadêmica (32h);
- Projeto de Moda Integrado I (64h);
- Projeto de Moda Integrado II (64h);
- Projeto de Moda Integrado III (64h);
- Seminário de Pesquisa em Moda (32h);
- Trabalho de Conclusão de Curso (128h).

6.2.4. Processos, produtos e serviços (PPS): Compõe-se por componentes curriculares que se relacionam com a construção dos produtos e serviços em moda. As atividades concentram-

se no desenvolvimento de projetos de produtos e serviços de moda, estudo, seleção e especificação de materiais empregados na moda, modelagem geométrica e *moulage*, construção de peças do vestuário, costura, emprego de práticas sustentáveis na moda, desenvolvimento de estamparia e projetos de design de superfície, produção de moda, styling e consultoria de moda.

- Acabamento Têxtil (64h);
- Costura Básica (64h);
- Costura e Acabamentos (64h);
- Design de Superfície em Moda (64h);
- Modelagem I (64h);
- Modelagem II (64h);
- Fibras e Fios (64h);
- Fundamentos da Costura (64h);
- Fundamentos da Modelagem e Construção de Produtos (64h);
- Produção de Moda e Styling (64h);
- Tecidos (64h).

6.3. Matriz curricular

A partir dos eixos temáticos, o percurso curricular se desenha através de uma articulação entre teoria e prática. Abaixo, segue um quadro (Quadro 2) com o detalhamento dos componentes curriculares pela ordem sugerida como fluxo curricular:

Quadro 2. Detalhamento da carga horária dos componentes curriculares									
DENOMINAÇÃO DA DISCIPLINA		CARGA HORÁRIA (c.h.)					PRÉ/ CO- REQ.	NUC.	NAT.
Cód.	Título	Trc.	Prt.	EaD	ACEx	TOTAL			
SEMESTRE 1									
1	Desenho (CCU)	4	60	---	---	64	---	NC	OBR.
2	Design e Linguagem Visual	16	48	---	---	64	---	NE	OBR.
3	Fibras e Fios	32	32	---	---	64	---	NE	OBR.
4	História da Arte: do Renascimento ao Contemporâneo (CCU)	32	32	16	---	64	---	NC	OBR.
5	Moda, sociedade e cultura	32	32	32	---	64	---	NE	OBR.
Totais por semestre		116	204	48	0	320			
SEMESTRE 2									
6	Desenho de Moda	24	40	---	---	64	---	NE	OBR.
7	Experimentação Têxtil	18	46	---	---	64	---	NE	OBR.
8	Fundamentos da Modelagem e Construção de Produtos	32	32	4	8	64	---	NE	OBR.
9	Introdução ao Trabalho de Investigação	16	16	32	---	32	---	NE	OBR.
10	Psicologia da Moda	22	10	---	---	32	---	NE	OBR.
11	Tecidos	32	32	---	---	64		NE	OBR.
Totais por semestre		120	136	36	8	320			
SEMESTRE 3									
12	Coleção de moda: Fundamentos	32	32	---	---	64	---	NE	OBR.
13	Desenho Técnico de Moda	32	32	---	---	64	---	NE	OBR.
14	Fundamentos da Costura	32	32	12	8	64	---	NE	OBR.

15	Indumentária e história	32	32	32	---	64	---	NE	OBR.
16	Modelagem I	32	32	4	8	64	8	NE	OBR.
17	Pesquisa de Mercado e Branding em Moda	32	32	---	---	64	---	NE	OBR.
<i>Totais por semestre</i>		128	128	48	16	320			
SEMESTRE 4									
18	Costura Básica	12	52	---	30	64	14	NE	OBR.
19	História da Moda	32	32	32	---	64	---	NE	OBR.
20	Ilustração Digital de Moda	20	44	---	---	64	---	NE	OBR.
21	Modelagem II	32	32	4	---	64	16	NE	OBR.
22	Pesquisa e Interpretação de Tendências de Moda	32	32	20	---	64	---	NE	OBR.
<i>Totais por semestre</i>		128	192	56	30	320			
SEMESTRE 5									
24	Acabamento Têxtil	32	32	---	---	64	---	NE	OBR.
25	Costura e Acabamentos	24	40	---	16	64	18		
26	Design de Superfície em Moda	32	32	---	---	64	---		
27	Marketing Aplicado à Moda e Estratégia Digital	16	16	16	---	32	---	NE	OBR.
28	Moda e Comunicação	16	16	32	16	32	---	NE	OBR.
29	Projeto de Moda Integrado I	32	32	---	---	64	12	NE	OBR.
<i>Totais por semestre</i>		152	168	48	32	320			
SEMESTRE 6									
30	Fotografia	4	60	---	---	64	---	NE	OBR.
31	Gestão de Produtos e Serviços de Moda	32	32	---	---	64	---	NE	OBR.
32	Gestão de Processos Produtivos na Indústria de Confecção	32	32	---	30	64	---	NE	OBR.
33	Projeto de Moda Integrado II	32	32	---	64	64	29	NE	OBR.
34	Produção de Moda e Styling	32	32	---	---	64	---	NE	OBR.
<i>Totais por semestre</i>		132	188	0	94	320			
SEMESTRE 7									
35	Cinema: produção e prática de Fashion Films	24	40	---	---	64	30	NE	OBR.
36	Design Estratégico	20	44	---	---	64	---	NE	OBR.
37	Estudos Étnico-Raciais e Moda	16	16	---	---	32	---	NE	OBR.
38	Projeto de Moda Integrado III	32	32	---	64	64	33	NE	OBR.
39	Pesquisa multidisciplinar e redação acadêmica	16	16	32	8	32	9		
<i>Totais por semestre</i>		108	148	32	72	256			
SEMESTRE 8									
40	Trabalho de Conclusão de Curso*	32	96	64	---	128	39	NE	OBR.
41	Seminário de Pesquisa em Moda*	12	20	---	---	32	39	NE	OBR.
<i>Totais por semestre</i>		152	264	96	---	160			

* As disciplinas de *Seminário de Pesquisa em Moda* e *Trabalho de Conclusão de Curso* são correquisitos e precisam ser cursadas simultaneamente.

CARGA HORÁRIA DE ATIVIDADES E COMPONENTES CURRICULARES A SER CUMPRIDA AO LONGO DO CURSO									
Núcleo Livre	---	---	---	---	128	---	NL	OPT.	
Tópicos Especiais	---	---	---	---	64	---	NEOp.	OPT.	
Estágio Supervisionado Obrigatório	---	---	---	128	128	---	---	OBR.	
Atividades Complementares	---	---	---	---	100	---	---		
<i>Total de c.h. flutuante</i>		0	0	0	128	420			
<i>Carga horária total do curso: EaD ACEx Curso</i>									
		364	380	2756					

LEGENDA:

ACEx: Atividades Curriculares de Extensão	TRC.: Teórica	PRS: Presencial
NUC: Núcleo	PRT.: Prática	EAD: Educação a Distância
NE: Núcleo Específico	NL: Núcleo Livre	TE: Tópicos Especiais
NEOp.: Núcleo Específico Optativo	NAT: Natureza	PRÉ.: Pré-Requisito
CO-REQ.: Correquisito	OBR: Obrigatória	OPT: Optativa
CCU: Componentes Curriculares Unificados		

Para a integralização curricular, a(o) estudante deverá:

1. ter cursado a carga horária indicada de disciplinas de Núcleo Livre;
2. ter cursado a carga horária indicada de disciplinas de Tópicos Especiais
3. ter comprovado a carga horária indicada de Atividades Complementares na Secretaria Acadêmica da FAV;
4. ter comprovado a carga horária indicada de Estágio Supervisionado com relatórios aprovados pela Coordenação de Estágio do curso de Moda.

6.4. Núcleos da Estrutura Curricular

Os componentes curriculares propostos neste projeto estão em conformidade com os dispositivos legais e regimentais da UFG e de acordo com o Art. 8º, da Seção II, do Regulamento Geral dos Cursos de Graduação (RGCG) da Universidade Federal de Goiás. A matriz curricular do curso de Moda está estruturada em componentes curriculares, de natureza obrigatória e/ou optativa e livre, na forma de: Núcleo Comum (NC); de Núcleo Específico (NE); de Núcleo Livre (NL); de Atividades Complementares (AC) e de Atividades Curriculares de Extensão (ACEx). O quadro da matriz curricular detalhado apresenta-se no item 6.5 do presente projeto.

O Núcleo Comum (NC) é o conjunto de conteúdos básicos para a formação profissional do estudante em consonância com a área de Artes e Humanidades. Já o Núcleo Específico (NE) é o conjunto de conteúdos que darão especificidade à formação profissional do curso, que podem ter natureza obrigatória ou optativa. O Núcleo Livre (NL), por sua vez, é o conjunto de conteúdos que têm por objetivos: “(a) ampliar e diversificar a formação do estudante; (b) promover a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade; (c) possibilitar o aprofundamento de estudo em áreas de interesse do estudante; (d) viabilizar o intercâmbio entre estudantes de diferentes cursos da UFG” (UFG, 2017). Em 2021, o “Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura da Universidade Federal de Goiás (Cepec/UFG) aprovou a Resolução nº 1.700, que institui o Componente Curricular Unificado (CCU) nos cursos de graduação” (SECOM UFG, 2021). Os componentes curriculares unificados foram incorporados na matriz curricular do curso de Design de Moda em 2021 através da Reestruturação Curricular dos Cursos de Graduação da UFG (PROGRAD, 2021) e continuam constituindo o presente projeto de curso, com base na Resolução CEPEC/UFG nº 1.700, de 22 de outubro de 2021 (CEPEC, 2021).

Um diferencial na organização dos componentes curriculares no curso de Moda é a previsão de disciplina no formato “Tópicos Especiais” (TE). Trata-se da oferta de disciplinas eventuais mediante demanda, que tem como premissa o aprofundamento em estudos com temas que se relacionem com a matriz curricular e com os projetos de pesquisa e extensão em andamento. Este formato também possibilita intercâmbios institucionais, assim como diálogos trans, inter e multidisciplinares. Nesta reformulação curricular, as disciplinas que podem ser escolhidas pelo(a) estudante matriculado no curso de Moda pertencem ao Núcleo Específico Optativo (NEOp.) e ao

Núcleo Livre (NL). O primeiro refere-se a um rol de possibilidades restrito ao curso, enquanto o segundo é de escolha livre em toda a universidade.

6.5. Carga horária na modalidade à distância (EaD) em componentes curriculares

Em consonância com o uso cotidiano intenso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) na rotina acadêmica, também levando em conta que o curso de Moda acontece no turno noturno, foi incluída a na modalidade à distância (EaD) nos componentes curriculares. Assim, o presente PPC segue as orientações previstas na Portaria MEC nº 2.117 de 6 de dezembro de 2019 que prevê um percentual máximo de 40% da carga horária total do curso presencial. Esta proposta determina que 13,20 % da carga horária total do curso será realizado através de atividades à distância. Seus respectivos(as) professores(as) atuarão como tutores, utilizando plataformas institucionais destinadas as atividades de ensino da graduação da UFG.

Os componentes curriculares ofertados com carga horária EaD serão cadastrados nas plataformas institucionais com seus respectivos recursos didático-pedagógicos em formato digital. Os(as) docentes vinculados aos componentes curriculares que incluem carga horária EaD são responsáveis pela produção de conteúdo, planejamento da disciplina, atendimento aos(as) estudantes, avaliação e mediação. Tais atividades se dão por meio de atividades assíncronas e síncronas, conforme previsto no Plano de Ensino de Curso aprovado a cada oferta, em Conselho Diretor da unidade. As disciplinas obrigatórias com carga horária EaD (Quadro 2), em ordem alfabética, são:

Quadro 3. Disciplinas obrigatórias com carga horária EaD			
Unidade Curricular	Período	ch. total	c.h. EAD
Fundamentos da Costura	3º	64	12
Fundamentos da Modelagem e Construção de Produtos	2º	64	4
História da Arte: do Renascimento ao Contemporâneo (CCU)	1º	64	16
História da Moda	4º	64	32
Indumentária e história	3º	64	32
Introdução ao Trabalho de Investigação	2º	32	32
Marketing aplicado à moda e Estratégia digital	5º	32	16
Moda, sociedade e cultura	1º	64	32
Moda e comunicação	5º	32	32
Modelagem I	3º	64	4
Modelagem II	4º	64	4
Pesquisa multidisciplinar e redação acadêmica	7º	32	32
Trabalho de Conclusão de Curso	8º	128	64
Total c.h. EaD: 364h (13,20% da carga horária total do curso)			

6.6. Atividades teórico-práticas

O curso de Design de Moda estrutura-se através de um percurso formativo sistêmico. Conforme pode-se observar detalhadamente na matriz curricular no item 6.5 deste projeto, todos os componentes curriculares apresentam em sua composição um quantitativo de horas dedicadas à prática e à teoria. A própria prática de produzir teorias em moda, se faz através de uma relação direta entre o pensamento e as questões, ou problemas, que se buscam responder e solucionar. Nesta direção, atividades acadêmicas, científicas e culturais que enriqueçam, complementem e aprofundem o processo de formação em Moda são consideradas como componentes curriculares do curso. Além do fluxo curricular aqui proposto, os(as) estudantes são propositores(as) de seu próprio percurso. Por essa razão, as Atividades Complementares não são pré-determinadas na proposta curricular, uma vez que promovem autonomia na área de estudo, buscando inter-relações com outras áreas do conhecimento e complementando os conteúdos das disciplinas que compõem a matriz curricular.

Em consonância com o Regulamento de Atividades Complementares da Faculdade de Artes Visuais (FAV, 2021), a carga horária das atividades teórico-práticas para a integralização curricular deverá totalizar, no mínimo, 100 (cem) horas. Exemplos de atividades desta natureza são: a participação dos acadêmicos em conferências, seminários, workshops, festivais, concursos de jovens talentos, salões de arte, eventos diversos ligados à arquitetura, design e/ou moda, monitorias em eventos ou exposições, atividades ou projetos de extensão, pesquisa ou outras que contribuam para os objetivos aos quais o curso se propõe.

As atividades teórico-práticas poderão ser oferecidas pela Faculdade de Artes Visuais e por instituições afins. A validação e o registro de hora complementar dar-se-á mediante apresentação, pelo(a) estudante, de um comprovante autêntico e assinado de sua participação na referida atividade, no qual conste a carga horária e outros dados pertinentes. Na computação das horas serão considerados os critérios e as horas descritas na Tabela de Valores disponível na Coordenação do Curso e publicada no site da FAV, no endereço www.fav.ufg.br.

6.7. Distribuição da carga horária dos núcleos, das atividades complementares e do Curso

Carga Horária dos Núcleos, das Atividades Complementares e do Curso	C.H.	C.H. ACEx	Perc.
Disciplinas do Núcleo Comum – Obrigatórias	64 h	—	2,3%
Disciplinas do Núcleo Específico – Obrigatórias	2272 h	252 h	82,46%
Disciplinas de Núcleo livre	128 h	—	4,6%
Disciplinas de Tópicos Especiais	64 h	—	2,3%
Atividades teórico-práticas (complementares)	100 h	—	3,6%
Estágio Supervisionado	—	128 h	4,6%
Carga horária total do curso	2756 h	380 h	100%
Atividades Curriculares da Extensão (ACEx)**	380 h	—	13,78%

* Neste PPC, as duas disciplinas de Núcleo Comum também são aquelas que integram os “Componentes Curriculares Unificados (CCU)” na Faculdade de Artes Visuais

** Componente Curricular (carga horária está incluída na carga horária das disciplinas, por isso não somada à CH total do curso)

6.8. Carga horária das disciplinas obrigatórias nos eixos temáticos

Carga horária das disciplinas nos eixos temáticos	Horas	Perc.
Eixo de Linguagem e Expressão	544 h	19,73%
Eixo de Fundamentos Socioculturais e Históricos	320 h	11,61%
Eixo de Pesquisa, Gestão e Mercado	960 h	34,83%
Eixo de Processos, Produtos e Serviços	704 h	25,54%

* 8,29 % da carga horária total do curso é dedicada às disciplinas eletivas, às atividades complementares e à realização do Estágio Supervisionado. Portanto, não contabilizadas no quadro acima.

6.9. Ementário das disciplinas obrigatórias

6.9.1. EIXO DE LINGUAGEM E EXPRESSÃO

Cinema: produção e prática de Fashion Films

Elementos de linguagem em audiovisuais. Estudos e exercício de criação de imagens com câmeras fotográficas, de vídeo e dispositivos móveis. Aspectos históricos: movimentos cinematográficos, filmes de ficção e Fashion filmes. Criação de roteiro e produção de curta-metragem para mídias sociais ou cinema.

Bibliografia Básica:

COSTA, Flavia Cesarino. **O Primeiro Cinema**. Rio de Janeiro, Azougue Editorial,
 MARTIN, Marcel. **A linguagem Cinematográfica**. São Paulo, Editora Brasiliense, 2005.
 MASCARELLO, Fernando. **História do Cinema Mundial**. Campinas, Editora Papirus,

Bibliografia Complementar:

GERBASE, Carlos. **Direção de atores**. Artes e Ofícios, 2007.
 PARENT-ALTIER, Dominique. **O Argumento Cinematográfico**. Lisboa, Edições Texto & Grafia, 2011.
 SYD FIELD. **Manual de Roteiro**. Rio de Janeiro, Objetiva, 2010.

Desenho

Composição. Elementos básicos, fundamentos, prática e reflexão do desenho. Materiais: técnica e experimentação.

Bibliografia Básica:

DERDYK, Edith. **Disegno. Desenho. Desígnio**. São Paulo: Ed. SENAC, 2007. KLEON, Austin. **Roube como um artista: 10 dicas sobre criatividade**. Rio de Janeiro: Rocco, 2013.
 OSTROWER, Fayga. **Criatividade e processos de criação**. Petrópolis: Vozes, 2002.
 _____. **Universos da arte**. Rio de Janeiro: Campus, 1996.
 VALÉRY, Paul. **Degas Dança Desenho**. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.
 WONG, Wucius. **Princípios da forma e desenho**. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

Bibliografia Complementar:

BERGER, JOHN. **Modos de ver**. Barcelona: Gustavo Gili, 2006.

- DERDYK, Edith. **Disegno. Desenho. Desígnio**. São Paulo: Ed. SENAC, 2007. KLEON, Austin. **Roube como um artista: 10 dicas sobre criatividade**. Rio de Janeiro: Rocco, 2013.
- OSTROWER, Fayga. **Criatividade e processos de criação**. Petrópolis: Vozes, 2002. _____. **Universos da arte**. Rio de Janeiro: Campus, 1996.
- VALÉRY, Paul. **Degas Dança Desenho**. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.
- WONG, Wucius. **Princípios da forma e desenho**. São Paulo: Martins Fontes, 1996.
- DERDYK, Edith. **Formas de pensar o desenho**. São Paulo: Scipione, 1994 _____. **O desenho da figura humana**. 2. ed. São Paulo: Scipione, 2003.
- DONIS, Dondis A. **Sintaxe da linguagem visual**. São Paulo: Martins Fontes, 2007. GENET, Jean. **O ateliê de Giacometti**. São Paulo: Cosac & Naify, 2001.
- MASSIRONI, Manfredo. **Ver pelo desenho: aspectos técnicos, cognitivos, comunicativos**. São Paulo: Martins Fontes, 1982.
- ROIG, Gabriel Martín. **Fundamentos do desenho artístico**. São Paulo: Martins Fontes, 2018.

Desenho de Moda

O croqui de moda e a estilização da figura humana. A linguagem dos croquis e representação de movimento corporal. Proporção do corpo e representação de detalhes de rosto e membros. Investigação de traço autoral e pluralidade na representação de corpos. Representação e sombreado de tecidos. Desenvolvimento de diferentes peças do vestuário e seu caimento. Finalização de croqui e técnica de coloração.

Bibliografia básica

- JONES, Sue Jenkyn. **Fashion design: manual do estilista**. São Paulo: Cosac & Naify, 2005.
- STIPELMAN, Steven. **Ilustração de moda: do conceito à criação**. Porto Alegre: Bookman, 2015.
- TAKAMURA, Zeshu. **Diseño de moda: conceptos básicos, y aplicaciones prácticas de ilustración de moda**. Barcelona: Promopress, 2016.

Bibliografia complementar

- BRUDI, Elisabetta; PACI, Tiziana. **Dibujo de figurines para el diseño de moda**. Amsterdam; Singapura: The Pepin Press, 2007.
- CATELLANI, Regina Maria. **Moda ilustrada de A a Z**. São Paulo: Manole, 2003.
- FEYERABEND, F. V.; GHOSH, F. **Ilustração de moda: Moldes**. Barcelona: Gustavo Gili, 2014.
- MENDONÇA, Miriam da Costa Manso Moreira de. **O reflexo no espelho: o vestuário e a moda como linguagem artística e simbólica**. Goiânia: Ed. da UFG, 2006.
- RIEGELMAN, Nancy. **Colors for Modern Fashion: drawing fashion with colored markers**. Los Angeles: 9 Heads Media, 2006.

Desenho Técnico de Moda

O desenho técnico de moda, sua linguagem e suas regras. Desenvolvimento do desenho técnico com software vetorial. Base volumétrica do corpo e escala. Desenvolvimento de diferentes peças do vestuário (tops, bottons, inteiros e abrigos). Detalhamento de desenho técnico e aviamentos. Construção e preenchimento da ficha técnica.

Bibliografia básica

- CAMARENA, Elá. **Desenho de moda no CorelDraw X5**. São Paulo: Ed. Senac, 2011.
- FEYERABEND, F. V.; GHOSH, F. **Ilustração de moda: Moldes**. Barcelona: Gustavo Gili, 2014.
- LEITE, Adriana; VELLOSO, Marta Delgado. **Desenho técnico de roupa feminina**. 3. ed. Rio de Janeiro: Ed. Senac Nacional, 2008.

Bibliografia complementar

- CAMARENA, Elá. **Desenho de moda no Illustrator CC**. São Paulo: Senac São Paulo, 2015.
- FASHIONARY. **Fashionpedia: the visual dictionary of fashion design**. Hong Kong: Fashionary International, 2017.
- LÓPEZ, Anna María López. **Diseño digital de moda**. Madrid: Anaya Multimedia, 2018.
- MORRIS, Bethan. **Fashion illustrator: manual do ilustrador de moda**. São Paulo: Cosac Naify, 2007.
- TAKAMURA, Zeshu. **Diseño de moda: conceptos básicos, y aplicaciones prácticas de ilustración de moda**. Barcelona: Promopress, 2016.

Design e Linguagem Visual

Linguagem visual e seus elementos. O processo de comunicação visual. Percepção, experimentação e criação visual. Estratégias de comunicação visual. Elaboração de portfólio para a moda.

Bibliografia básica

- BERGSTROM, Bo. **Fundamentos da comunicação visual**. São Paulo: Rosari, 2009. [3 exemplares]
 DONDIS, Donis. **Sintaxe da linguagem visual**. São Paulo: Martins Fontes, 2007. [6 exemplares]
 LUPTON, Ellen. **Novos fundamentos do design**. São Paulo: Cosac Naify, 2008. [3 exemplares]

Bibliografia complementar

- BOURRIAUD, Nicolas. **Pós-produção: como a arte reprograma o mundo contemporâneo**. São Paulo: Martins, 2009. [6 exemplares]
 FRUTIGER, Adrian. **Sinais & símbolos: desenho, projeto e significado**. São Paulo: Martins Fontes, 1999. [6 exemplares]
 GOMES FILHO, João. **Gestalt do objeto: sistema de leitura visual da forma**. São Paulo: Escrituras, 2008. [4 exemplares]
 MONTANER, Josep Maria. **As formas do século XX**. Barcelona: Gustavo Gili, 2002. [6 exemplares]
 MUNARI, Bruno. **Design e comunicação visual: contribuição para uma metodologia didática**. São Paulo: Martins Fontes, 1997. [2 exemplares]
 WILLIAMS, Robin. **Design para quem não é designer: noções básicas de planejamento visual**. São Paulo: Callis, 1995. [2 exemplares]

Experimentação Têxtil

Desenvolvimento de processos de criação e de construção de objetos com materiais têxteis. Exploração de procedimentos para composição de formas, cores, texturas e interação sensorial. Desenvolvimento de projeto de manipulação têxtil.

Bibliografia básica

- ARANHA, Carmen Sylvia G. **Exercícios do olhar: conhecimento e visualidade**. São Paulo; Rio de Janeiro: Editora UNESP: FUNARTE, 2008. [3 exemplares]
 LUPTON, Ellen. **Novos fundamentos do design**. São Paulo: Cosac Naify, 2008. [3 exemplares]
 SALLES, Cecília A. **Gesto inacabado: processo de criação artística**. São Paulo: Annablume, 2004. [6 exemplares]

Bibliografia complementar

- BOURRIAUD, Nicolas. **Estética relacional**. São Paulo: Martins Fontes, 2009. [6 exemplares]
 LAWSON, Bryan. **Como arquitetos e designers pensam**. São Paulo: Oficina de Textos, 2011. [5 exemplares]
 MUNARI, Bruno. **Das coisas nascem coisas**. São Paulo: Martins Fontes, 2008. [5 exemplares]
 WONG, W. **Princípios da forma e desenho**. São Paulo: Martins Fontes, 2010. [6 exemplares]

Fotografia

Aspectos históricos da fotografia. Princípios básicos da fotografia (composição, iluminação, uso de lentes, fotografia digital com câmeras e com dispositivos móveis). Tipos de câmeras profissionais e câmeras de celulares. Diafragma, obturador e ISO e seu uso em câmeras digitais e dispositivos móveis. Os/as primeiras fotografias de Moda.

Bibliografia básica

- AGOSTINI Daniela, Alessio Eloisa. **Fotografia: um guia para ser fotógrafo em um mundo onde todos fotografam**. São Paulo, Editora Senac, 2019.
 DUBOIS, Philippe. **O ato fotográfico**. Campinas, Editora Papirus, 2000.

Bibliografia complementar

- HACKING, Juliette. **Tudo sobre fotografia**. Rio de Janeiro, Sextante, 2012.
 MCASSEY, JACQUELINE, BUCKLEY Clare. **Styling de Moda**. São Paulo, Editora Grupo A, SENAC, 2020.
 ROUILLÉ, André. **A fotografia: Entre Arte Contemporânea e documento**. São Paulo, Editora SENAC, 2009.

Ilustração Digital de Moda

Tecnologias digitais aplicadas à moda. Utilização de softwares para a criação de desenhos de moda, ilustrações, croquis e painéis de inspiração. Software vetorial utilizado para criar desenhos de moda e ilustração, com aplicação de cor, sombra e textura. Software bitmap utilizado para coloração de

desenhos manuais escaneados, estilização, filtros e acabamentos. Construção de layout e peças gráficas para apresentação de projeto.

Bibliografia básica

GUERRERO, José Antônio. **Novas tecnologias aplicadas à moda**: design, produção, marketing e comunicação. Fortaleza: Senac Ceará, 2015.

MORRIS, Bethan. **Fashion illustrator**: manual do ilustrador de moda. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

LÓPEZ, Anna María López. **Diseño digital de moda**. Madrid: Anaya Multimedia, 2018.

Bibliografia complementar

CAMARENA, Elá. **Book de moda**: com InDesign, Photoshop e Illustrator CC. São Paulo: Senac São Paulo, 2016.

CAMARENA, Elá. **Desenho de moda no Illustrator CC**. São Paulo: Senac São Paulo, 2015.

CAMARENA, Elá. **Desenho de moda no CorelDraw X5**. São Paulo: Ed. Senac, 2011.

FEYERABEND, F. V.; GHOSH, F. **Ilustração de moda**: Moldes. Barcelona: Gustavo Gili, 2014.

TAKAMURA, Zeshu. **Diseño de moda**: conceptos básicos, y aplicaciones prácticas de ilustración de moda. Barcelona: Promopress, 2016.

Moda e Comunicação

Estratégias de comunicação em moda. Fundamentos comunicacionais: escuta, oralidade, conversação e retórica. Discursos da moda em texto e imagem. Big Data. Textos para comunicação de moda: release, crítica, resenha, ensaio, publicações comerciais, crônicas, opinião, cobertura de eventos. Comunicação e planejamento visual. Audiência, mídias e mercados. Colaborações com a comunidade e com o empresariado. Diálogo com áreas como relações públicas, jornalismo de moda, fotografia e o uso de plataformas digitais.

Bibliografia básica

CASTILHO, Kathia; MARTINS, Marcelo M. **Discursos da Moda**: semiótica, design, corpo. São Paulo: Editora Anhembi Morumbi, 2005.

GOMES, Mayra R. **Práticas jornalísticas** [recurso eletrônico]. São Paulo: ECA-USP, 2018. Disponível em: <http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/view/227/205/944-1>

MARTÍNEZ-ÁVILA, Daniel; SOUZA, Edna Alves de; GONZALEZ, Maria Eunice Quilici. **Informação, conhecimento, ação autônoma e big data**: continuidade ou revolução?. Editora UNESP, 2019.

DOI:<https://doi.org/10.36311/2019.978-85-7249-055-9>

SOARES, Rosana de L.; GOMES, Mayra R. (orgs.). **Por uma crítica do visível**. São Paulo: ECA/USP, 2015. Selo Kritikos. Disponível em: <http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/view/79/66/321-1>

VILLAÇA, Nizia. **Mixologias**: comunicação e o consumo da cultura. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2010.

Bibliografia Complementar:

CHATAIGNIER, Gilda. **Fio a Fio**: Tecidos, Moda e Linguagem. São Paulo: Estação das Letras, 2006.

MALCOM, Barnard. **Moda e comunicação**. Rio de Janeiro: Rocco, 2003.

MARCONDES FILHO, Ciro. **Das coisas que nos fazem pensar, que nos forçam a pensar** [recurso eletrônico]: o debate sobre a nova teoria da comunicação. DOI 10.11606/9788572052535. São Paulo: ECA/USP, 2019.

Disponível em: <http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/view/369/325/1335>

MENDES, Francisca D. **Fashion education for the future** [ebook]: sustainable development in social, economic, environmental, cultural and geographic dimensions. São Paulo: EACH/USP, 2017. Disponível em:

<http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/view/131/110/558>

SAAD, Elizabeth & SILVEIRA, Stefanie C. (orgs.). **Tendências em comunicação digital** [recurso eletrônico]. São Paulo : ECA/USP, 2016. Disponível em:

<http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/view/87/75/365>

VEIGA, Patricia. **Moda em jornal**. Senac, 2004.

6.9.2. EIXO DE FUNDAMENTOS SOCIOCULTURAIS E HISTÓRICOS

Estudos Étnico-Raciais e Moda

Conceitos de identidade, “raça” e etnias em contextos culturais. Os impactos do ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena no Brasil e em Goiás. Questões étnico-raciais nas culturas contemporâneas e suas conexões com o vestuário e a moda.

Bibliografia básica

CRANE, Diana. **Ensaio sobre moda, arte e globalização cultural**. São Paulo: Editora SENAC, 2011.

JEFFREY, Lesser. **A negociação da identidade nacional**: imigrantes, minorias e as lutas pela etnicidade no Brasil. São Paulo: Ed. UNESP, 2001.

VILLAÇA, Nízia. **A edição do corpo**: tecnociência, arte e moda. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2007.

Bibliografia complementar

CRANE, Diana. **A moda e seu papel social**: classe, gênero e identidade das roupas. São Paulo: SENAC, 2006.

FREYRE, Gilberto. **Modos de homem e modas de mulher**. Rio de Janeiro: Record, 1997.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-Modernidade**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

MARQUES FILHO, Adair; MENDONÇA, Miriam da Costa Manso Moreira de (Orgs). **Moda e historicidade**: múltiplos olhares. Goiânia: Espaço Acadêmico, 2017.

RATTS, Alex. **Traços étnicos**: espacialidades e culturas negras e indígenas. Fortaleza: SECULT, 2009.

História da Arte: do Renascimento ao Contemporâneo

Introdução à História da Arte do século XV à Contemporaneidade. Compreensão dos métodos básicos de análise de obras de arte, em particular dos aspectos estilísticos, estéticos, sócio-históricos, técnicos e iconográficos. Ênfase nas questões historiográficas e nos aspectos teórico-metodológicos da disciplina na perspectiva europeia e nas suas relações com produções não hegemônicas.

Bibliografia básica

ARCHER, Michael. **Arte contemporânea**: uma história concisa. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

ARGAN, Giulio Carlo. **Arte Moderna**: do Iluminismo aos movimentos contemporâneos. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

GOMBRICH, E. H. **A História da Arte**. Rio de Janeiro: LTC, 1993.

Bibliografia complementar

CHIPP, H. B. **Teorias da arte moderna**. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

FERREIRA, Glória e COTRIM, Cecília (orgs.). **Escritos de artistas**: anos 60/70. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.

FRANCO JR., Hilário. **A Idade Média**: nascimento do Ocidente. São Paulo: Brasiliense, 2001.

JANSON, H. W.; JANSON, Anthony F. **Iniciação à História da Arte**. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

STRICKLAND, Carol. **Arte Comentada**: Da Pré-História ao Pós-Moderno. Rio de Janeiro: Ediouro, 1999.

História da Moda

Sistemas da Moda em uma perspectiva histórica. Relações entre corpo, vestuário e moda. Impacto das revoluções industriais e o consumo de moda. Manifestações culturais e políticas. Panorama geral das representações visuais da moda como marcos históricos. Análise crítica de expressões e produções de moda como manifestação de identidade coletiva e individual. Antropoceno e moda.

Bibliografia básica

CALANCA, Daniela. **A História social da moda**. São Paulo: Senac, 2008.

GAUGELE, Elke; TITTON, Monica. **Fashion and postcolonial critique**. Sternberg Press, 2019. Disponível em: <https://library.oapen.org/bitstream/id/ac4d183d-e502-44d3-8670-1f3437cd0135/9783956794650.pdf>

VILLAÇA, Nízia. **A edição do corpo**: tecnociência, artes e moda. Estação das Letras e Cores Editora, 2020.

MENDES, Valerie & DE LA HAYE, Amy. **A moda do século XX**: 286 ilustrações, 66 em cores. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

VIANA, Fausto. **Para documentar a história da moda**: de James Laver às blogueiras fashion. São Paulo: ECA/USP. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/9788572051811>

Bibliografia complementar

BLACKMAN, Cally. **100 anos de moda**: a história da indumentária e do estilo no século XX, dos grandes nomes da alta-costura ao prêt-à-porter. São Paulo: Publifolha, 2012.

CHATAIGNIER, Gilda; DA SILVA, Antonio Pereira. **História da moda no Brasil**. Estação das Letras e Cores, 2010.

GOLDENBERG, Mirian. **O corpo como capital**: gênero, sexualidade e moda na cultura brasileira. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2010.

PETROV, Julia. **Fashion, history, museums**: Inventing the display of dress. Bloomsbury Academic, 2019. Creative Commons License. Disponível em: <http://library.oapen.org/handle/20.500.12657/23775>

PEZZOLO, Dinah Bueno. **Tecidos**: história, tramas, tipos e usos. São Paulo: Senac, 2007.

SOUZA, Gilda de Mello. **O espírito das roupas**: a moda no século dezenove. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

UNESCO. Bem-vindo ao Antropoceno!. **O Correio da UNESCO**. UNESCO, abril-junho 2018, n. 2. Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000261900_por

Indumentária e História

Indumentária como fenômeno de expressão social e individual. Diversidade cultural em relação aos sistemas de moda. Crítica a predominância ocidental nos referenciais da área. Regimes de historicidade em relação ao vestuário. Vestuário e comportamento na história que antecede a primeira revolução industrial.

Mapeamento da cultura material nas práticas do vestir através de estudos de caso de diversas localidades geográficas.

Bibliografia básica

ANAWALT, Patricia Rieff. **A história mundial da roupa**. São Paulo: SENAC São Paulo, 2011.

BOUCHER, François. **História do Vestuário no Ocidente**. São Paulo: Cosac & Naify, 2010.

COSGRAVE, Bronwyn. **História da indumentária e da moda: da antiguidade aos dias atuais**. São Paulo: Gustavo Gili, 2012.

HARTOG, François. **Regimes de historicidade: presentismo e experiências do tempo**. Autêntica, 2013.

NERY, Marie Louise. **A evolução da indumentária: subsídios para a criação de figurino**. 3. reimpr. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2009.

Bibliografia complementar

ANDRADE, Rita; CABRAL, Alliny M.; CALAÇA, Indyanelle M. G. (orgs.). **Dossiê - o vestuário como assunto: perspectivas de pesquisa a partir de artefatos e imagens** [Ebook]. Goiânia: Cegraf UFG, 2021. Disponível em: https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/459/o/Desenredos_13.pdf

CURY, Marília X (org.). **Museus etnográficos e indígenas: aprofundando questões, reformulando ações**. São Paulo: Museu Índia Vanuie, 2020. DOI: 10.11606/9786599055706. Disponível em:

<http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/view/464/418/1629-1>

GRÖMER, Karina. **The Art of Prehistoric Textile Making: The development of craft traditions and clothing in Central Europe**. Naturhistorisches Museum Wien, 2016. Disponível em:

<https://library.oapen.org/handle/20.500.12657/32825>

FASHION HISTORY TIMELINE. **Fashion Institute of Technology**. New York: State University of New York.

Disponível em: <https://fashionhistory.fitnyc.edu/>

SIMILI, Ivana Guilherme; VASQUES, Ronaldo Salvador. **Indumentária e moda: caminhos investigativos**. Editora da Universidade Estadual de Maringá-EDUEM, 2013. DOI: <https://doi.org/10.7476/9788576286516>. Disponível em: <https://books.scielo.org/id/97w88>

Moda, sociedade e cultura

Fundamentos dos estudos em moda. Profissionalização, interdisciplinaridade, associações, entidades e eventos, produção e consumo. Sistemas da Moda. Articulação entre conceitos e cotidiano. Marcos teóricos.

Moda como prática sócio-cultural e formação de identidades. Colonialidade e o Outro na moda.

Bibliografia básica

BONSIEPE, Gui. **Design, cultura e sociedade**. Editora Blucher, 2020.

DENIS, Rafael Cardoso. **Uma introdução à história do design**. São Paulo: Edgard Blücher, 2000.

GAUGELE, Elke; TITTON, Monica. **Fashion and postcolonial critique**. Sternberg Press, 2019. Disponível em: <https://library.oapen.org/bitstream/id/ac4d183d-e502-44d3-8670-1f3437cd0135/9783956794650.pdf>

SUDJIC, Deyan. **A Linguagem das Coisas**. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2010.

MEINHOLD, Roman. **Fashion Myths: A Cultural Critique**. Creative Commons Attribution-NonCommercial-.

Bielefeld, Alemanha: transcript Verlag, 2013. Disponível em:

<https://directory.doabooks.org/handle/20.500.12854/26188>

Bibliografia complementar

AVOLESE, Claudia M; MENESES, Patricia D.(orgs.). **Arte não-europeia: conexões historiográficas a partir do Brasil**. São Paulo: Estação Liberdade, 2020.

BELTRAMO, Riccardo; ROMANI, Annalisa; CANTORE, Paolo (org.). **Fashion Industry: An Itinerary Between Feelings and Technology**. Creative Commons Attribution 3.0 Unported License. BoD—Books on Demand, 2020.

Disponível em: <https://directory.doabooks.org/handle/20.500.12854/67253>

CANCLINI, Nestor G. **A globalização imaginada**. São Paulo: Iluminuras, 2003.

FASHION HISTORY TIMELINE. **Fashion Institute of Technology**. New York: State University of New York.

Disponível em: <https://fashionhistory.fitnyc.edu/>

KRUCKEN, Lia. **Design e território: valorização de identidades e produtos locais**. São Paulo: Studio Nobel-SEBRAE, 2009.

REILLY, Andrew; BARRY, Ben (Ed.). **Crossing gender boundaries: Fashion to create, disrupt and transcend**. Intellect Books, 2020. Creative Commons Attribution-NonCommercial-Public License. Disponível em: <https://directory.doabooks.org/handle/20.500.12854/29042>
 SORCINELLI, Paolo (org.). **Estudar a Moda: corpos, vestuários, estratégias**. São Paulo: Senac, 2008.

Psicologia da Moda

Origem e processo histórico do conhecimento psicológico e suas conexões com a aparência. Estudo da relação dos indivíduos/grupos com a moda e seu sistema. Conceitos básicos da psicologia e sua aplicação na área da moda.

Bibliografia básica

FLÜGEL, J. C. **A psicologia das roupas**. São Paulo: Editora Mestre Jou, 1966.
 SEVERO, M. **Percepção da vitrine e influência social: um estudo sobre o comportamento da consumidora de moda**. Dissertação do Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social, do Trabalho e das Organizações. UnB, 2009.
 WAIZBORT, L. Georg Simmel sobre a moda – uma aula. **Iara – Revista de Moda, Cultura e Arte**, 1(1), abr/ago, 2008, 139-163.

Bibliografia complementar

HOLZMEISTER, S. **O estranho na moda: a imagem dos anos 1990**. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2010.
 LEITÃO, D. K. **O Brasil é uma paisagem: moda, nação, identidades e outras invenções**. **Iara – Revista de Moda, Cultura e Arte**, 2(2), out/dez, 2009, 139-163.
 LIPOVETSKY, G. **A era do vazio: ensaio sobre o individualismo contemporâneo**. Lisboa: Editions Gallimard, 1988.
 SIMMEL, G. "Fashion". In: WILLS, G. & MIDGLEY, D. (Orgs.). **On Individuality and Social Forms**. Chicago, Ill.: University of Chicago Press, 1971.
 SVENDSEN, L. **Moda: uma filosofia**. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

6.9.3. EIXO DE PESQUISA, GESTÃO E MERCADO

Coleção de moda: Fundamentos

Principais ferramentas para a elaboração de uma coleção de moda. Exercícios para compreensão dos diferentes processos de criação. Estudos estratégicos para escolhas assertivas de materiais, formas, texturas e tendências conectados a uma demanda específica.

Bibliografia básica

DONDIS, Donis A. **Sintaxe da Linguagem Visual**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
 MUNARI, Bruno. **Das coisas nascem coisas**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.
 PHILLIPS, Peter L. **Briefing: a gestão do projeto de design**. São Paulo: Editora Blücher, 2008.
 SEIVEWRIGHT, Simon. **Fundamentos do Design de Moda: pesquisa em Design**. Porto Alegre: Bookman, 2009.
 TREPTOW, Doris. **Inventando moda: planejamento de coleção**. Brusque, 2013.

Bibliografia complementar

CALDAS, DARIO. **Observatório de sinais: teoria e prática da pesquisa de tendências**. 2. Ed. Rio de Janeiro: Senac, 2006.
 JENNY, Peter. **Um olhar Criativo**. Coleção GGmoda, 2015.
 LIGER, Ilce. **Moda em 360 graus: design, matéria-prima e produção para o mercado global**. São Paulo: Senac, 2012.
 MORRIS, Richard. **Fundamentos de design de produto**. Porto Alegre: Bookman, 2010.
 PAZMINO, Ana Verônica. **Como se cria: 40 métodos para design de produto**. São Paulo: Blucher, 2015.

Design Estratégico

A gestão de design na estratégia competitiva da empresa. Inovação como componente de gestão. Modelos de gestão. Fundamentos e aplicação do *Design Thinking*.

Bibliografia básica

BROWN, Tim et al. **Design thinking: uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
 MARTINS, R.; MERINO, E. **A Gestão do Design como Estratégia Organizacional**. Londrina: Editora da Universidade Estadual de Londrina, 2008.

NEUMEIER, Marty. **A empresa orientada pelo design**. Trad. Felix José Nonenmacher. Porto Alegre: Bookman, 2010.

Bibliografia complementar

BEST, Kathryn. **Fundamentos da Gestão do Design**. Trad; André de Godoy Vieira. – PortoAlegre: Bookman, 2012

KANABAR, Vijay. **Gestão de Projetos**. Trad; Cecília Bartalotti. – São Paulo: Saraiva, 2012.

MAGALHÃES, Cláudio Freitas de. **Design Estratégico**. Rio de Janeiro: CNI/Senai-Cetiqt, 1997.

PHILLIPS, Peter L. **Briefing: a gestão do projeto de design**. São Paulo: Editora Blucher, 2008. STRUNK, Gilberto. **Viver de design**. 2AB, Rio de Janeiro, 2001.

SEABRA, Lavínnia; ABDALA, Lorena. Et all (org.) **Travessias: diálogos criativos**. CIAR. Editoria Imprensa Universitária, UFG, Goiânia, 2019.

Gestão de Processos Produtivos na Indústria de Confeção

Histórico, conceito e estrutura da gestão de processos produtivos. Modelos de gestão e estratégias de produção. Estudo da viabilidade produtiva de produtos da indústria do vestuário. Sequência operacional de montagem e acompanhamento de ficha técnica do produto. Definição de maquinário e *layout*.

Cronometragem e cronoanálise. Cronograma e fluxograma de produção. Planejamento e controle de capacidade e de estoques. Controle de qualidade. Custos de produção. Gestão de pessoas. Projetos de implementação de serviços em moda.

Bibliografia básica

ARAUJO, Marco Antonio de. **Administração de produção e operações: uma abordagem prática**. Rio de Janeiro: Brasport, 2009.

CARDOSO, Antonio Semeraro Rito; CORRÊA, Carlos José; FRANÇA, Célio Francisco. **Modelos de gestão**. Rio de Janeiro: FGV, 2005.

CHIAVENATO, Idalberto. **Planejamento e controle da produção**. Barueri: Manole, 2008.

FÓRUM de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras e SESU / MEC. Política Nacional de Extensão Universitária (PNEU). Manaus, 2012. Disponível em:

<https://proex.ufsc.br/files/2016/04/Pol%C3%ADtica-Nacional-de-Extens%C3%A3o-Universit%C3%A1ria-e-book.pdf>. Acesso em: 5 dez. 2022.

Bibliografia complementar

BRENDLER, Eloi; BRANDLI, Luciana Londero. Integração do sistema de gestão ambiental no sistema de gestão de qualidade em uma indústria de confecções. In: **Gestão e Produção**, vol. 18, nº 1, São Carlos, 2011.

Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-530X2011000100003&script=sci_arttext

HANSEN, Don R.; MOWEN, Marianne M. **Gestão de custos, contabilidade e controle**. São Paulo: Pioneira, 2001.

HARRISON, Tony. **Manual do gestor de produto**. Portugal: Ed. Presença, 1990.

LIGER, Ilse. **Moda em 360º: design, matéria-prima e produção para o mercado global**. São Paulo: SENAC São Paulo, 2012.

SARQUIS, Alesio Bessa. Administração de produtos e desenvolvimento de novos produtos em pequenas empresas: um estudo na indústria de confecção. In: **Revista de Negócios**. Vol. 7, nº 1, 2002, p. 51-63.

Gestão de Produtos e Serviços de Moda

Planejamento de estratégia para desenvolvimento e lançamento de produtos e serviços em moda. Processos de tomada de decisão na gestão de produtos e serviços de moda. Estabelecimento de objetivos, formulação, implementação e controle de estratégias para a gestão de produtos e serviços de moda.

Bibliografia básica

GIANESI, I. G. N. **Administração Estratégica de Serviços: Operações para a Satisfação do Cliente**. São Paulo: Atlas, 1996.

LAS CASAS, A. L. **Qualidade Total em Serviços**. 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2006.

Parente, J. **Varejo no Brasil**. São Paulo: Atlas, 2000.

MEADOWS, Toby. **Como montar e gerenciar uma marca de moda**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.

Bibliografia complementar

EISNER, M. D. **O jeito Disney de encantar os clientes: do atendimento excepcional ao nunca parar de crescer e acreditar**. São Paulo: Saraiva, 2011.

MOZOTA, Brigitte B.; KLÖPSCH, Cássia; COSTA, Filipe C. Xavier. **Gestão do design: usando o design para construir valor de marca e inovação corporativa**. Porto Alegre: Bookman, 2011.

ROCA, Ricardo. SZABO, Viviane. **Gestão do Relacionamento com o cliente**. São Paulo: Person, 2015.

Introdução ao Trabalho de Investigação

Distinção e complementaridade entre senso comum e ciência. Subjetividade e objetividade no processo de produção de conhecimento. Concepções e conceitos de ciência moderna e contemporânea. Pesquisa e ética profissional. Transmissão dos conceitos e fundamentos que auxiliem o aluno a definir, caracterizar e descrever o objeto de estudo com vistas à linguagem acadêmica e ao trabalho de pesquisa. Definição e conceituação das diferentes abordagens científicas e os aspectos metodológicos para a sua elaboração.

Bibliografia básica

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

MASSI, Luciana; QUEIROZ, Salete Linhares. **Iniciação científica**: aspectos históricos, organizacionais e formativos da atividade no ensino superior brasileiro. 2015. Disponível em:

<https://doi.org/10.7476/9788568334577>

NOVAES, Luiza; FARBIARZ, Jackeline Lima; DE SOUZA COUTO, Rita Maria. **Metodologias de campo**:

Perspectivas interdisciplinares. Blucher Open Access, 2022. DOI 10.5151/9786555500523. Disponível em:

<https://openaccess.blucher.com.br/article-list/9786555500523-534/list#undefined>

Bibliografia complementar

GOLDENBERG, Mirian. **A arte de pesquisar**: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais. Editora Record, 2015.

DENZIN, Norman K. **The landscape of qualitative research**. Sage, 2013.

RIBEIRO, Djamila. **Lugar de fala**. São Paulo: Jandaíra – Selo Sueli Carneiro, 2020.

SANTOS, Boaventura de Sousa; MENESES, Maria Paula (org.). **Epistemologias do Sul**. São Paulo: Cortez, 2010.

SANTOS, Boaventura de Sousa. Um discurso sobre as ciências na transição para uma ciência pós-moderna.

Estud. av., São Paulo, v. 2, n. 2, p. 46-71, Aug. 1988. Disponível em:

https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40141988000200007

Marketing Aplicado à Moda e Estratégia Digital

Marketing de Moda. Consumo de moda. Marketing de Experiência. Planejamento estratégico e plano de Marketing. Comportamento do consumidor. Estratégias para o marketing Digital. Noções de publicidade e propaganda. Comercialização da imagem. Produto, preço, ponto de venda, promoções, eventos e merchandising como ferramentas de marketing e de vendas. Lançamento e sustentação de produtos.

Bibliografia básica

ASSAD, Nancy. **Marketing de conteúdo**: como fazer sua empresa decolar no meio digital (e-book). Rio de Janeiro: Atlas, 2016.

COSTA, Camila G. A. **Gestão de mídias sociais** (e-book). Curitiba: Intersaberes, 2017.

KOTLER, Phillip. **Administração de marketing**: análise, planejamento, implementação e controle. 5ª edição. São Paulo: Atlas, 2011.

Bibliografia complementar

DORNELAS, José; TIMMONS, Jeffry A.; SPINELLI, Stephen. **Criação de novos negócios**: empreendedorismo para o século 21. São Paulo: Elsevier, 2010.

KOTLER, Philip. **Marketing para o século XXI**: como criar, conquistar e dominar mercados. Rio de Janeiro: Ediouro, 2009.

GOBÉ, Marc. Brandjam. **O design emocional na humanização das marcas**. Rio de Janeiro: Rocco, 2010.

LOVELOCK, C.; WIRTZ, J. **Marketing de Serviços**: Pessoas, tecnologias e estratégia. 7. Ed. São Paulo: Pearson, 2011.

STREHLAU, Suzane. **Marketing do luxo**. Cengage Learning. 2008.

Pesquisa de Mercado e Branding em Moda

Conceitos fundamentais de pesquisas voltadas ao mercado. Abordagens quantitativas e qualitativas. Estratégias de investigação. Tipos de pesquisa e suas etapas. Elaboração do briefing. Métodos para coleta de dados e trabalho de campo. Análise e desenho de relatórios. Pesquisa de mercado pela

internet. Estudo de casos aplicados. Identidade visual. Identidade visual corporativa e institucional. Imagem empresarial. Imagem do produto.

Bibliografia básica

MARTINS, J. R.. **Branding: O Manual para você criar, gerenciar e avaliar marcas**. 3 a edição. São Paulo: Atlas, 2006.

PINHEIRO, Roberto M.; CASTRO, Guilherme C.; SILVA, Helder H.; NUNES, José Mauro Gonçalves.

Comportamento do consumidor e pesquisa de mercado. Rio de Janeiro: FGV, 2004.

STERNTHAL, Brian; TYBOUT; Aliced M. **Branding: Gestão de marcas**. Saraiva, São Paulo, SP, 2017.

Bibliografia complementar

AAKER, David. **On Branding: 20 Princípios que decidem o sucesso das Marcas** Porto Alegre: Bookamn, 2015. E-book.

BEDENDO, Marcos. **Branding para empreendedores**. São Paulo: Books, 2015.

BEDBURY, S. **O novo mundo das marcas: 8 princípios para sua marca conquistar a sua liderança**. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

Pesquisa e Interpretação de Tendências de Moda

Apresentação de metodologias para a etnografia e netnografia aplicadas ao campo da moda.

Coolhunting e sistemas de previsões de tendências. Relação dos fenômenos econômicos e socioculturais com o mercado de moda. Apresentação das ferramentas de métricas geográficas e estatísticas.

Bibliografia básica

CALDAS, DARIO. **Observatório de sinais: teoria e prática da pesquisa de tendências**. Rio de Janeiro: Senac, 2006.

DAMATTA, Roberto. **Relativizando: Uma Introdução à Antropologia Social**. Rio de Janeiro: Rocco, 2000.

ERNER, Guillaume. **Sociologia das tendências**. 1ª Ed. São Paulo: Gustavo Gili, 2005.

KOZINETS, Roberts. **Netnografia: Realizando Pesquisa Etnográfica Online (métodos de pesquisa)**. Ed. Penso, 2014.

TOMPSON, Derek. **Hit Makers: como nascem as tendências**. Rio de Janeiro: Happer Collins, 2018.

Bibliografia complementar

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Rio de Janeiro: Lamparina, 2015.

NORMAN, Donald A. **O design do futuro**. Rio de Janeiro: Rocco, 2007.

SORCINELLI, Paolo (org.). **Estudar a Moda: corpos, vestuários, estratégias**. São Paulo: Senac, 2008.

Pesquisa Multidisciplinar e Redação Acadêmica

Ferramentas de pesquisa e métodos. Concepções de Pesquisa. Tipologias de pesquisa: bibliográfica, documental, experimental, etnográfica, pesquisa-ação. Caracterização da pesquisa quanto à abordagem, natureza, objetivos e procedimentos. Pesquisa na relação com o público e a comunidade. Instrumentos para coleta de dados, procedimentos de análise, fundamentos teóricos, referência de autores e citação da literatura corrente. Estrutura formal do trabalho de conclusão final. Ética na pesquisa científica: conceitos, princípios éticos e o plágio acadêmico. Escrita do projeto de pesquisa para desenvolvimento do TCC. Projetos de implementação de serviços em moda.

Bibliografia básica

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 10520: informação e documentação: citações em documentos: apresentação**. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6023: informação e documentação: referências: elaboração**. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

FÓRUM de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras e SESU / MEC. Política Nacional de Extensão Universitária (PNEU). Manaus, 2012. Disponível em:

<https://proex.ufsc.br/files/2016/04/Pol%C3%ADtica-Nacional-de-Extens%C3%A3o-Universit%C3%A1ria-e-book.pdf>. Acesso em: 5 dez. 2022.

MOTTA-ROTH, Désirée. **Produção textual na universidade**. São Paulo: Parábola, 2010.

Bibliografia complementar

DOBRAS, R. Expediente. **dObras** – revista da Associação Brasileira de Estudos de Pesquisas em Moda, [S. l.], n. 34, p. 2, 2022. DOI: 10.26563/dobras.i34.1466. Disponível em:

<https://dobras.emnuvens.com.br/dobras/article/view/1466>

GOLDENBERG, Mirian. **A arte de pesquisar**: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais. Editora Record, 2015.

ITALIANO, Isabel C. [et al] (org.). **Pesquisas em design, gestão e tecnologia de Têxtil e Moda** (coleção). São Paulo: EACH/USP, 2018. recurso eletrônico. Disponível em: <http://www.livrosabertos.sibi.usp.br>

MODAPALAVRA, E-periódico. **ModaPalavra**. Florianópolis. E-ISSN 1982-615x. Disponível em:

<https://www.revistas.udesc.br/index.php/modapalavra/index>

NOVAES, Luiza; FARBIARZ, Jackeline Lima; DE SOUZA COUTO, Rita Maria. **Metodologias de campo**:

Perspectivas interdisciplinares. Blucher Open Access, 2022. DOI 10.5151/9786555500523. Disponível em:

<https://openaccess.blucher.com.br/article-list/9786555500523-534/list#undefined>

Projeto de Moda Integrado I

Elaboração e execução de planejamento e desenvolvimento de coleção de moda voltado para a resolução de problemas com nível de complexidade baixo. Estudo de materiais, formas, texturas, tendências do contexto sociocultural para a elaboração de uma proposta de coleção. Possibilidade de ações integrativas com outras disciplinas.

Bibliografia básica

PAZMINO, Ana Verônica. **Como se cria**: 40 métodos para design de produto. São Paulo: Blucher, 2015.

SEIVEWRIGHT, Simon. **Fundamentos do Design de Moda**: pesquisa em Design. Porto Alegre: Bookman, 2009.

TREPTOW, Doris. **Inventando moda**: planejamento de coleção. Brusque, 2013.

Bibliografia complementar

BONO, Edward de. **Lateral Thinking**: Creativity step by step. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

FLETCHER, KATE; GROSE, Lynda. **Moda & Sustentabilidade**: design para mudança. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2011.

UDALE, Jenny. **Tecidos e Moda**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

Projeto de Moda Integrado II

Planejamento e desenvolvimento de projetos voltados para a resolução de problemas do mercado de moda local com nível de complexidade intermediário. Inovação em moda. Mapeamentos estratégicos para escolhas assertivas de materiais, formas, texturas e tendências conectados a uma demanda específica e validada durante a disciplina. Parceria com entidades apoiadoras externas.

Bibliografia básica

FÓRUM de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras e SESU / MEC. Política Nacional de Extensão Universitária (PNEU). Manaus, 2012. Disponível em:

<https://proex.ufsc.br/files/2016/04/Pol%C3%ADtica-Nacional-de-Extens%C3%A3o-Universit%C3%A1ria-e-book.pdf>. Acesso em: 5 dez. 2022.

PAZMINO, Ana Verônica. **Como se cria**: 40 métodos para design de produto. São Paulo: Blucher, 2015.

OSTERWALDER, Alexander. **Business Model Generation – Inovação em Modelos de**

Negócios: um manual para visionários, inovadores e revolucionários. Rio de Janeiro. Ed. Alta books, 2011.

TOMPSON, Derek. **Hit Makers**: como nascem as tendências. 1ª ed. Rio de Janeiro: Happer Collins, 2018.

TREPTOW, Doris. **Inventando moda**: planejamento de coleção. Brusque, 2013.

Bibliografia complementar

BONO, Edward de. **Lateral Thinking**: Creativity step by step. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

FLETCHER, KATE; GROSE, Lynda. **Moda & Sustentabilidade**: design para mudança. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2011.

ITO, Joichi; HOWE, Jeff. **Disrupção e inovação**: como sobreviver ao nosso futuro acelerado. Rio de Janeiro: Alta Books, 2018.

Projeto de Moda Integrado III

Continuidade dos projetos iniciados na disciplina “Projeto de Moda Integrado II”, voltados para a resolução de problemas do mercado de moda local com nível de complexidade alto. Inovação em moda aplicada aos projetos e MVPs. Apresentação de resultados em evento que se orienta pelo protagonismo discente. Parceria com entidades apoiadoras externas.

Bibliografia básica

FÓRUM de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras e SESU / MEC. Política Nacional de Extensão Universitária (PNEU). Manaus, 2012. Disponível em:

<https://proex.ufsc.br/files/2016/04/Pol%C3%ADtica-Nacional-de-Extens%C3%A3o-Universit%C3%A1ria-e-book.pdf>. Acesso em: 5 dez. 2022.

PAZMINO, Ana Verônica. **Como se cria**: 40 métodos para design de produto. São Paulo: Blucher, 2015.

OSTERWALDER, Alexander. **Business Model Generation – Inovação em Modelos de Negócios**: um manual para visionários, inovadores e revolucionários. Rio de Janeiro. Ed. Alta books, 2011.

TOMPSON, Derek. **Hit Makers**: como nascem as tendências. 1ª ed. Rio de Janeiro: Happer Collins, 2018.

TREPTOW, Doris. **Inventando moda**: planejamento de coleção. Brusque, 2013.

Bibliografia complementar

BONO, Edward de. **Lateral Thinking**: Creativity step by step. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

FLETCHER, KATE; GROSE, Lynda. **Moda & Sustentabilidade**: design para mudança. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2011.

ITO, Joichi; HOWE, Jeff. **Disrupção e inovação**: como sobreviver ao nosso futuro acelerado. Rio de Janeiro: Alta Books, 2018.

Seminário de Pesquisa em Moda

Seminários de projetos de moda e design, de acordo com os eixos norteadores do curso: Linguagem e expressão; Fundamentos socioculturais e históricos; Pesquisa, gestão e mercado e Processos, produtos e serviços. Seminários com atividades expositivas e diálogos interdisciplinares.

Bibliografia básica

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 14724**: Apresentação de trabalhos acadêmicos. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 10520**: Citações. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

Bibliografia complementar

DOBRAS, R. Expediente. **dObras** – revista da Associação Brasileira de Estudos de Pesquisas em Moda, [S. l.], n. 34, p. 2, 2022. DOI: 10.26563/dobras.i34.1466. Disponível em:

<https://dobras.emnuvens.com.br/dobras/article/view/1466>

GOLDENBERG, Mirian. **A arte de pesquisar**: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais. Editora Record, 2015.

ITALIANO, Isabel C. [et al] (org.). **Pesquisas em design, gestão e tecnologia de Têxtil e Moda** (coleção). São Paulo: EACH/USP, 2018 recurso eletrônico. Disponível em: <http://www.livrosabertos.sibi.usp.br>

MODAPALAVRA, E-periódico. **ModaPalavra**. Florianópolis. E-ISSN 1982-615x. Disponível em:

<https://www.revistas.udesc.br/index.php/modapalavra/index>

NOVAES, Luiza; FARBIARZ, Jackeline Lima; DE SOUZA COUTO, Rita Maria. **Metodologias de campo**:

Perspectivas interdisciplinares. Blucher Open Access, 2022. DOI 10.5151/9786555500523. Disponível em:

<https://openaccess.blucher.com.br/article-list/9786555500523-534/list#undefined>

Trabalho de Conclusão de Curso

Elaboração de monografia de acordo com um dos eixos norteadores do curso: Linguagem e expressão; Fundamentos socioculturais e históricos; Pesquisa, gestão e mercado ou Processos, produtos e serviços. Atividades orientativas e de supervisão docente. Desenvolvimento de um trabalho de final de curso que consolide a trajetória acadêmica discente.

Bibliografia básica

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 14724**: Apresentação de trabalhos acadêmicos. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6028**: Resumo, resenha e revisão. Rio de Janeiro: ABNT, 2021.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6024**: Numeração progressiva. Rio de Janeiro: ABNT, 2012.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6027**: Sumário. Rio de Janeiro: ABNT, 2013.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 10520**: Citações. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6023**: Referências. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

Bibliografia complementar

DOBRAS, R.. **dObras** – revista da Associação Brasileira de Estudos de Pesquisas em Moda, [S. l.], DOI: 10.26563. Disponível em: <https://dobras.emnuvens.com.br>

GOLDENBERG, Mirian. **A arte de pesquisar**: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais. Editora Record, 2015.

ITALIANO, Isabel C. [et al] (org.). **Pesquisas em design, gestão e tecnologia de Têxtil e Moda** (coleção). São Paulo: EACH/USP, 20181 recurso eletrônico. Disponível em: <http://www.livrosabertos.sibi.usp.br>

MODAPALAVRA, E-periódico. **ModaPalavra**. Florianópolis. E-ISSN 1982-615x. Disponível em: <https://www.revistas.udesc.br/index.php/modapalavra/index>

NOVAES, Luiza; FARBIARZ, Jackeline Lima; DE SOUZA COUTO, Rita Maria. **Metodologias de campo**: Perspectivas interdisciplinares. Blucher Open Access, 2022. DOI 10.5151/9786555500523. Disponível em: <https://openaccess.blucher.com.br/article-list/9786555500523-534/list#undefined>

6.9.4. EIXO DE PROCESSOS, PRODUTOS E SERVIÇOS

Acabamento Têxtil

Acabamento industrial têxtil primário, secundário e terciário e as especificidades de cada processo e sua influência no produto final – têxtil e vestuário. Tingimento e estamparia: processos e técnicas. Lavanderia Industrial (Denim). Controle de qualidade de tecidos.

Bibliografia básica

BENEFICIAMENTO TÊXTIL. SENAI-SP, Ed. Senai-SP, 1º Ed, 2015.

BRAUNGART, Michael e MCDONOUGH, William. **Cradle to cradle**: Criar e reciclar ilimitadamente. São Paulo, 1º Ed., Editora G Gili, 2013.

PEZZOLO, Dinah Bueno. **Tecidos**: história, tramas, tipos e usos. São Paulo, Editora SENAC-SP, 3º Ed., 2012.

Bibliografia complementar

DANIEL, Maria Helena. **Guia prático dos tecidos**. São Paulo: Novo século, 2011. 270 p. : il.

FERREIRA, Eber Lopes. **Corantes naturais da flora brasileira** - Guia prático de tingimento com plantas. Edição, 1997.

FERREIRA, Eber Lopes. **Tingimento Vegetal** - Teoria e prática sobre tingimento com corantes naturais, CPI-SP, 1ª edição, Abril de 2005. https://cpisp.org.br/wp-content/uploads/2019/06/TINGIMENTO_VEGETAL.pdf

Textilepedia. The complete fabric guide. Ed. Fashionary International Ltd, Hong Kong, 2021. ISBN 978-988-77110-9-4.

Costura Básica

As máquinas de costura. Conhecimentos teóricos e práticos da montagem de roupas. Confeção de elementos básicos de composição de vestuário. Processos de produção de roupas. A confecção de protótipos e a confecção em série. Parceria com a comunidade externa.

Bibliografia básica

FÓRUM de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras e SESU / MEC. Política Nacional de Extensão Universitária (PNEU). Manaus, 2012. Disponível em: <https://proex.ufsc.br/files/2016/04/Pol%C3%ADtica-Nacional-de-Extens%C3%A3o-Universit%C3%A1ria-e-book.pdf>. Acesso em: 5 dez. 2022.

FRINGS, Gini Stephens. **Moda**: do conceito ao consumidor. Porto Alegre: Bookman, 2012.

RECH, Sandra Regina. **Moda**: por um fio de qualidade. Florianópolis: Udesc, 2002.

RIGUEIRAL, Carlota. **Design e Moda**: como agregar valor e diferenciar sua confecção. São Paulo: IPT; Brasília, DF. **Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior**, 2002.

Bibliografia complementar

AMADEN-CRAWFORD, Connie. **Costura de moda**: técnicas básicas. Porto Alegre: Bookman, 2014.

MENDES, Francisca Dantas. Arquitetura do corpo e sua segunda pele: planificação do tronco feminino e suas vestes. Campinas: Nova Consciência, 2017.

NAKAO, Jum. **A costura do invisível**. Rio de Janeiro: Editora SENAC, 2005.

SABRÁ, Flávio. **Modelagem**: tecnologia em produção de vestuário. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2009.

Costura e Acabamentos

Prática de ateliê de costura. Conhecimentos teóricos e práticos sobre a montagem de vestuários, sobre os materiais adequados para cada processo/peça a partir da sequência operacional de cada modelo. Confecção de elementos avançados de composição de vestuário. Processos de produção de vestuário com práticas sustentáveis. Confecção de protótipos e confecção em série. O projeto técnico de roupas: o conhecimento dos campos para informações de costura e montagem na ficha técnica do produto. Parceria com a comunidade externa.

Bibliografia básica

FÓRUM de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras e SESU / MEC. Política Nacional de Extensão Universitária (PNEU). Manaus, 2012. Disponível em:

<https://proex.ufsc.br/files/2016/04/Pol%C3%ADtica-Nacional-de-Extens%C3%A3o-Universit%C3%A1ria-e-book.pdf>. Acesso em: 5 dez. 2022.

FRINGS, Gini Stephens. **Moda: do conceito ao consumidor**. Porto Alegre: Bookman, 2012.

RECH, Sandra Regina. **Moda: por um fio de qualidade**. Florianópolis: Udesc, 2002.

RIGUEIRAL, Carlota. **Design e Moda: como agregar valor e diferenciar sua confecção**. São Paulo: IPT; Brasília, DF: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, 2002.

Bibliografia complementar

AMADEN-CRAWFORD, Connie. **Costura de moda: técnicas básicas**. Porto Alegre: Bookman, 2014.

MENDES, Francisca Dantas. **Arquitetura do corpo e sua segunda pele: planificação do tronco feminino e suas vestes**. Campinas: Nova Consciência, 2017.

NAKAO, Jum. **A costura do invisível**. Rio de Janeiro: Editora SENAC, 2005.

SABRÁ, Flávio. **Modelagem: tecnologia em produção de vestuário**. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2009.

Design de Superfície em Moda

Definição de design de superfície e histórico. O design de superfície e a moda. Fundamentos do design de superfície, padronagem, estamparia, textura tátil em têxteis, tingimentos e beneficiamentos. Métodos e técnicas de impressão em têxteis. Estamparia e técnicas de criação, desenvolvimento de elementos, composição, coloração e rapportagem.

Bibliografia básica

BRIGGS-GOODE, Amanda. **Design de estamparia têxtil**. Porto Alegre: Bookman, 2014.

EDWARDS, Clive. **Como compreender design têxtil: guia rápido para entender estampas e padronagens**. São Paulo: Ed. Senac, 2012.

RUTHSCHILLING, Evelise Anicet. **Design de Superfície**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2008.

Bibliografia complementar

DANIEL, Maria Helena. **Guia prático dos tecidos**. São Paulo: Novo século, 2011.

DOE, Tamasin. **The print revolution: groundbreaking textile design in the digital age**. London: Goodaman, 2013.

FREITAS, Renata Oliveira Teixeira de. **Design de superfície: ações comunicacionais táteis nos processos de criação**. São Paulo: Blucher, 2011.

PAES, Bete. **Estampa brasileira**. São Paulo: BEÍ Editora, 2012.

KÜHLHORN, Lotta. **Designing patterns: for decoration, fashion and graphics**. Berlin: Gestalten, 2014.

Modelagem I

Elementos de média complexidade em modelagem e projeto. Design e construção de produtos de moda: suporte, materiais, escala (1:1), formas, técnicas para modelar e o instrumental profissional. Planificação de moldes. Variação das bases da modelagem de roupas e interpretação de modelos: mangas, saias, vestidos e golas. Desenvolvimento de moldes para a experimentação de protótipos. Experimentação de metodologias de pesquisa em design; criação de projeto de produto de vestuário e técnicas de construção de roupas.

Bibliografia básica

ABLING, Bina; KATHLEEN, Maggio. **Moulage, modelagem e desenho: prática integrada**. Porto Alegre: Bookman, 2014.

FISCHER, Anette. **Construção de vestuário. Coleção: Fundamentos do design de moda**. Porto Alegre: Bookman, 2010.

PRENDERGAST, Jennifer. **Técnicas de costura**. São Paulo: GGModa, 2014.

- RENFREW, Colin; RENFREW, Elinor. **Desenvolvendo uma coleção**. Coleção: Fundamentos do design de moda. Porto Alegre: Bookman, 2010.
- SALTZMAN, Andrea. **El cuerpo diseñado**: La forma en el proyecto della vestimenta. Buenos Aires: Paidós, 2004.
- SEIVEWRIGHT, Simon. **Pesquisa e design**. Coleção: Fundamentos do design de moda. Porto Alegre: Bookman, 2009.
- SENAI. **Vestuário**: Corte e costura sob medida. São Paulo: SENAI-SP Editora, 2014.
- TOL, Rixt van der; DUBURG, Annette. **Moulage**: arte e técnica no design de moda. Porto Alegre: Bookman, 2012.
- Bibliografia complementar**
- DUARTE, Sonia. **Modelagem industrial brasileira**: tabelas de medidas. Rio de Janeiro: Guarda Roupas, 2012.
- PIRES, Dorotéia Baduy (Org.). **Design de moda**: olhares diversos. Barueri: Estação das Letras, 2008.
- ROSA, Stefania. **Alfaiataria**: modelagem plana masculina. Brasília: SENAC-DF, 2014.
- SAGGESE, Silvia e DUARTE, Sonia. **Modelagem industrial brasileira**. Rio de Janeiro: Letras e Expressões, 1998.

Modelagem II

Técnicas de modelagem geométrica. Processos de montagem e acabamento de roupas. Variação das bases da modelagem de roupas: calças. Graduação de tamanhos de moldes e interpretação de modelos. O projeto técnico de produto de vestuário: portfólio de coleção, ficha técnica de produto, molde em tamanho piloto e protótipo de um look. Fundamentos do sistema digital CAD/CAM para modelagem. Experimentação de metodologias de pesquisa em design aplicada à moda; criação de projeto de produto de vestuário com abordagem mercadológica e técnicas de construção de roupas para produção industrial.

Bibliografia básica

- ALDRICH, Winifred. **Modelagem plana para moda feminina**. 5ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2014.
- DOLABELA, F. **O Segredo de Luísa**. São Paulo: Cultura Editores Associados, 1999.
- DUARTE, Sonia. **Modelagem industrial brasileira**: tabelas de medidas. Rio de Janeiro: Guarda Roupas, 2012.
- FISCHER, Anette. **Construção de vestuário**. Coleção: Fundamentos do design de moda. Porto Alegre: Bookman, 2010.
- PRENDERGAST, Jennifer. **Técnicas de costura**. São Paulo: GGModa, 2014.
- ROSA, Stefania. **Alfaiataria**: modelagem plana masculina. Brasília: SENAC-DF, 2014.
- SAGGESE, Silvia e DUARTE, Sonia. **Modelagem industrial brasileira**. Rio de Janeiro: Letras e Expressões, 1998.
- SAGGESE, Silvia e DUARTE, Sonia. **Modelagem industrial brasileira**: saias. Rio de Janeiro: Guarda Roupas, 2009.
- SENAI. **Vestuário: Corte e costura sob medida**. São Paulo: SENAI-SP Editora, 2014.
- TREPTOW, D. **Inventando Moda**: planejamento de coleções. 3ª ed. Brusque: do autor, 2005.

Bibliografia complementar

- BÜRDEK, Bernhard E. **Design**: história, teoria e prática do design de produtos. São Paulo: Edgar Blucher, 2010.
- DUARTE, Sonia. **Modelagem industrial brasileira**: tabelas de medidas. Rio de Janeiro: Guarda Roupas, 2012.
- JONES, S. J. **Fashion Design**: manual do estilista. São Paulo: Editora Cosac Naify, 2005.
- MUNARI, Bruno. **Das Coisas Nascer Coisas**. Lisboa: Edições 70, 2017.
- PIRES, Dorotéia Baduy (Org.). **Design de moda**: olhares diversos. Barueri: Estação das Letras, 2008.
- ROSA, Stefania. **Alfaiataria**: modelagem plana masculina. Brasília: SENAC-DF, 2014.
- SAGGESE, Silvia e DUARTE, Sonia. **Modelagem industrial brasileira**. Rio de Janeiro: Letras e Expressões, 1998.

Fibras e Fios

Fundamentos das matérias-primas (fibras) e dos materiais (fios e linhas) utilizados no desenvolvimento de produtos de moda. Matérias-primas: identificação, classificação, propriedades, características e aplicações. Sustentabilidade e inovação em matérias-primas de menor impacto. As fibras têxteis e a tecnologia de fiação: tipos de fios e linhas, características e propriedades. Fios texturizados. Titulação de fios. Estudo e análise da composição dos tecidos e sua relação com as propriedades das fibras e dos fios: toque, textura, caimento, brilho e opacidade.

Bibliografia básica

- AGUIAR NETO, Pedro Pita. **Fibras Têxteis**. – Rio de Janeiro: SENAI-DN: SENAI CETIQT: CNPq: IBCT: PADCT: TIB, 1996. **Volume 1**.
- _____, Pedro Pita. **Fibras Têxteis**. – Rio de Janeiro: SENAI-DN: SENAI CETIQT: CNPq: IBCT: PADCT: TIB, 1996. **Volume 2**.
- DANIEL, Maria Helena. **Guia prático dos tecidos**. São Paulo: Novo século, 2011. 270 p. : il.

PEZZOLO, Dinah Bueno. **Tecidos: história, tramas, tipos e usos**. São Paulo, Senac, 2007.

Bibliografia complementar

BRADDOCK, Sarah E. e O'MAHONY, Marie. **Techno textiles : revolutionary fabrics for fashion and design**. Londres, Inglaterra : Thames and Hudson, 1999. 192 p. : il.

<https://www.abint.org.br/informacao/publicacoes/download/manual-de-naotecidos>

Laerte Guião Maroni, Wagner T. Publio Filho , Jorge Saito , Cristiane Gimenes Lima. **Classificação, Identificação e Aplicações de Nãotecidos**. 1999

PEREIRA, Maria Adelina. **Manual de têxteis técnicos**. Classificação, Identificação e Aplicações. ABINT - Associação Brasileira das Indústrias de nãotecidos e tecidos técnicos. 2. ed., 2005, São Paulo.

<https://www.abint.org.br/informacao/publicacoes>

SABRÁ, Fábio (org.). **Inovação, estudos e pesquisas: reflexões para o universo têxtil e de confecção**. São Paulo; Rio de Janeiro: Estação das Letras e Cores: SENAI, 2012.

Textilepedia. The complete fabric guide. Ed. Fashionary International Ltd, Hong Kong, 2021. ISBN 978-988-77110-9-4.

Fundamentos da Costura

Fundamentos da costura à máquina: caracterização dos equipamentos, dos tipos de pontos, os tipos de linhas e aviamentos básicos. Conhecimento de classificação de pontos, costuras e maquinários usados na construção de vestuário. O domínio de equipamentos industriais a partir de exercícios básicos de costura. Parceria com a comunidade externa.

Bibliografia básica

FRINGS, Gini Stephens. **Moda: do conceito ao consumidor**. Porto Alegre: Bookman, 2012.

RECH, Sandra Regina. **Moda: por um fio de qualidade**. Florianópolis: Udesc, 2002.

RIGUEIRAL, Carlota. **Design e Moda: como agregar valor e diferenciar sua confecção**. São Paulo: IPT; Brasília, DF: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, 2002.

Bibliografia complementar

AMADEN-CRAWFORD, Connie. **Costura de moda: técnicas básicas**. Porto Alegre: Bookman, 2014.

MENDES, Francisca Dantas. **Arquitetura do corpo e sua segunda pele: planificação do tronco feminino e suas vestes**. Campinas: Nova Consciência, 2017.

NAKAO, Jum. **A costura do invisível**. Rio de Janeiro: Editora SENAC, 2005.

SABRÁ, Flávio. **Modelagem: tecnologia em produção de vestuário**. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2009.

Fundamentos da Modelagem e Construção de Produtos

Elementos fundamentais da modelagem, do design e da construção de produtos de moda: suporte, materiais, escala (1:1), formas, técnicas para modelar e o instrumental profissional. Bases de modelagem: tridimensional. Variação das bases da modelagem de roupas e interpretação de modelos. Variação pences. Desenvolvimento de moldes para a experimentação de protótipos. Experimentação de metodologias de pesquisa em design; criação de projeto de produto de vestuário e técnicas de construção de roupas.

Bibliografia básica

ABLING, Bina; KATHLEEN, Maggio. **Moulage, modelagem e desenho: prática integrada**. Porto Alegre: Bookman, 2014.

SALTZMAN, Andrea. **El cuerpo diseñado: La forma en el proyecto della vestimenta**. Buenos Aires: Paidós, 2004.

SEIVEWRIGHT, Simon. **Pesquisa e design**. Coleção: Fundamentos do design de moda. Porto Alegre: Bookman, 2009.

SENAI. **Vestuário: Corte e costura sob medida**. São Paulo: SENAI-SP Editora, 2014.

TOL, Rixt van der; DUBURG, Annette. **Moulage: arte e técnica no design de moda**. Porto Alegre: Bookman, 2012.

Bibliografia complementar

DUARTE, Sonia. **Modelagem industrial brasileira: tabelas de medidas**. Rio de Janeiro: Guarda Roupas, 2012.

PIRES, Dorotéia Baduy (Org.). **Design de moda: olhares diversos**. Barueri: Estação das Letras, 2008.

ROSA, Stefania. **Alfaiataria: modelagem plana masculina**. Brasília: SENAC-DF, 2014.

SAGGESE, Silvia e DUARTE, Sonia. **Modelagem industrial brasileira**. Rio de Janeiro: Letras e Expressões, 1998.

SAGGESE, Silvia e DUARTE, Sonia. **Modelagem industrial brasileira: saias**. Rio de Janeiro: Guarda Roupas, 2009.

Produção de Moda e Styling

Conceituação da produção de moda e do *styling* e áreas de atuação. *Styling* comercial, de produto e editorial. Desfiles, eventos de moda e *fashion films*. Produção de moda para o setor cultural (cinema, música, televisão e teatro). *Personal stylist* e consultoria de moda. Criação e edição de fotografias e vídeos para a promoção e comercialização de produtos.

Bibliografia básica

FAÇANHA, Astrid; MESQUITA, Cristiane. **Styling e criação de imagem de moda**. São Paulo: Senac São Paulo, 2018.

JOFFILY, Ruth; ANDRADE, Maria de. **Produção de moda**. Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 2011.

MCASSEY, Jacqueline. **Styling de moda**. Porto Alegre: Bookman, 2013.

Bibliografia complementar

AGUIAR, Titta; MAIA, Irene; RAGA, Renato. **Personal stylist**: guia para consultores de imagem. São Paulo: Ed. SENAC, 2004.

MARRA, Claudio. **Nas sombras de um sonho**: história e linguagens da fotografia de moda. São Paulo: Editora SENAC, 2008.

MUNIZ, Rosane. **Vestindo os nus**: o figurino em cena. Rio de Janeiro: SENAC, 2004.

ROMÃO, Jussara. **Arquivo urbano**: 100 anos de fotografia e moda no Brasil. São Paulo: Luste Editores, 2013.

TREPTOW, Doris. **Inventando moda**: planejamento de coleção. São Paulo: Edição da autora, 2013.

Tecidos

Princípios e técnicas de tecelagem. Sistema de representação técnica de padronagem dos tecidos planos. Ligações fundamentais e derivadas: tela, sarja e cetim. Inovação e sustentabilidade. Propriedades, características e classificação dos materiais têxteis: aviamentos, tecidos planos e malhas, não tecidos e tecidos especiais.

Bibliografia básica

BRAUNGART, Michael e MCDONOUGH, William. **Cradle to cradle**: Criar e reciclar ilimitadamente, São Paulo, 1º Ed., Editora G Gili, 2013.

DANIEL, Maria Helena. **Guia prático dos tecidos**. São Paulo: Novo século, 2011. 270 p. : il.

PEZZOLO, Dinah Bueno. **Tecidos: história, tramas, tipos e usos**. São Paulo, Senac, 2007.

Bibliografia complementar

Laerte Guião Maroni, Wagner T. Publio Filho, Jorge Saito, Cristiane Gimenes Lima. **Classificação, Identificação e Aplicações de Nãotecidos**. 1999

PEREIRA, Maria Adelina. **Manual de têxteis técnicos**. Classificação, Identificação e Aplicações. ABINT - Associação Brasileira das Indústrias de nãotecidos e tecidos técnicos. 2. ed., 2005, São Paulo.

<https://www.abint.org.br/informacao/publicacoes>

SABRÁ, Fábio (org.). **Inovação, estudos e pesquisas: reflexões para o universo têxtil e de confecção**. São Paulo; Rio de Janeiro: Estação das Letras e Cores: SENAI, 2012.

SALCEDO, Helena. **Moda ética para um futuro sustentável**. Barcelona, Editora Gustavo Gili, 2014.

Textilepedia. **The complete fabric guide**. Ed. Fashionary International Ltd, Hong Kong, 2021. ISBN 978-988-77110-9-4.

6.10. Disciplinas eletivas

As disciplinas eletivas oferecem ao(a) discente a oportunidade de construir parte de seu percurso acadêmico a partir de seus próprios interesses. Este PPC considera como eletivas as disciplinas que compõem os Núcleo Específico Optativo (NEOp.) e o Núcleo Live (NL). A cada período de matrícula, o(a) discente terá acesso ao catálogo de disciplinas eletivas oferecidas no semestre letivo em toda a UFG (NL), bem como no próprio curso de Moda (NEOp.). Entre os principais objetivos dos componentes curriculares eletivos, elencamos as seguintes ações:

- Fomentar a multidisciplinaridade, a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade;
- Aprofundar em valores contemporâneos, tais como ética, diversidade, acessibilidade, educação ambiental, trabalho, consumo e direitos humanos com perspectivas de todas as áreas do conhecimento;

- Promover oportunidades de diálogo acadêmico e profissional entre pares;
- Oferecer a disciplina de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) através das ofertas da Faculdade de Letras.

Atualmente, as disciplinas oferecidas pelo curso de Moda são:

- Design e Artes Manuais Têxteis (64h);
- Ilustração de Moda (32h);
- Contranarrativas da Moda (64h);
- Tópicos Especiais, em ofertas com 32h ou 64h, com conteúdo e título a serem anunciados no momento da oferta.

Contudo, a orientação ao corpo discente é conferir as novas propostas e disciplinas eletivas nos períodos de matrícula. Tanto no curso de Moda, quanto na FAV e em toda a UFG, as ofertas e temas são cambiantes e refletem os acontecimentos da contemporaneidade.

6.10.1. Ementário das disciplinas eletivas atualmente em oferta

Tópicos especiais

As disciplinas de tópicos especiais visam proporcionar oportunidade de aprofundamento de estudos ligados a temas que correspondam aos componentes curriculares (obrigatórias, núcleo comum e opcionais), às linhas de pesquisa e aos projetos de pesquisa do corpo docente e discente do curso; assegurando ainda o diálogo interdisciplinar por intermédio da abordagem de temas contemporâneos. Os planos de ensino serão variáveis para que possam compreender tópicos específicos em relação aos eixos que estruturam o curso: (a) Linguagem e Expressão em Moda; (b) Fundamentos socioculturais e históricos da Moda; (c) Pesquisa, gestão e mercado de Moda; (d) Processos, produtos e serviços da moda. No plano de ensino estarão detalhadas o nome do Tópico, a carga horária, a bibliografia específica, dentre outros itens. Todas essas informações são amplamente divulgadas antes do período de matrícula semestral.

Bibliografia Básica:

- ABLING, Bina; KATHLEEN, Maggio. Moulage, modelagem e desenho: prática integrada. Porto Alegre: Bookman, 2014.
- AMADEN-CRAWFORD, Connie. Costura de moda: técnicas básicas. Porto Alegre: Bookman, 2014.
- BONSIEPE, Gui. Design, cultura e sociedade. Editora Blucher, 2020.
- CRANE, Diana. A moda e seu papel social: classe, gênero e identidade das roupas. São Paulo: SENAC, 2006.
- FRINGS, Gini Stephens. Moda: do conceito ao consumidor. Porto Alegre: Bookman, 2012.
- GOMES FILHO, João. Gestalt do objeto: sistema de leitura visual da forma. São Paulo: Escrituras, 2008.
- GUERRERO, José Antônio. Novas tecnologias aplicadas à moda: design, produção, marketing e comunicação. Fortaleza: Senac Ceará, 2015.
- JONES, Sue Jenkyn. Fashion design: manual do estilista. São Paulo: Cosac & Naify, 2005.
- MALCOM, Barnard. Moda e comunicação. Rio de Janeiro: Rocco, 2003.
- MCASSEY, JACQUELINE, BUCKLEY Clare. Styling de Moda. São Paulo, Editora Grupo A, SENAC, 2020.
- MORRIS, Bethan. Fashion illustrator: manual do ilustrador de moda. São Paulo: Cosac Naify, 2007.
- PEZZOLO, Dinah Bueno. Tecidos: história, tramas, tipos e usos. São Paulo, Senac, 2007.
- PHILLIPS, Peter L. Briefing: a gestão do projeto de design. São Paulo: Editora Blücher, 2008.
- TREPTOW, Doris. Inventando moda: planejamento de coleção. Brusque, 2013.
- BENEFICIAMENTO TÊXTIL. SENAI-SP, Ed. Senai-SP, 1º Ed, 2015.

Bibliografia Complementar:

- ARCHER, Michael. Arte contemporânea: uma história concisa. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- CALDAS, DARIO. Observatório de sinais: teoria e prática da pesquisa de tendências. Rio de Janeiro: Senac, 2006.

- COSGRAVE, Bronwyn. História da indumentária e da moda: da antiguidade aos dias atuais. São Paulo: Gustavo Gili, 2012.
- DANIEL, Maria Helena. Guia prático dos tecidos. São Paulo: Novo século, 2011. 270 p. : il.
- DERDYK, Edith. Formas de pensar o desenho. São Paulo: Scipione, 1994.
- DORNELAS, José; TIMMONS, Jeffry A.; SPINELLI, Stephen. Criação de novos negócios: empreendedorismo para o século 21. São Paulo: Elsevier, 2010.
- FAÇANHA, Astrid; MESQUITA, Cristiane. Styling e criação de imagem de moda. São Paulo: Senac São Paulo, 2018.
- GIANESI, I. G. N. Administração Estratégica de Serviços: Operações para a Satisfação do Cliente. São Paulo: Atlas, 1996.
- STERNTHAL, Brian; TYBOUT; Aliced M. Branding: Gestão de marcas. Saraiva, São Paulo, SP, 2017.
- SVENDSEN, L. Moda: uma filosofia. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

Design e Artes Manuais Têxteis

Reflexão sobre artesanato têxtil. Relações entre design, produção artesanal têxtil e artes. Criação de obras têxteis contemporâneas em diálogo com linguagens e suportes diversos. Artes manuais têxteis como autocuidado.

Bibliografia básica

- ARRUDA, Amilton J. V. (Organizador). **Design e inovação social** [livro eletrônico. São Paulo: Blucher, 2017. [Open Access].
- CAVALCANTE, Vanessa Peixoto. **Artesanato têxtil e design: um estudo sobre alterações na forma do objeto artesanal têxtil brasileiro**. 2017. Dissertação (Mestrado em Têxtil e Moda) - Escola de Artes, Ciências e Humanidades, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2017. [Open Access].
- FREITAS, Ana Luiza Cerqueira. **Design e artesanato: uma experiência de inserção da metodologia de projeto de produto** [livro eletrônico]. São Paulo: Blucher Acadêmico, 2017. [Open Access].

Bibliografia complementar

- BRITO, Thaís Fernanda Salves de. «Narrativas e Tecidos Bordados», **Cadernos de Arte e Antropologia** [Online], Vol. 8, No 1, 2019, posto online no dia 01 abril 2019, consultado o 20 julho 2022. URL: <http://journals.openedition.org/cadernosaa/1949>. [Open Access].
- KRUCKEN, Lia. **Design e território: valorização de identidades e produtos locais**. São Paulo: Estudio Nobel, 2009. [2 exemplares]
- LORENZI, Rita de Cássia Rothbarth; MORGENSTERN, Elenir Carmen; "Design e Artesanato: uma relação social recíproca", p. 3251-3265. In: **Anais do 13º Congresso Pesquisa e Desenvolvimento em Design** (2018). São Paulo: Blucher, 2019. [Open Access].
- MUNARI, Bruno. Das coisas nascem coisas. São Paulo: Martins Fontes, 1998. [5 exemplares]
- ROCHA, Marcelo Fonseca da. **Transitando entre a produção industrial e artesanal: o designer enquanto artífice**. 2019. Tese (Doutorado em Design Industrial) – Escola Superior de Design Industrial, Universidade Estadual do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2019. [Open Access].

Ilustração de Moda

A ilustração de moda como um recurso de criação; sua linguagem e expressão. Estudo e prática de técnicas como colagem, desenho e ilustração utilizando diferentes materiais de suporte e materiais expressivos como aquarela, marcador, nanquim e lápis de cor. Representação de texturas.

Bibliografia básica

- MARIANO, Marcel. **Moda ilustrada: pinturas, croquis, estampas e desenhos que contam a evolução do vestuário no Brasil**. São Paulo: Lustre, 2018.
- MORRIS, Bethan. **Fashion illustrator: manual do ilustrador de moda**. São Paulo: Cosac Naify, 2007.
- STIPELMAN, Steven. **Ilustração de moda: do conceito à criação**. Porto Alegre: Bookman, 2015.

Bibliografia complementar

- BARNES-MELLISH, Glynis. **Oficina de aquarela**. Porto: DK Civilização, 2006.
- DONOVAN, Bill. **Desenho de moda avançado: ilustração de estilo**. São Paulo: Senac São Paulo, 2010.
- RIEGELMAN, Nancy. **Colors for Modern Fashion: drawing fashion with colored markers**. Los Angeles: 9 Heads Media, 2006.

TAKAMURA, Zeshu. **Diseño de moda**: conceptos básicos, y aplicaciones prácticas de ilustración de moda. Barcelona: Promopress, 2016.

WIGAM, Mark. **Pensar visualmente**: lenguaje, ideas y técnicas para el ilustrador. Barcelona: AVA, 2007.

Introdução à Língua Brasileira de Sinais – Libras

Introdução às práticas de compreensão e produção em LIBRAS por meio do uso de estruturas e funções comunicativas elementares. Concepções sobre a língua de sinais. O surdo e a sociedade.

Bibliografia básica

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Educação de Surdos. **Curso básico de LIBRAS**. Manaus: CD+, 2007. 1 DVD, color. (Educação de surdos, n. 6).

GESSER, A. **LIBRAS? Que língua é essa?** Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

SKLIAR, Carlos (Org.). **A surdez**: um olhar sobre as diferenças. 6. ed. Porto Alegre: Mediação, 2012.

Bibliografia Complementar:

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. (Ed.). **Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira**. v. 1 e 2. São Paulo: EDUSP, 2004.

FELIPE, T.; MONTEIRO, M. S. **LIBRAS em contexto**. Curso Básico. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto/Secretaria de Educação Especial, 2001.

PIMENTA, N.; QUADROS, R. M. **Curso de LIBRAS 1**: Iniciante. 3 ed. rev. e atualizada. Porto Alegre: Editora Pallotti, 2008.

SACKS, Oliver. **Vendo Vozes**: uma viagem ao mundo dos surdos. Tradução Laura Motta. São Paulo: Editora Cia das Letras, 1999.

THOMA, Adriana da Silva; LOPES, Maura Corcini (Coautor). **A invenção da surdez**: cultura, alteridade, identidade e diferença no campo da educação. Santa Cruz do Sul, RS: EDUNISC, 2005.

GESSER, A. **Libras? Que língua é essa?** Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009.

QUADROS, R. M. de. **Educação de surdos**: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

QUADROS, R. M. de; KARNOPP, L. **Língua de Sinais Brasileira**: estudos linguísticos. Artmed: Porto Alegre, 2004.

SACKS, O. **Vendo vozes**: uma viagem ao mundo dos surdos. Tradução de L. Motta. São Paulo: Editora Cia das Letras, 1999.

SASSAKI, R. K. **Inclusão**: construindo uma sociedade para todos. Rio de Janeiro: WVA, 1997.

Contranarrativas da Moda

Desafios da história da moda eurocentrada após a globalização cultural e econômica. Dimensões políticas de abordagens pós e anticoloniais a respeito da escrita da história. Estudos de caso em zonas de contato transculturais. Epistemologias do Sul. Discussão conceitual: pós-colonial, descolonial ou decolonial. Disciplina semipresencial.

Bibliografia básica

BERNARDINO-COSTA, Joaze; GROSFUGUEL, Ramón (orgs.). **Decolonialidade e perspectiva negra**. Sociedade e Estado, v. 31, p. 15-24, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/se/i/2016.v31n1/> CRANE, Diana; BUENO, Maria Lucia. **Ensaio sobre moda, arte e globalização cultural**. São Paulo: Editora Senac, 2011.

HOOKS, bell. **Meu crespo é de rainha**. São Paulo: Boitatá, 2018.

KRENAK, Ailton. **O amanhã não está à venda**. São Paulo: Companhia das Letras, 2020. Copyright: open access. Disponível em: <http://ds.saudeindigena.iciet.fiocruz.br/handle/bvs/1969>

Bibliografia complementar

FASHION HISTORY TIMELINE. **Fashion Institute of Technology**. New York: State University of New York. Disponível em: <https://fashionhistory.fitnyc.edu/>

FELIX, Raissa. **Volta miúda**: quilombo, memória e emancipação. Ilhéus: Editus, 2020. DOI: <https://doi.org/10.7476/9786586213317>

MENDES, Valerie & DE LA HAYE, Amy. **A moda do século XX**: 286 ilustrações, 66 em cores. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

PINHO, AO., and SANSONE, L., orgs. **Raça**: novas perspectivas antropológicas [online]. Salvador: EDUFBA, 2008, 447 p. ISBN 978-85-232-1225-4. Available from SciELO Books. Disponível em: <https://static.scielo.org/scielobooks/3tqqd/pdf/pinho-9788523212254.pdf>

SANTOS, B. de S. **O Fim do Império Cognitivo**: A afirmação das epistemologias do sul. Coimbra: Almedina, 2019.

SOARES, Rosana de Lima; GOMES, Mayra Rodrigues (orgs.). **Narrativas midiáticas**: crítica das representações e mediações. Licença Creative Commons. São Paulo: ECA-USP, 2020. DOI 10.11606/9786588640081.

Disponível em: <http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/555>

SPIVAK, Gayatri Chakrovorty. **A critique of postcolonial reason**: toward a history of the vanishing present. Cambridge, Inglaterra; Londres, Inglaterra: Harvard University Press, 1999.

6.11. Estágio Supervisionado como Atividades Curriculares de Extensão (ACEx)

A partir de 2024, o componente curricular denominado “Estágio Supervisionado” passa a ser uma Atividade Curricular de Extensão (ACEx). O(a) discente matriculada(o) a partir do 3º período do curso será acompanhado pela Coordenação de Estágio do Curso de Moda e precisará cumprir uma carga horária de 128h. A Política e Gestão de Estágio Curricular Obrigatório e Não-obrigatório está detalhada neste projeto no item 7. No que se refere à matriz curricular, o Estágio Supervisionado tem a seguinte ementa:

6.11.1. Ementa de Estágio Supervisionado

Atividade profissional supervisionada. Envolve as áreas de estilismo, criação e produção, modelagem, desenvolvimento de coleção, negócio em moda, crítica de moda, comunicação de moda, design de serviços em moda. Desenvolvimento de atividades de pesquisa acadêmica e publicações científicas. Atividades educativas em moda.

Bibliografia básica

JONES, Sue Jenkyn. **Fashion Design**: manual do estilista. São Paulo: Cosac Naify, 2005.

SEIVEWRIGHT, Simon. **Fundamentos do Design de Moda**: pesquisa em Design. Porto Alegre: Bookman, 2009

Bibliografia complementar

BRASIL. Presidência da República –Casa Civil. Lei nº11.788, de 25 de novembro de 2008. **Lei do Estágio**.

Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm. Acesso em: 1 jun. 2023.

JONES, Sue Jenkyn. **Fashion Design**: manual do estilista. São Paulo: Cosac Naify, 2005.

SORCINELLI, Paolo (org.). **Estudar a Moda**: corpos, vestuários, estratégias. São Paulo: Senac, 2008.

6.12. Valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural

O fluxo curricular proposto, fundamentado em eixos norteadores, permite que o(a) discente possa apreender e aplicar o conhecimento em ações nos projetos de pesquisa e extensão para a valorização e promoção do desenvolvimento econômico e social, considerando a melhoria das condições de vida da população e de ações de inclusão. Silva, (2005) *apud* Boff (2016) afirma que podemos conceituar o desenvolvimento sustentável como um processo de transformação harmoniosa nas dimensões: espacial, social, ambiental, cultural e econômica a partir do individual para o global. Ainda de acordo com Boff (2016),

Toda sociedade gira ao redor de três eixos entrelaçados entre si: o **econômico**, pelo qual se garante a infraestrutura material para a vida; o **político**, que define o tipo de organização que os cidadãos desejam e as formas de exercício e de distribuição do poder; o **ético**, que são os valores e princípios que informam as práticas e dão sentido coletivo à vida social dentro de uma aura espiritual da vida. (BOFF, 2016, p. 135, grifo nosso).

Neste sentido, faz-se necessário retornar à origem e relembrar que o destaque do Estado de Goiás como um polo de moda, ainda em 1995, já reflete a preocupação do curso com a valorização

da produção local. Isso significa contribuir para uma cadeia produtiva de moda mais sustentável em nível local com impacto global. A discussão sobre questões atuais em diálogo com uma pedagogia crítica compreende os processos, produtos e serviços constitutivos da moda, considerando os aspectos socioculturais, as fontes de matéria-prima e de materiais, processos de produção, saberes e ofícios por meio de ações afirmativas em projetos de ensino, pesquisa e extensão.

6.13. Ações para a defesa e promoção dos direitos humanos, a igualdade étnico-racial, a inclusão da pessoa com deficiência

A temática indígena, africana e afro-brasileira passou a fazer parte dos currículos escolares a partir da implantação da Lei 11.645/2008 que em seu primeiro parágrafo define:

O conteúdo programático a que se refere este artigo incluirá diversos aspectos da história e da cultura que caracterizam a formação da população brasileira, a partir desses dois grupos étnicos, tais como o estudo da história da África e dos africanos, a luta dos negros e dos povos indígenas no Brasil, a cultura negra e indígena brasileira e o negro e o índio na formação da sociedade nacional, resgatando as suas contribuições nas áreas social, econômica e política, pertinentes à história do Brasil.
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm

Visando a reflexão crítica e continuada dos discentes que ingressam no ensino superior, a proposta curricular é pautada por conteúdos que direcionam ações para as questões pertinentes às abordagens de ações afirmativas em defesa da promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial. Os componentes curriculares: *Moda, Sociedade e Cultura* e *Estudos Étnicos-raciais e Moda* abordam diretamente assuntos pertinentes ao tema, tais como: conceitos de identidade, “raça” e etnias em contextos culturais, além dos impactos do ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena no Brasil e em Goiás. Para além dos conteúdos abordados nos componentes curriculares obrigatórios e optativos relativos ao tema, ações afirmativas sobre o tema são desenvolvidas em projetos de ensino, pesquisa e extensão (ACEX) para a formação crítica e reflexiva discente.

O curso de Bacharelado em Moda propõe uma relação de ensino-aprendizagem mediada pela inovação, problematização, transformação, crítica e integração. Pautando-se pela Política de Acessibilidade da Universidade Federal de Goiás (BRASIL, 2017), a orientação pedagógica do curso envolve a promoção de valores como autonomia, criatividade, iniciativa, conhecimento, competência, pensamento crítico, respeito à diversidade e consciência social. Além da atenção às diretrizes legais, institucionalmente, a UFG conta com o Núcleo de Acessibilidade, que tem como missão “propor e viabilizar ações inclusivas a estudantes, docentes e técnico-administrativos com deficiência física, visual, auditiva e intelectual por meio da eliminação de barreiras atitudinais, físicas, pedagógicas e de comunicação e informação que restringem a participação e o desenvolvimento acadêmico e social” (BRASIL, 2017b).

Desde 2012, a partir da Lei n. 12.764, no Artigo 1º, § 2º, considera-se que a “pessoa com transtorno do espectro autista é considerada pessoa com deficiência, para todos os efeitos legais” (BRASIL, 2012). Outro serviço institucional da UFG que apoia a inclusão da pessoa com deficiência é o Programa Saudavelmente, que tem como princípio o acolhimento e apoio psicológico à toda a comunidade estudantil.

6.14. Sugestão de fluxo curricular

Período 1	Período 2	Período 3	Período 4	Período 5	Período 6	Período 7	Período 8
Desenho (CCU)	Desenho de Moda	Coleção de moda: Fundamentos	Costura Básica	Acabamento Têxtil	Fotografia	Cinema: produção e prática de <i>Fashion Films</i>	Eletiva (NL ou NEOp.)
Design e Linguagem Visual	Experimentação Têxtil	Desenho Técnico de Moda	História da Moda	Costura e Acabamentos	Gestão de Produtos e Serviços de Moda	Design Estratégico	
Fibras e Fios	Fundamentos de Modelagem e Construção de Produtos	Fundamentos da Costura	Ilustração Digital de Moda	Design de Superfície em Moda	Gestão de Processos Produtivos na Indústria de Confecção 64h	Estudos Étnico-Raciais e Moda	Eletiva (NL ou NEOp.)
História da Arte: do Renascimento ao Contemporâneo (CCUI)	Psicologia da Moda	Indumentária e História	Modelagem II	Marketing Aplicado à Moda e Estratégia Digital	Projeto de Moda Integrado II	Projeto de Moda Integrado III	
Moda, sociedade e cultura	Iniciação ao Trabalho de Investigação	Modelagem I	Pesquisa e Interpretação de Tendências de Moda	Moda e Comunicação	Produção de Moda e Styling	Pesquisa multidisciplinar e redação acadêmica	Trabalho de Conclusão de Curso
	Tecidos	Pesquisa de Mercado e Branding em Moda		Projeto de Moda Integrado I		Eletiva (NL ou NEOp.)	Seminário de Pesquisa em Moda
		Estágio Supervisionado*				Eletiva (NL ou NEOp.)	
Ch. Semestral	Ch. Semestral	Ch. Semestral	Ch. Semestral	Ch. Semestral	Ch. Semestral	Ch. Semestral	Ch. Semestral
320	320	320	320	320	320	256 (+ eletivas)	288 (+ eletivas)
*** O Estágio Supervisionado pode ser realizado com estudantes matriculadas(os) a partir do 3º período como ACEx: 128h							
*** Atividades Complementares: 100h							
*** Os indicativos relativos às disciplinas eletivas são apenas sugestões considerando a distribuição de carga horária por semestre. A(o) estudante poderá decidir o momento que for mais conveniente de acordo com seus interesses.							
TOTAIS: 2.756 h							

LEGENDA:

Eixo de Linguagem e Expressão	Eixo de Fundamentos Socioculturais e Históricos	Eixo de Pesquisa, Gestão e Mercado	Eixo de Processos, Produtos e Serviços	Estágio Supervisionado e Atv. Complementares	Eletiva (NL ou NEOp.)
-------------------------------	---	------------------------------------	--	--	-----------------------

6.15. Duração do curso

A estrutura curricular do curso de bacharelado em Design de Moda desenha-se através de 8 (oito) semestres letivos. A soma de todas as atividades curriculares totaliza 2.756 (duas mil setecentas e cinquenta e seis) horas. O(a) estudante integralizará sua trajetória mediante aprovação em disciplinas obrigatórias e optativas ministradas predominantemente no turno noturno, bem como após cumprir tanto as atividades de estágio supervisionado quanto as atividades complementares. O tempo de integralização no curso de Design de Moda será de, no mínimo, 8 (oito) semestres e, no máximo, de 12 (doze) semestres.

6.16. Tabela de Equivalência para transição entre currículos

Esta é uma referência para uso exclusivo para os processos de migração de matrizes curriculares do curso de Design de Moda da Faculdade de Artes Visuais da UFG. Os processos de migração são regulamentados pelo Artigo 94 do Regulamento Geral dos Cursos de Graduação (RGCG) da Universidade Federal de Goiás, conforme aprovado na Resolução CEPEC no. 1557/2017.

	2024	2012
Sem. 1	1 Desenho (CCU)	Desenho: observação e composição (1o)
	2 Design e Linguagem Visual	Estudos Cromáticos (1o)
	3 Fibras e Fios	Estudos em Cultura Visual (2o)
	4 História da Arte: do Renascimento ao Contemporâneo (CCU)	Leitura e Produção de Imagem (7o)
	5 Moda, sociedade e cultura	Tecnologia Têxtil I (3o)
Sem. 2	6 Desenho de Moda	Arte Moderna (3o)
	7 Experimentação Têxtil	Arte e Imagem na Contemporaneidade (6o)
	8 Fundamentos da Modelagem e Construção de Produtos	Introdução ao Design de Moda (1o)
	9 Introdução ao Trabalho de Investigação	Moda Contemporânea (6o)
	10 Psicologia da Moda	
	11 Tecidos	
Sem. 3	12 Coleção de moda: Planejamento e desenvolvimento	Desenho de Moda I (3o)
	13 Desenho Técnico de Moda	Laboratório de Criação (1o)
	14 Fundamentos da Costura	Iniciação à Modelagem (2o)
	15 Indumentária e história	Modelagem I (3o)
	16 Modelagem I	Introdução ao Trabalho de Investigação (6o)
	17 Disciplina Optativa	-----
		Tecnologia Têxtil II (4o)
Se	18 Costura Básica	Desenvolvimento de Produto em Moda (5o)
		Desenho de Moda II (4o)
		Iniciação à Costura (2o)
		História do Têxtil e do Vestuário (2o)
		Modelagem II (4o)

	19	História da Moda	História da Moda (3o)
	20	Ilustração Digital de Moda	Ilustração Digital de Moda (5o)
	21	Modelagem II	Modelagem III (5o)
	22	Pesquisa e Interpretação de Tendências de Moda	Pesquisa em Design de Moda (3o)
Sem. 5	23	Acabamento Têxtil	Beneficiamento Têxtil (6o)
	24	Costura e Acabamentos	Costura II (5o)
	25	Design de Superfície em Moda	Design de Superfície em Moda (5o)
	26	Marketing Aplicado à Moda e Estratégia Digital	Marketing em Moda (7o)
	27	Moda e Comunicação	Teorias da Moda (4o)
	28	Projeto de Moda Integrado I	Editoria de Moda (7o)
Sem. 6	29	Fotografia	Projeto em Design de Moda I (6o)
	30	Gestão de Produtos e Serviços de Moda	Introdução à Fotografia (1o)
	31	Gestão de Processos Produtivos na Indústria de Confecção	Gestão de Design (4o)
	32	Projeto de Moda Integrado II	Gestão de Processos Produtivos (6o)
	33	Produção de Moda e Styling	Projeto em Design de Moda II (7o)
Sem. 7	34	Cinema: produção e prática de Fashion Films	Produção de Moda (8o)
	35	Design Estratégico	Fotografia de Moda (8o)
	36	Estudos Étnico-Raciais e Moda	Processos Criativos (2o)
	37	Projeto de Moda Integrado III	Moda na Brasil (5o)
	38	Pesquisa multidisciplinar e redação acadêmica	Projeto em Design de Moda III (8o)
Sem. 8	39	Trabalho de Conclusão de Curso (COREQ.)	-----
	40	Seminário de Pesquisa em Moda (COREQ.)	Trabalho de Conclusão de Curso I (7o)
	41	Estágio Supervisionado Obrigatório	Trabalho de Conclusão de Curso II (8o)

			Estágio Curricular Obrigatório I (7o)
			Estágio Curricular Obrigatório II (8o)

7. POLÍTICA E GESTÃO DE ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO E NÃO OBRIGATÓRIO

O Componente Curricular de Estágio Curricular Supervisionado no curso de Design de Moda passa a ser uma Atividade Curricular de Extensão (ACEx). De acordo com a Lei de Estágio e as resoluções específicas da UFG, a(o) estudante pode desempenhar as atividades de estágio supervisionado a partir do terceiro (3º) semestre acadêmico.

A experiência de estágio constitui-se como componente fundamental do percurso formativo da(o) discente por possibilitar um contato efetivo dos estudantes com as diferentes realidades profissionais presentes no sistema da moda. A prática do estágio envolve as relações do mundo do trabalho em diálogo com o projeto pedagógico do curso de Bacharelado em Moda, os locais e cenários onde as experiências de estágio acontecem, bem como os papéis profissionais e sociais a serem desempenhados pelo(a) futuro(a) egresso(a).

De acordo com o caráter do estágio predominantemente extensionista, será obrigatória a comprovação do(a) estudante de 128 horas de carga horária como Atividade Curricular de Extensão para a integralização do curso. O(a) discente matriculado(a) e em efetivo exercício no Estágio Obrigatório Supervisionado, está segurado durante suas atividades, sendo a Instituição de Ensino Superior (IES) responsável pelos trâmites do seguro. A carga horária que excede a 128 horas é considerada como estágio curricular não obrigatório. Em ambas as circunstâncias, a coordenação de estágio segue as normas contidas na Instrução Normativa nº 01/2022 publicada pela PROGRAD/UFG, que dispõe sobre as orientações para a elaboração de projetos pedagógicos de curso (PPC), que está em consonância com a legislação pertinente (Resoluções CEPEC/UFG nº 1557/2017, nº 1538/2017, nº 1539/2017 e à Lei 11.788 de 2008).

7.1. Objetivos do Estágio Obrigatório Supervisionado no curso de Design de Moda

- 7.1.1. Possibilitar com que os alunos possam experienciar atividades pertinentes ao campo profissional da área, com suas múltiplas possibilidades de atuação.
- 7.1.2. Proporcionar ao discente, no seu processo de formação, uma vivência de caráter profissional, integrando a perspectiva articulada da teoria e da prática.
- 7.1.3. Desenvolver e complementar a formação do profissional através de atividades supervisionadas, promovendo a inserção desses alunos no mundo do trabalho na área de moda, tanto no que tange a trabalhos digitais e presenciais.
- 7.1.4. Acompanhar e avaliar as atividades desenvolvidas no campo do estágio, obedecendo às bases pedagógicas exigidas, bem como as exigências legais sobre os locais adequados ao desenvolvimento dos futuros profissionais.

7.2. Coordenação, orientação e supervisão

A coordenador(a) de Estágio Supervisionado Obrigatório no curso de Bacharelado em Moda orientará os(as) estudantes durante todo o processo. Em paralelo, no campo de estágio haverá um(a) supervisor(a) responsável pelo acompanhamento do(a) estudante nas atividades do cotidiano.

O(a) coordenador(a) de Estágio Supervisionado do curso de Design de Moda deve ser membro do corpo docente do curso, sendo responsável pelas seguintes ações:

- Coordenar, acompanhar e indicar, quando for o caso, a escolha dos locais de estágio;

- Orientar sobre a abertura do processo de convênios junto à Central de Estágios.
- Apoiar o planejamento, o acompanhamento e a avaliação das atividades de estágio;
- Promover o debate e a troca de experiências no próprio curso e nos locais de estágio;
- Manter registros atualizados sobre o(s) estágio(s) no respectivo curso;
- Analisar, em conjunto com o grupo de professores do seu curso e do coordenador do estágio, as possibilidades de locais de estágio;
- Planejar, acompanhar e avaliar as atividades de estágio juntamente com o(a) estagiário(a) e o(a) colaborador(a) do estágio, quando houver.
- Promover e receber pedidos de estágio/emprego, publicar esses pedidos e, quando solicitada, selecionar os candidatos;
- Apoiar os graduandos na procura de estágio/emprego, facultando-lhes informação a vários níveis (potenciais entidades acolhedoras/empregadoras);
- Orientar o(a) estagiário(a) na elaboração de currículos mediante o fornecimento de modelo;
- Preparação de entrevistas (provido guia de comportamento para entrevista aos graduandos);
- Acompanhar, junto ao corpo docente responsável pelas disciplinas diretamente envolvidas com as várias fases do estágio, assim como com o desenvolvimento dos trabalhos desenvolvidos pelos(as) estagiários(as);
- Proporcionar contatos diretos com empresas, permitindo aos(as) graduandos(as) interação com o mercado de trabalho, através de convite a várias instituições/empresas para apresentarem na Faculdade de Artes Visuais indicações acerca do seu modo de funcionamento e grau de receptividade a novos profissionais da área.

Por sua vez, o(a) Supervisor(a) de Estágio é indicado(a) pela empresa e/ou entidade onde as atividades do(a) estagiário(a) serão desenvolvidas. Este(a) supervisor será o representante de instituição, indicado(a) pela mesma, que oferece a vaga de estágio, e acompanhará o(a) estagiário(a) durante o desenvolvimento das atividades pertinentes, tendo as seguintes atribuições:

- Desenvolver plano de trabalho no início da experiência em estágio supervisionado;
- Acompanhar e avaliar o desempenho dos(as) estagiários(as) no campo de trabalho;
- Elaboração do relatório final refletindo sobre aprendizados e desafios encontrados na experiência.

7.3. Locais de realização do Estágio Supervisionado Obrigatório

Toda e qualquer atividade de estágio supervisionado será realizada em instituições, públicas ou privadas, comerciais ou não, que sejam conveniadas com a UFG. As empresas ou organizações em geral que atuem na área de moda e que desejem abrir vagas para os discentes estagiarem, podem efetivar o registro dos estagiários, desde que cumpram os seguintes requisitos mínimos:

- sejam conveniadas com a Universidade ou;
- estejam vinculadas com as agências de integração, tais como Ciee, IEL, etc., para intermediarem a realização do Estágio.

Os estágios curriculares obrigatórios poderão ser realizados nos seguintes espaços profissionais:

- Empresa legalmente constituída e ativa como estagiário(a);
- Empresa legalmente constituída e ativa como funcionário(a), desde que exerça funções na área de moda;

- Empresa legalmente constituída e ativa da cadeia de produção de artigos ou serviços de moda como proprietário(a);
- Atividades de pesquisa formalizadas em projetos de pesquisa de docentes da UFG na área do design de moda com correspondência de carga horária;
- Atividades de extensão formalizadas em projetos de extensão de docentes da UFG na área do design de moda com correspondência de carga horária;
- Processos seletivos de estágio supervisionado em órgãos próprios da UFG;
- Laboratórios e programas da UFG.

7.4. Documentação que garante a legalidade do Estágio Supervisionado

O Estágio Supervisionado como Atividade Curricular de Extensão (ACEx) deverá ser realizada a partir do terceiro (3º) semestre. O(a) estudante precisará comprovar que cumpriu as 128 horas curriculares previstas. O Estágio Supervisionado apenas será válido se, após ter sido definido o seu plano (Formulário do Plano de Estágio), o seu início for aprovado pelo Coordenador do Estágio Supervisionado antes do início das atividades. O aluno deverá exercer funções relacionadas à área de Moda (criação, modelagem, construção de peças, pesquisa de tendências, pesquisa de mercado, marketing voltado para moda, produção para fotografia, produção de figurino para vídeo, criação e desenvolvimento de figurino para teatro, espetáculos musicais, shows ou circo; ministrar aulas em cursos rápidos em áreas afins) e outras atividades que devem ser submetidas a Coordenação de Estágio e/ou Coordenador de Curso. A jornada de atividades de cada aluno é de 6 (seis) horas diárias ou 30 (trinta) horas semanais, podendo ser de 8 horas diárias ou 40 (quarenta) horas semanais caso os estudantes não estejam cursando outros componentes curriculares de forma concomitante.

Caso as atividades precisem ser interrompidas, o reinício também precisará ser avaliado pela Coordenação de Estágio. O total de horas mínimo exigido deve ser integralizado no máximo até o último dia letivo do ano, conforme definido no Calendário Acadêmico da UFG. No caso de interrupção do estágio deverá ser realizada, para efeito de integralização, a carga horária faltante a qual também deverá ser completada até o último dia letivo conforme definido no Calendário Acadêmico da UFG.

O(a) estudante também tem a opção de cumprir os requisitos do Estágio Supervisionado caso seja legalmente contratado no exercício das funções da área de Moda (criação, modelagem, construção de peças, pesquisa de tendências, pesquisa de mercado, marketing voltado para moda, produção para fotografia, produção de figurino para vídeo, criação e desenvolvimento de figurino para teatro, espetáculos musicais, shows ou circo; ministrar aulas em cursos rápidos em áreas afins) e outras atividades devem ser submetidas a Coordenação de Estágio e ou Coordenador de Curso, há pelo menos 6 (seis) meses, contados até a data da entrega dos documentos selecionados no parágrafo Único abaixo e de acordo com o artigo número 9 (nove). Neste caso, o(a) estudante-funcionário(a) deverá apresentar os seguintes documentos:

- Cópia da Carteira de Trabalho das páginas de Identificação do Trabalhador e do Registro do Contrato de Trabalho;
- Documento oficial da empresa contratante contendo a Identificação da Empresa e do Empregado, a descrição do cargo e detalhamento das funções e atividades exercidas.
- Ficha de Avaliação do desempenho do funcionário.

Os estágios que forem realizados fora do país poderão ser aproveitados ou reconhecidos como estágio curricular obrigatório, desde que garantidos os pré-requisitos acadêmicos, documentais e regimentais, adequando-se à proposta acadêmica do curso de Moda.

A Coordenação de Estágio Supervisionado, mediante a análise dos documentos acima, decidirá quanto à equivalência das atividades, validando as atividades do Estágio Supervisionado

propriamente dito. Por fim, reserva-se o direito à Coordenação de Estágio Supervisionado de solicitar qualquer outro documento que seja necessário para a complementação deste processo.

7.5. Estágios Não-Obrigatórios

Os estágios curriculares não-obrigatórios poderão ser realizados em:

- Empresas e instituições conveniadas com a UFG;
- Via agências de integração;
- Junto a projetos de extensão desenvolvidos dentro da UFG;
- Ou, ainda, em Projetos de Pesquisa coordenados por professores da UFG, com temáticas afins à Moda como campo de conhecimento;
- As atividades referentes a Estágios Não-obrigatórios poderão ser desenvolvidas a partir do terceiro (3º) semestre letivo.

O Estágio não obrigatório, somente terá validade quando todas as partes envolvidas (Estagiário, Supervisor-concedente, Professor Orientador-UFG e Coordenador de Estágio do curso) assinarem o Termo de Compromisso. Os casos omissos serão resolvidos pela coordenação de estágio em conjunto com o corpo docente do curso.

O Regulamento de Estágio, embora obrigatório, não integra o PPC. É um documento entregue pela Coordenadoria de Estágio diretamente à Coordenação Geral de Estágio da PROGRAD, e contém as normas de frequência, acompanhamento e avaliação do estágio, bem como todos os formulários necessários ao seu desenvolvimento.

8. POLÍTICA DA INSERÇÃO DE ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO (ACEx)

As diretrizes para a extensão na Educação Superior Brasileira constituem a base que estrutura a presente política de inserção de Atividades Curriculares de Extensão (ACEx). Assim, o curso de Design de Moda se orienta pelos “os princípios, os fundamentos e os procedimentos que devem ser observados no planejamento, nas políticas, na gestão e na avaliação das instituições de educação superior de todos os sistemas de ensino do país” (BRASIL, 2018).

Para a organização das Atividades Curriculares de Extensão (ACEx) do curso de Design de Moda são fundamentadas na resolução CEPEC/UFG Nº 1699, DE 22 DE OUTUBRO DE 2021. Com o objetivo de fortalecer a integração entre ensino, pesquisa e extensão, temos a seguinte proposição, e em consonância com os propósitos formativos do curso, que visa formar o egresso com competências e habilidades para elaboração e execução dos projetos em Design de Moda. A aliança entre os conhecimentos técnicos, práticos e teóricos e a atuação profissional a partir de cenários socioculturais específicos da região centro-oeste, com impacto nacional e internacional pressupõe:

- I. Fortalecer a integração entre ensino, pesquisa e extensão, de forma a assegurar a dimensão acadêmica da extensão na formação de estudantes;
- II. Promover a articulação da comunidade acadêmica com a comunidade externa à UFG, por meio do diálogo, da troca de conhecimentos, da participação e da vivência com a realidade social, podendo incluir experiências de mobilidade acadêmica;

- III. Possibilitar a produção e a construção de conhecimentos atualizados e coerentes com a realidade vivenciada, voltados para o desenvolvimento da sociedade, em suas diversas dimensões, de forma equitativa e sustentável;
- IV. Garantir a formação humanista e cidadã no processo educativo dos estudantes, proporcionando desenvolvimento acadêmico de forma interdisciplinar e integrada à carga horária prevista no PPC.

A carga horária total (C.H.T) das ACEx será de 13,78 % das horas totais previstas no curso, devendo ser cumprida por todos os estudantes do curso. As atividades concentram-se distribuídas em consonância com os seguintes componentes curriculares:

Componente Curricular vinculado	Período	C.H.T.	C.H. ACEx
Costura Básica	4º	64h	30h
Costura e Acabamentos	5º	64h	16h
Fundamentos da Costura	3º	64h	8h
Fundamentos da Modelagem e Construção de Produtos	2º	64h	8h
Moda e Comunicação	5º	32h	16h
Modelagem I	3º	64h	8h
Projeto de Moda Integrado II	6º	64h	64h
Gestão de Processos Produtivos na Indústria de Confeção	6º	64h	30h
Projeto de Moda Integrado III	7º	64h	64h
Pesquisa multidisciplinar e redação acadêmica	8º	64h	8h
Estágio supervisionado	3º em diante	128h	128h
CARGA HORÁRIA TOTAL ACEx			380h

Com a finalidade de orientar o processo de cumprimento da carga horária de ACEx no curso de Design de Moda, todos(as) os (as) envolvidos deverão consultar o Regulamento de Inserção das ACEx (RACEx) com as normas a serem seguidas pelos estudantes. O regulamento detalha os entendimentos sobre os projetos de extensão, bem como os programas e outras modalidades de extensão.

Em um olhar mais abrangente, a Universidade Federal de Goiás orienta suas práticas de extensão através da Política Nacional de Extensão, um conjunto de diretrizes e conceitos elaborados coletivamente pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras (FORPROEX). Desde a publicação, em 2012, o documento baseia a formulação das propostas extensionistas articuladas pela PROEX.

9. TRABALHO E CONCLUSÃO DE CURSO

De acordo com Conselho Nacional de Educação, Câmara de Educação Superior, na Resolução No 5, de 8 de março de 2004, em seu Art. 9º

O Trabalho de Conclusão de Curso-TCC é um componente curricular opcional da Instituição de Ensino Superior que, se o adotar, poderá ser desenvolvido nas modalidades de monografia, projeto de iniciação científica ou projetos de atividades centradas em áreas teórico-práticas e de formação profissional relacionadas com o curso, na forma disposta em regulamentação específica.

Parágrafo único. Optando a Instituição por incluir, no currículo do curso de graduação em Design, Trabalho de Conclusão de Curso-TCC, nas modalidades referidas no caput deste artigo, deverá emitir regulamentação própria, aprovado pelo seu Conselho Superior Acadêmico, contendo, obrigatoriamente, critérios, procedimentos e mecanismos de avaliação, além das diretrizes técnicas relacionadas com a sua elaboração.

No curso de Bacharelado em Moda, optou-se pela inclusão do TCC como parte integrante da formação discente. A partir deste projeto, o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é ofertado no 8º período do curso, com carga horária de 128 horas/aula, sendo que 64 horas/aula se dá com a utilização de carga horária EAD, com atividades de orientação com um(a) docente do curso.

Esse componente curricular tem como objetivo propiciar aos discentes um momento de planejar e desenvolver uma proposta de conclusão de curso que consolide o percurso de formação profissional, pautando as ações a serem conduzidas para a integralização do curso. O componente é conduzido por um(a) docente que é também o(a) Coordenador(a) de TCC, escolhido pelo colegiado do curso e nomeado por meio de portaria.

Das atribuições do(a) coordenador(a) de TCC:

- Estabelecer em regulamento próprio as normas para elaboração do TCC do curso que deverá ser aprovada em colegiado;
- Receber dos(as) discentes matriculados a indicação de até 3 (três) possíveis orientadores(as) (docentes do curso) de acordo com o tema escolhido e em ordem de preferência;
- Apresentar e distribuir os projetos dos(as) discentes entre professores(as)-orientadores(as) indicados pelos discentes, em reunião colegiada;
- Zelar pela distribuição equitativa docente-discente, respeitando as afinidades das partes.
- Definir em reunião colegiada a semana de defesas e o cronograma de defesas de monografia;
- Orientar os discentes quanto aos critérios de avaliação dos trabalhos (Avaliações N1 e N2), estabelecidas em regulamento próprio;
- Apresentar as diretrizes para a elaboração da monografia e apresentação dos trabalhos para a banca de defesa de acordo com o regulamento para o TCC aprovado em colegiado.

O(a) discente deverá desenvolver uma monografia como parte das atividades do Trabalho de Conclusão de Curso. A monografia poderá possuir caráter especificamente acadêmico, como também poderá desenvolver pesquisa fundamentada em metodologia projetual e/ou desenvolvimento de produtos e serviços, comum ao campo da Moda, almejando a solução de problemas de acordo com os eixos norteadores do curso.

Visando um melhor aproveitamento do processo de orientação dos trabalhos de conclusão de curso, bem como o crescimento qualitativo dos processos de estudo e pesquisa que resultam nas monografias em Moda, os alunos deverão apresentar propostas de projetos guiados pelos eixos-temáticos vinculados à matriz curricular do curso no componente: Seminário de Pesquisa em Moda. Esse componente curricular ocorre de forma concomitante com o TCC, sendo denominado no fluxo como correquisitos.

A finalização do TCC ocorre com a entrega definitiva da monografia, após a apresentação pública. Recomenda-se que os trabalhos sejam disponibilizados no Repositório Institucional (RI/UFG), regulamentado pela Resolução CEPEC nº 1204/2014, sem ressarcimento dos direitos autorais, de acordo com a Lei nº 9.610/98, o documento conforme permissões assinaladas abaixo, para fins de leitura, impressão e/ou *download*, a título de divulgação da produção científica brasileira, a partir desta data.

10. POLÍTICAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

As políticas de ensino, pesquisa e extensão do curso de Bacharelado em Moda seguem a premissa das universidades públicas brasileiras de integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão. O Estatuto e Regimento da Universidade Federal de Goiás (1996, p. 22-23), ao tratar do regime didático-científico, determina a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, esclarecendo:

Art. 54. O Ensino [...] será ministrado mediante a realização de cursos e outras atividades didáticas, curriculares e extracurriculares [...].

Art. 60. A pesquisa, assegurada a liberdade de temas, terá por objetivo produzir, criticar e difundir conhecimentos culturais, artísticos, científicos e tecnológicos. [...]

Art. 62. A extensão terá como objetivo intensificar relações transformadoras entre a Universidade e a Sociedade, por meio de um processo educativo, cultural e científico.

Assim, o de Bacharelado em Moda busca a compreensão rigorosa dos métodos envolvidos na produção e comunicação dos saberes, articulando as três pontas desse tripé, considerando o que consta no Plano Nacional de Graduação (PNG), elaborado pelo Fórum de Pró-Reitores de Graduação das Universidades Brasileiras (2002, p. 10), em que consta:

Ensino com extensão aponta para a formação contextualizada às agudas questões da sociedade contemporânea. Ensino com pesquisa aponta para o verdadeiro domínio dos instrumentos nos quais cada profissão se expressa, em seu próprio processo evolutivo.

As atividades de extensão do curso de Design de Moda originam-se na pesquisa e no ensino e se estendem ao público acadêmico, comunidade empresarial do mercado de moda, sindicatos e associações do setor e entidades do sistema S, buscando envolver a sociedade em geral. As ações compreendem palestras, conferências, seminários, eventos como o *UFG Fashion Business* e *Fav Fashion*, com a participação de especialistas da própria instituição, assim como de outras universidades e demais entidades brasileiras e estrangeiras. A atuação dos professores e alunos nessas atividades, tem como objetivo uma ampliação do diálogo entre comunidade acadêmica e a comunidade empresarial.

A pesquisa entendida como princípio educativo e não apenas como princípio científico tem sido uma possibilidade de os alunos da graduação participarem de projetos de pesquisa de docentes que integram o curso, apresentando trabalhos em eventos da área como o Encontro das Escolas de Moda (EnpModa), Colóquio de Moda e o Congresso Internacional de Moda (CIMODE), Congresso de Pesquisa, Ensino e Extensão (Conpeex), e o Espaço das Profissões. Dessa forma, procura-se superar o processo de ensino fragmentado, privilegiando ações integradas, nas quais a pesquisa é encarada

como instrumento do ensino e a extensão como ponto de partida e de chegada da apreensão da realidade.

Por fim, é importante pontuar que as premissas que guiam esta nova fase na história do Ensino de Moda na Faculdade de Artes Visuais estão em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFG para o período de 2023 a 2027 (UFG, 2022).

11. PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM E APOIO AO DISCENTE

11.1. Ensino-Aprendizagem

A aprendizagem é entendida como processo de construção de conhecimentos, competências e habilidades em interação com a realidade e com os demais indivíduos, no qual são colocadas em uso capacidades pessoais. Nessa perspectiva, os alunos passam à condição de sujeitos ativos de sua própria aprendizagem, adquirindo conhecimentos de forma significativa pelo contato com metodologias de ensino voltadas para a construção de conhecimentos, competências e habilidades.

Assim, os métodos e técnicas de ensino-aprendizagem buscam estimular, as seguintes ações:

- a) Estímulo ao posicionamento crítico;
- b) Proposições de problemas e questões, como pontos de partida para discussões;
- c) Estímulo ao pensamento criativo, voltado para a resolução de problemas;
- d) Estímulo à educação emancipatória na gestão de projetos.

A adoção desses critérios neutraliza a preocupação em repassar conhecimentos a serem apenas copiados e reproduzidos, estimulando e facilitando a busca do conhecimento de forma autônoma, assim como o desenvolvimento de competências e habilidades requeridas ao perfil do egresso. Além disso, são desenvolvidas, entre outros métodos e técnicas, as possibilidades de aulas práticas, com exercícios simulados; aulas de campo, com visitas orientadas; estudos de casos, elaboração de trabalhos práticos e produção de textos; seminários ministrados por especialistas, pesquisadores, ou pelos próprios alunos, sob orientação docente; encontros interdisciplinares, envolvendo mais de um componente curricular e/ou profissionais de outras áreas; e etc.

Em acordo com o Art. 16 da Instrução Normativa CEPEC/UFG n. 01/2022, o corpo docente dedica o atendimento ao estudante em todos os componentes curriculares. O curso compreende que os processos avaliativos são atividades contínuas que requerem a realização de reuniões pedagógicas periódicas com o colegiado do curso. Para além de atividades avaliativas, o curso participa dos Programas de Monitoria institucionais, incentiva o protagonismo estudantil através da Empresa Junior, apoia a mobilidade estudantil e permanece em diálogo constante com a Pró-reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE), o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão, bem como com o Programa Saudavelmente.

11.2. Avaliação

A avaliação educacional voltada para o processo de ensino se propõe a avaliar continuamente a aprendizagem, atribuindo valores em escalas relacionadas aos aspectos quantitativos e qualitativos. A avaliação tem como finalidade se reportar aos objetivos que foram traçados logo ao início da etapa, no planejamento do ensino. A verificação da aprendizagem está orientada conforme

o artigo IV do RGCG. A avaliação pode ser classificada em três tipos, sendo eles: avaliação diagnóstica; avaliação formativa e avaliação somativa.

A avaliação diagnóstica é aquela que deverá ser realizada ao início do curso, semestre, ano letivo ou unidade, contribui para a identificação prévia da turma, para um momento de tomada de decisão e para possíveis modificações no plano de ensino inicial. Desse modo, a avaliação diagnóstica visa verificar a existência, ou ausência, de habilidades e conhecimentos pré-estabelecidos, esta é uma ação que inicia o processo avaliativo e verifica se os alunos dominam os pré-requisitos necessários para novas aprendizagens.

A avaliação formativa é realizada ao longo do processo, é contínua, e dá parâmetros ao professor para verificar se os objetivos foram alcançados, podendo interferir no que pode estar comprometendo a aprendizagem. Assim, por meio da avaliação formativa é possível constatar se os objetivos estabelecidos foram atingidos pelos alunos, como também levantar dados para que o professor possa realizar um trabalho de recuperação e aperfeiçoar seus procedimentos. Por sua vez, a avaliação somativa visa classificar os resultados da aprendizagem alcançados pelos alunos ao final do processo tendo a função de classificar o aluno e quantificar este processo avaliativo. Cada um dos tipos de avaliação tem uma função específica que pode ser usada em diferentes momentos do processo avaliativo. Suas funções dependem da forma de uso e dos objetivos que se busca atingir.

As ações realizadas para o acompanhamento do ensino-aprendizagem são:

- Reuniões de curso e de NDE;
- Acompanhamento de egressos;
- Bancas de qualificação de trabalhos de conclusão de curso;
- Avaliação institucional de docentes e discentes;
- Mapeamento de trabalhos publicados em eventos e anais.
- Autoavaliação docente e discente na plataforma institucional.

12. GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA

De acordo com a RESOLUÇÃO CONJUNTA – CONSUNI/CEPEC/CONSELHO DE CURADORES Nº 01/2015, competirá a cada Coordenador de Curso de Graduação:

- I. Submeter ao Conselho Diretor da Unidade Acadêmica ou do Colegiado da Unidade Acadêmica Especial o projeto pedagógico do curso e/ou suas alterações propostos pelo Núcleo Docente Estruturante;
- II. Propor atividades de orientação aos alunos do curso, quanto ao projeto pedagógico e ao desempenho acadêmico;
- III. Acompanhar o processo de preenchimento de vagas disponíveis no curso, cujos critérios e procedimentos de preenchimento serão tratados em resolução específica;
- IV. Acompanhar o cumprimento dos planos de ensino;
- V. Encaminhar, se necessário, às instâncias competentes, reclamações relativas aos professores;
- VI. Inscrever os alunos em exames/programas promovidos pelo MEC;
- VII. Adotar providências relativas à avaliação in loco do curso que coordena, promovida pelo MEC;
- VIII. Tomar providências relativas à elaboração e à execução do horário de ofertas de disciplinas dos cursos que coordena;

- IX. Monitorar o arquivamento de diários de turmas, planos de ensino e de outros documentos relativos ao curso;
- X. Apreçar requerimentos apresentados por estudantes e professores envolvidos no curso;
- XI. Responder, em primeira instância, recursos interpostos por estudantes;
- XII. Realizar outras atividades de sua competência, estabelecidas no Regulamento Geral dos Cursos de Graduação.

12.1. Regime de trabalho da Coordenação do curso de Design de Moda

O mandato do coordenador(a), bem como do(a) vice-coordenador(a) terá a duração de dois (2) anos, sendo permitida uma (1) recondução sucessiva. Cabe à(o) ao vice-coordenador(a) substituir o(a) coordenador(a) do curso em suas faltas e impedimentos. Nas faltas e impedimentos de ambos, a coordenação do curso será exercida pelo(a) presidente do NDE (Núcleo Docente Estruturante) em exercício do curso.

12.2. Atribuições do Núcleo Estruturante Docente (NDE)

O Núcleo Docente Estruturante (NDE), segue a Resolução CEPEC, Nº 1302, de 11 de julho de 2014 e possui a atribuição principal, atuar no processo de consolidação e de contínua atualização do projeto pedagógico do curso.

O NDE do curso de Design de Moda se organiza da seguinte forma:

- I. Constituído por no mínimo cinco professores que atuam no curso, incluindo o coordenador do curso;
- II. Cem por cento (100%) de seus membros possuem titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu*;
- III. Todos os membros pertencem ao quadro efetivo, todos em tempo integral;
- IV. Exercem liderança acadêmica no âmbito do curso, percebida na produção de conhecimento na área, na realização de atividades de extensão, no desenvolvimento do ensino e em outras dimensões de relevância para o curso;
- V. Os membros do NDE são aprovados pelo Conselho Diretor da Unidade Acadêmica.
- VI. Os membros do NDE possuem mandatos de três anos, podendo ser reconduzidos por mandatos de igual período.

São atribuições do NDE:

- I. Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- II. Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no Projeto Pedagógico de Curso (PPC);
- III. Acompanhar e atuar no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do PPC;
- IV. Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
- V. Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação;

- VI. Atuar em conjunto com a coordenação de curso na organização e desenvolvimento das semanas de planejamento administrativo e pedagógico das Unidades Acadêmicas ou Unidades Acadêmicas Especiais;
- VII. Acompanhar as práticas pedagógicas desenvolvidas ao longo do curso;
- VIII. Auxiliar no processo de avaliação e fomentar a discussão dos resultados dos diferentes processos avaliativos do curso, envolvendo os diferentes segmentos da comunidade acadêmica;
- IX. Auxiliar a gestão do curso na resolução de conflitos no campo pedagógico.

12.3. Avaliação Interna e Externa

A avaliação institucional da Universidade é um processo que permite rever ações praticadas. É focada na melhoria contínua do seu desempenho e conjuga avaliações realizadas por agentes internos e externos à Universidade.

O processo avaliativo institucional é conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) anualmente. O processo avaliativo é sigiloso e realizado por meio da plataforma Sigaa no Portal UFGnet. Participam da avaliação estudantes e professores da graduação presencial e EaD. Os resultados das avaliações podem ser consultados online na plataforma da universidade.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é instruída com base no artigo 11 da Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional da Avaliação da Educação Superior (SINAES), com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP).

12.4. Corpo Docente

O regime de trabalho dos professores do curso é de 40 (quarenta) horas semanais em regime de dedicação exclusiva à IES. Sendo de tempo integral, o(a) coordenador(a) destina até 20 (vinte) horas semanais para organizar as atividades anuais e semestrais, nos assuntos mais gerais do curso. Para dividir a carga de trabalho, o(a) vice coordenador(a) do curso, conduz as estratégias de estruturação do curso vinculado aos processos de avaliação internos e externos. A vice coordenação do curso destina até 10 (dez) horas semanais para se dedicar ao apoio da coordenação.

12.4.1. Corpo docente: titulação

O corpo docente do curso de Bacharelado em Moda é composto por 13 (treze) professores efetivos, todos com titulação *stricto sensu* obtidos em programas de pós-graduação reconhecidos pelo MEC. Abaixo, a lista de docentes com as respectivas titulações:

- Prof. Dr. Adair Marques Filho: Graduação em Design de Moda – FAV/UFG; Mestre em Cultura Visual – FAV/UFG; Doutor em Psicologia Social, do Trabalho e das Organizações – PSTO/IP/UnB.
- Prof. Dr. Aguinaldo Caiado Coelho: Graduação em Direito – FCM; Mestre em Arte Publicitária e Produção Simbólica – ECA/USP; Doutor em Arte e Cultura Visual – FAV/UFG; Pós Doutor em Artes Visuais – IDA/UnB.
- Profa. Dra. Ana Lúcia Beck: Graduação em Artes Plásticas – IA/UFRGS; Mestre em Artes Visuais – IA/UFRGS; Doutora em Estudos Literários – IA/UFRGS; Pós Doutora em História e Teoria da Arte – CEART/UDESC.

- Prof. Dr. Breno Tenório Ramalho de Abreu: Graduação em Ciências Biológicas e Desenho Industrial – UnB; Especialização em Artes Visuais – SENAC/DF; Mestre em Design – IDA/UnB; Doutor em Artes – IDA/UnB.
- Profa. Dra. Dorivalda Santos Medeiros: Graduação em Engenharia Têxtil – UFRN; Mestre e Doutora em Engenharia Mecânica – UFRN.
- Profa. Ma. Gisele Costa Ferreira da Silva: Graduação em Design – PUC/GO; Mestra em Arte e Cultura Visual – FAV/UFG; Doutoranda em Artes, Design e Arquitetura – AALTO UNIVERSITY//FINLÂNDIA.
- Profa. Dra. Lavínnia Seabra Gomes: Graduação em Design de Moda e Mestra em Cultura Visual – FAV/UFG; Doutora em Artes – IDA/UnB.
- Profa. Dra. Lorena Pompei Abdala: Graduação em Design de Moda, Mestra e Doutora em Arte e Cultura Visual – FAV/UFG.
- Profa. Dra. Maristela Abadia Fernandes Novais: Graduação em Arquitetura e Urbanismo – PUC/GO; Mestra em Arte e Cultura Visual – FAV/UFG; Doutora em História, Cultura e Sociedade – UB/Itália.
- Prof. Me. Quéfren Trindade de Mesquita Crillanovick: Graduação em Geografia e Mestre em Artes – UnB.
- Profa. Dra. Rosa Maria Berardo: Graduação em Jornalismo – FIC/UFG; mestra em Artes – ECA/USP; Mestra e Doutora em Cinema e Audiovisual – PARIS 3/França.
- Prof. Me. Sálvio Juliano Peixoto Farias: Graduação em Jornalismo – FIC/UFG; Mestre em Cultura Visual – FAV/UFG.

12.4.2. Regime de trabalho do corpo docente do curso e experiência profissional

Todos os professores e professoras do curso de Moda são servidores públicos federais – docentes do magistério superior – atuando em regime de 40 horas, com dedicação exclusiva. Este regime corresponde às dimensões de ensino, pesquisa, extensão e atividades administrativas.

Todos os docentes do curso apresentam significativas experiências profissionais fora da docência superior, tendo atuado em indústrias de confecção de vestuário e correlatos, em empresas de consultoria, em empreendimentos próprios, em lavanderias industriais, em revistas especializadas, em produções audiovisuais, em facções, no desenvolvimento de projetos em design, etc.

12.5. Infraestrutura

A Faculdade de Artes Visuais, como unidade acadêmico-administrativa da Universidade Federal de Goiás, tem, paulatinamente, ampliado sua infraestrutura física para atender todas as demandas de ensino, pesquisa e extensão. Em razão das atividades que compõem o tripé universitário, os espaços de trabalho para os docentes em tempo integral correspondem aos gabinetes existentes na Sala 42, sendo três gabinetes de trabalho, equipados com mesa, cadeiras, computador de mesa, ar-condicionado e armário. Durante o período noturno, turno predominante das atividades, garante a disponibilidade no uso das instalações físicas, tanto dos laboratórios, ateliês e demais espaços de convivência. Por sua vez, a coordenação de curso atende na sala 26, junto às coordenações dos demais cursos de graduação oferecidos na unidade.

Todas as atividades obrigatórias do curso de Bacharelado em Design de Moda ocorrem no prédio da FAV. As unidades curriculares que costumam utilizar as salas de aulas com maior frequência, são de cunho mais teórico, pois a maior parte das atividades práticas das unidades curriculares são desenvolvidas nos laboratórios didáticos de ensino básico e específico. Os demais

curso da FAV funcionam no período diurno, com algumas disciplinas sendo ofertadas no período noturno para outros cursos da UFG. Para além das salas de aula do prédio da FAV, a universidade oferece a possibilidade de qualquer unidade agendar e utilizar as salas dos Centros de Aula. São 3 (três) Centro de Aulas no Campus II (Sede): Centro de Aulas “A” Aroeira; Centro de Aula “B” Baru e Centro de Aulas “C” Caraíbas e 1 (um) Centro de Aulas “D”, próximo à Praça Universitária no Campus I. Todas as salas são equipadas com carteiras, equipamentos multimídia, ar-condicionado, iluminação adequada e acesso à internet via WI-FI (Sistema Eduroam) em todos os Campi da IES.

Os alunos e as alunas com matrícula efetiva nos cursos da universidade têm diferentes possibilidades de acesso aos equipamentos de informática. Os alunos e as alunas que estão vinculados à FAV podem utilizar tanto o laboratório de informática da unidade, na sala 22, quanto utilizar os laboratórios da Biblioteca Central da UFG e o laboratório móvel, com 16 (dezesesseis) notebooks. Além dessas possibilidades, a universidade, em face da pandemia da COVID-19, criou um sistema de empréstimo de equipamentos de informática para os/as alunos/as de baixa renda, bem como, disponibilizou um chip de internet, para facilitar os processos de ensino-aprendizagem via remota. No Campus I também existem laboratórios de informática que podem ser utilizados por todos os discentes da IES.

12.5.1. Laboratórios didáticos de formação básica

A FAV possui um conjunto de laboratórios didáticos de formação básica, que contribuem para a realização de atividades práticas, pertinentes aos diferentes cursos ofertados pela unidade. Esses espaços formativos possibilitam a articulação entre teoria e prática, potencializando as estratégias de ensino-aprendizagem e contribuindo para a formação de profissionais. Dentre os laboratórios disponíveis para utilização do curso no prédio da Faculdade de Artes Visuais, temos: Laboratório de fotografia, Laboratório de Biodesign - Ecolab, Laboratório Ipê, Expo Lab, Ateliê de Gravura, Laboratório de Pintura, Ateliê tridimensional, Ateliê de cerâmica, Laboratório de informática, Ateliê de desenho, Ateliê de projeto I e II.

O Bacharelado em Design de Moda dispõe de três laboratórios didáticos específicos para uso do curso. O Laboratório de Tecnologia em Vestuário (LTV)/Costura; O Laboratório de Tecnologia em Vestuário (LTV)/Modelagem e o Laboratório de Materiais e Superfícies Têxteis. O LTV/Costura é coordenado pelo Prof. Dr. Adair Marques Filho, sendo um espaço de 100 metros quadrados, que simula uma confecção de vestuário. No laboratório existe uma mesa de corte de 4,00 x 1,60, com tampo em fórmica. São 18 máquinas retas industriais, 04 máquinas overloques industriais, 02 máquinas galoneiras industriais e 01 máquina doméstica. Já o LTV/Modelagem é coordenado pela Profa. Dra. Maristela Abadia Fernandes Novais, sendo um espaço de 100 metros quadrados que possibilita aulas de projeto com foco em modelagem geométrica e *moulage*, contando com 24 mesas de modelagem, 40 manequins de *moulage*, ferro industrial, sistema de modelagem computadorizada e plotter. Por último, o Laboratório de Materiais e Superfícies Têxteis é coordenado pelos professores Dr. Breno Tenório Ramalho de Abreu e Dra. Dorivalda Santos Medeiros com foco em ser uma materioteca para estudos têxteis, contando com microscópios, amostras de tecidos e catálogos da indústria têxtil. O laboratório é utilizado também para criação e execução de projetos de design de superfície contando com dois computadores para desenvolvimento de estampa digital, mesa de serigrafia térmica, duas prensas de termo transferência plana, prensa de termo transferência para objetos cilíndricos, gravadora de matriz, mesa de luz, bancada e pia.

12.6. Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC)

O Sistema de Bibliotecas da UFG (SIBI) é composto por 8 (oito) unidades, sendo a mais importante a Biblioteca Central, localizada no Campus Samambaia (sede). Abaixo são apresentadas as unidades que compõem o sistema:

1. Biblioteca Central (BC) – Campus Samambaia, saída para Nerópolis;
2. Biblioteca Seccional (BSCAN) – Campus Colemar Natal e Silva, Setor Universitário;
3. Biblioteca Seccional (BSCAP) – Campus Aparecida de Goiânia;
4. Biblioteca Seccional (BSCepae) – Campus Samambaia, saída para Nerópolis;
5. Biblioteca Seccional (BSHU) – Campus Samambaia, saída para Nerópolis;
6. Biblioteca Seccional Letras e Linguística (BSLL) – Campus Samambaia, saída para Nerópolis;
7. Biblioteca Seccional Museu Antropológico (BSMA) – Campus Colemar Natal e Silva, Setor Universitário;
8. Biblioteca Seccional Goiás (BSCGO) - Campus Cidade de Goiás.

A bibliografia básica conta com 3 (três) títulos por Unidade Curricular, disponibilizando aos discentes pelo menos 1 (um) exemplar por título. A bibliografia complementar compreende 5 (cinco) títulos por Unidade Curricular, disponibilizando aos discentes pelo menos 1 (um) exemplar por título.

Também é importante ressaltar a importância da incorporação de referências já publicadas em formato digital e aberto, que são parte da filosofia de franco acesso a bases de dados atualizados às quais todos os membros da comunidade da UFG têm direito, tanto presencialmente nos espaços institucionais quanto remotamente, de forma online.

14. REFERÊNCIAS

- AAKER, David. **On Branding**: 20 Princípios que decidem o sucesso das Marcas Porto Alegre: Bookamn, 2015. E-book.
- ABLING, Bina; KATHLEEN, Maggio. **Moulage, modelagem e desenho**: prática integrada. Porto Alegre: Bookman, 2014.
- AGOSTINI Daniela, Alessio Eloisa. **Fotografia**: um guia para ser fotógrafo em um mundo onde todos fotografam. São Paulo, Editora Senac, 2019.
- AGUIAR NETO, Pedro Pita. **Fibras Têxteis**. – Rio de Janeiro: SENAI-DN: SENAI CETIQT: CNPq: IBCT: PADCT: TIB, 1996. **Volume 1**.
- AGUIAR NETO, Pedro Pita. **Fibras Têxteis**. – Rio de Janeiro: SENAI-DN: SENAI CETIQT: CNPq: IBCT: PADCT: TIB, 1996. **Volume 2**.
- AGUIAR, Titta; MAIA, Irene; RAGA, Renato. **Personal stylist**: guia para consultores de imagem. São Paulo: Ed. SENAC, 2004.
- ALDRICH, Winifred. **Modelagem plana para moda feminina**. 5ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2014.
- AMADEN-CRAWFORD, Connie. **Costura de moda**: técnicas básicas. Porto Alegre: Bookman, 2014.
- ANAWALT, Patricia Rieff. **A história mundial da roupa**. São Paulo: SENAC São Paulo, 2011.
- ANDRADE, Rita; CABRAL, Alliny M.; CALAÇA, Indyanelle M. G. (orgs.). **Dossiê - o vestuário como assunto**: perspectivas de pesquisa a partir de artefatos e imagens [Ebook]. Goiânia: Cegraf UFG, 2021. Disponível em: https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/459/o/Desenredos_13.pdf
- ARANHA, Carmen Sylvia G. **Exercícios do olhar**: conhecimento e visualidade. São Paulo; Rio de Janeiro: Editora UNESP: FUNARTE, 2008.
- ARAUJO, Marco Antonio de. **Administração de produção e operações**: uma abordagem prática. Rio de Janeiro: Brasport, 2009.
- ARCHER, Michael. **Arte contemporânea**: uma história concisa. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- ARGAN, Giulio Carlo. **Arte Moderna**: do Iluminismo aos movimentos contemporâneos. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.
- ARRUDA. Amilton J. V. (Organizador). **Design e inovação social** [livro eletrônico. São Paulo: Blucher, 2017. [Open Access].
- Artmed: Porto Alegre, 2004.
- ASSAD, Nancy. **Marketing de conteúdo**: como fazer sua empresa decolar no meio digital (e-book). Rio de Janeiro: Atlas, 2016
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 10520**: Citações. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 14724**: Apresentação de trabalhos acadêmicos. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.
- Associados, 1999. PIMENTA, N.; QUADROS, R. M. **Curso de Libras 1**: iniciante. 3. ed. Porto Alegre: Editora Pallotti, 2008.
- AVOLESE, Claudia M; MENESES, Patricia D.(orgs.). **Arte não-europeia**: conexões historiográficas a partir do Brasil. São Paulo: Estação Liberdade, 2020.
- BARNES-MELLISH, Glynis. **Oficina de aquarela**. Porto: DK Civilização, 2006.
- BEDBURY, S. **O novo mundo das marcas**: 8 princípios para sua marca conquistar a sua liderança. Rio de Janeiro: Campus, 2002.
- BEDENDO, Marcos. **Branding para empreendedores**. São Paulo: Books, 2015.
- BELTRAMO, Riccardo; ROMANI, Annalisa; CANTORE, Paolo (org.). **Fashion Industry**: An Itinerary Between Feelings and Technology. Creative Commons Attribution 3.0 Unported License. BoD–Books on Demand, 2020. Disponível em: <https://directory.doabooks.org/handle/20.500.12854/67253>
- BENEFICIAMENTO TÊXTIL. **SENAI-SP**, Ed. Senai-SP., 1º Ed, 2015.
- BERGAMASCHI, M. A. (2015). Intelectuais indígenas, interculturalidade e educação. In: **Tellus**, (26), 11–29. Disponível em: <https://www.tellus.ucdb.br/tellus/article/view/297>. Acesso em: 22 maio 2023.

- BERGER, JOHN. **Modos de ver**. Barcelona: Gustavo Gili, 2006.
- BERGSTROM, Bo. **Fundamentos da comunicação visual**. São Paulo: Rosari, 2009.
- BERNARDINO-COSTA, Joaze; GROSFOGUEL, Ramón (orgs.). **Decolonialidade e perspectiva negra**. Sociedade e Estado, v. 31, p. 15-24, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/se/i/2016.v31n1/>
- BEST, Kathryn. **Fundamentos da Gestão do Design**. Trad; André de Godoy Vieira. Porto Alegre: Bookman, 2012
- BLACKMAN, Cally. **100 anos de moda: a história da indumentária e do estilo no século XX, dos grandes nomes da alta-costura ao prêt-à-porter**. São Paulo: Publifolha, 2012.
- BONO, Edward de. **Lateral Thinking: Creativity step by step**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
- BONSIEPE, Gui. **Design, cultura e sociedade**. Editora Blucher, 2020.
- BOUCHER, François. **História do Vestuário no Ocidente**. São Paulo: Cosac & Naify, 2010.
- BOURRIAUD, Nicolas. **Estética relacional**. São Paulo: Martins Fontes, 2009. [6 exemplares]
- BOURRIAUD, Nicolas. **Pós-produção: como a arte reprograma o mundo contemporâneo**. São Paulo: Martins, 2009.
- BRASIL, Planalto. **Política nacional de proteção dos direitos da pessoa com transtorno do espectro autista**. Lei nº 12.764 de 27 de dezembro de 2012. Disponível em: L12764 (planalto.gov.br). Acesso em: 26 de abr. 2023.
- _____. **Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005**. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Diário Oficial da União, Brasília, 23 dez. 2005. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm#:~:text=DECRETO%20N%C2%BA%205.626%2C%20DE%2022,19%20de%20dezembro%20de%202000. Acesso em 22 abr. 2023.
- _____. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Manual para classificação de cursos de Graduação e sequenciais**: CINE Brasil 2018. Brasília: Inep, 2019.
- _____. **Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999**. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Brasília, 1999. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/LEIS/L9795.htm. Acesso em: 10 abr. 2023.
- _____. **Lei nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003**. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira”, e dá outras providências. Lei Nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Brasília, 09 jan. 2003. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.639.htm. Acesso em: 22 abr. 2023.
- _____. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 dez. 1996 Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 04 maio 2023.
- _____. Ministério da Educação e Cultura. **Resolução nº 5, de 8 de março de 2004**. Aprova as diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em design e dá outras providências. Brasília, DF: Conselho Nacional de Educação, [2004]. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces05_04.pdf. Acesso em: 17 set. 2022.
- _____. Ministério da Educação. **Portaria n. 2.117, de 6 de dezembro de 2019**. Dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior - IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino. Brasília: MEC, 2019. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria--n-2.117-de-6-de-dezembro-de-2019-232670913>. Acesso em: 18 jun. 2023.
- _____. Ministério da Educação. **Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012**. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. MEC/CNE, 2012. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp001_12.pdf. Acesso em: 20 fev. 2023.
- _____. **Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva**. Secretaria de Educação Especial, Brasília, jan, 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/politica.pdf>. Acesso em 12 jun. 2023.

- _____. **Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004.** Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília, 17 abr. 2004. Disponível em: <https://editalequidaderacial.ceert.org.br/pdf/diretrizes.pdf>. Acesso em: 22 abr. 2023.
- BRAUNGART, Michael e MCDONOUGH, William. **Cradle to cradle: Criar e reciclar ilimitadamente.** São Paulo, 1º Ed., Editora G Gili, 2013.
- BRENDLER, Eloi; BRANDLI, Luciana Londero. Integração do sistema de gestão ambiental no sistema de gestão de qualidade em uma indústria de confecções. In: **Gestão e Produção**, vol. 18, nº 1, São Carlos, 2011. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-530X2011000100003&script=sci_arttext
- BRIGGS-GOOD, Amanda. **Design de estampa têxtil.** Porto Alegre: Bookman, 2014.
- BRITO, L. F. **Por uma Gramática de Língua de Sinais.** Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro,
- BRITO, Thaís Fernanda Salves de. «Narrativas e Tecidos Bordados», **Cadernos de Arte e Antropologia** [Online], Vol. 8, No 1, 2019. Disponível em: <http://journals.openedition.org/cadernosaa/1949> [Open Access].
- BROWN, Tim et al. **Design thinking: uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2010
- BRUDI, Elisabetta; PACI, Tiziana. **Dibujo de figurines para el diseño de moda.** Amsterdam; Singapura: The Pepin Press, 2007.
- BÜRDEK, Bernhard E. **Design: história, teoria e prática do design de produtos.** São Paulo: Edgar Blucher, 2010.
- CALANCA, Daniela. **A História social da moda.** São Paulo: Senac, 2008.
- CALDAS, DARIO. **Observatório de sinais: teoria e prática da pesquisa de tendências.** Rio de Janeiro: Senac, 2006.
- CAMARENA, Elá. **Book de moda: com InDesign, Photoshop e Illustrator CC.** São Paulo: Senac São Paulo, 2016.
- CAMARENA, Elá. **Desenho de moda no Illustrator CC.** São Paulo: Senac São Paulo, 2015.
- CAMARENA, Elá. **Desenho de moda no CorelDraw X5.** São Paulo: Ed. Senac, 2011.
- CANCLINI, Nestor G. **A globalização imaginada.** São Paulo: Iluminuras, 2003.
- CAPOVILLA, F. C., RAPHAEL, W. D. **Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira**, v. 1, v. 2. São Paulo: Editora USP, 2001.
- CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. (ed.). **Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira.** v. 1, v. 2. São Paulo: Editora USP, 2004.
- CARDOSO, Antonio S. R.; CORRÊA, Carlos J.; FRANÇA, Célio F. **Modelos de gestão.** Rio de Janeiro: FGV, 2005.
- CASTILHO, Kathia; MARTINS, Marcelo M. **Discursos da Moda: semiótica, design, corpo.** São Paulo: Editora Anhembi Morumbi, 2005.
- CATELLANI, Regina Maria. **Moda ilustrada de A a Z.** São Paulo: Manole, 2003.
- CAVALCANTE, Vanessa Peixoto. **Artesanato têxtil e design: um estudo sobre alterações na forma do objeto artesanal têxtil brasileiro.** 2017. Dissertação (Mestrado em Têxtil e Moda) - Escola de Artes, Ciências e Humanidades, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2017. [Open Access].
- CEPEC.
- CHATAIGNIER, Gilda. **Fio a Fio: Tecidos, Moda e Linguagem.** São Paulo: Estação das Letras, 2006.
- CHATAIGNIER, Gilda; DA SILVA, Antonio Pereira. **História da moda no Brasil.** Estação das Letras e Cores, 2010.
- CHIAVENATO, Idalberto. **Planejamento e controle da produção.** Barueri: Manole, 2008.
- CHIPP, H. B. **Teorias da arte moderna.** São Paulo: Martins Fontes, 1988.
- COSGRAVE, Bronwyn. **História da indumentária e da moda: da antiguidade aos dias atuais.** São Paulo: Gustavo Gili, 2012.
- COSTA, Camila G. A. **Gestão de mídias sociais (e-book).** Curitiba: Intersaberes, 2017.
- COSTA, Flavia Cesarino. **O Primeiro Cinema.** Rio de Janeiro, Azougue Editorial,
- CRANE, Diana. **A moda e seu papel social: classe, gênero e identidade das roupas.** São Paulo: SENAC, 2006.
- CRANE, Diana. **Ensaio sobre moda, arte e globalização cultural.** São Paulo: Editora SENAC, 2011.

- CRANE, Diana; BUENO, Maria Lucia. **Ensaio sobre moda, arte e globalização cultural**. São Paulo: Editora Senac, 2011.
- CURY, Marília X (org.). **Museus etnográficos e indígenas**: aprofundando questões, reformulando ações. São Paulo: Museu Índia Vanuie, 2020. DOI: 10.11606/9786599055706. Disponível em: <http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/view/464/418/1629-1>
- DAMATTA, Roberto. **Relativizando**: Uma Introdução à Antropologia Social. Rio de Janeiro: Rocco, 2000.
- DANIEL, Maria Helena. **Guia prático dos tecidos**. São Paulo: Novo século, 2011.
- DENIS, Rafael Cardoso. **Uma introdução à história do design**. São Paulo: Edgard Blücher, 2000.
- DENZIN, Norman K. **The landscape of qualitative research**. Sage, 2013.
- DERDYK, Edith. **Disegno. Desenho. Desígnio**. São Paulo: Ed. SENAC, 2007. KLEON, Austin. **Roube como um artista**: 10 dicas sobre criatividade. Rio de Janeiro: Rocco, 2013.
- DERDYK, Edith. **Formas de pensar o desenho**. São Paulo: Scipione, 1994 _____. **O desenho da figura humana**. 2. ed. São Paulo: Scipione, 2003.
- DOBRAS, R. Expediente. **dObra[s]** – revista da Associação Brasileira de Estudos de Pesquisas em Moda, [S. l.], n. 34, p. 2, 2022. DOI: 10.26563/dobras.i34.1466. Disponível em: <https://dobras.emnuvens.com.br/dobras/article/view/1466>
- DOE, Tamasin. **The print revolution**: groundbreaking textile design in the digital age. London: Goodaman, 2013.
- DOLABELA, F. **O Segredo de Luísa**. São Paulo: Cultura Editores Associados, 1999.
- DONDIS, Donis. **Sintaxe da linguagem visual**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
- DONOVAN, Bill. **Desenho de moda avançado**: ilustração de estilo. São Paulo: Senac São Paulo, 2010.
- DORNELAS, José; TIMMONS, Jeffry A.; SPINELLI, Stephen. **Criação de novos negócios**: empreendedorismo para o século 21. São Paulo: Elsevier, 2010.
- DUARTE, Sonia. **Modelagem industrial brasileira**: tabelas de medidas. Rio de Janeiro: Guarda Roupas, 2012.
- DUBOIS, Philippe. **O ato fotográfico**. Campinas, Editora Papirus, 2000.
- EDWARDS, Clive. **Como compreender design têxtil**: guia rápido para entender estampas e padronagens. São Paulo: Ed. Senac, 2012.
- EISNER, M. D. **O jeito Disney de encantar os clientes**: do atendimento excepcional ao nunca parar de crescer e acreditar. São Paulo: Saraiva, 2011.
- ERNER, Guillaume. **Sociologia das tendências**. 1ª Ed. São Paulo: Gustavo Gili, 2005.
- FAÇANHA, Astrid; MESQUITA, Cristiane. **Styling e criação de imagem de moda**. São Paulo: Senac São Paulo, 2018.
- FASHION HISTORY TIMELINE. **Fashion Institute of Technology**. New York: State University of New York. Disponível em: <https://fashionhistory.fitnyc.edu/>
- FASHIONARY. **Fashionpedia**: the visual dictionary of fashion design. Hong Kong: Fashionary International, 2017.
- FELIPE, T.; MONTEIRO, M. S. **Libras em contexto**. Curso Básico. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto/Secretaria de Educação Especial, 2001.
- FELIX, Raissa. **Volta miúda**: quilombo, memória e emancipação. Ilhéus: Editus, 2020. DOI: <https://doi.org/10.7476/9786586213317>
- FERREIRA, Eber Lopes. **Corantes naturais da flora brasileira** - Guia prático de tingimento com plantas. edição, 1997.
- FERREIRA, Eber Lopes. **Tingimento Vegetal** - Teoria e prática sobre tingimento com corantes naturais, CPI-SP, 1ª edição, Abril de 2005. https://cpisp.org.br/wp-content/uploads/2019/06/TINGIMENTO_VEGETAL.pdf
- FERREIRA, Glória e COTRIM, Cecília (orgs.). **Escritos de artistas**: anos 60/70. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.
- FEYERABEND, F. V.; GHOSH, F. **Ilustração de moda**: Moldes. Barcelona: Gustavo Gili, 2014.
- FISCHER, Anette. Construção de vestuário. **Coleção**: Fundamentos do design de moda. Porto Alegre: Bookman, 2010.
- FISCHER, Anette. **Construção de vestuário**. Coleção: Fundamentos do design de moda. Porto

- FLETCHER, KATE; GROSE, Lynda. **Moda & Sustentabilidade: design para mudança**. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2011.
- FLÜGEL, J. C. **A psicologia das roupas**. São Paulo: Editora Mestre Jou, 1966.
- FRANCO JR., Hilário. **A Idade Média: nascimento do Ocidente**. São Paulo: Brasiliense, 2001.
- FREITAS, Ana Luiza Cerqueira. **Design e artesanato: uma experiência de inserção da metodologia de projeto de produto [livro eletrônico]**. São Paulo: Blucher Acadêmico, 2017. [Open Access].
- FREITAS, Renata Oliveira Teixeira de. **Design de superfície: ações comunicacionais táteis nos processos de criação**. São Paulo: Blucher, 2011.
- FREYRE, Gilberto. **Modos de homem e modas de mulher**. Rio de Janeiro: Record, 1997.
- FRINGS, Gini Stephens. **Moda: do conceito ao consumidor**. Porto Alegre: Bookman, 2012.
- FRUTIGER, Adrian. **Sinais & símbolos: desenho, projeto e significado**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- GAUGELE, Elke; TITTON, Monica. **Fashion and postcolonial critique**. Sternberg Press, 2019. Disponível em: <https://library.oapen.org/bitstream/id/ac4d183d-e502-44d3-8670-1f3437cd0135/9783956794650.pdf>. [Open Access].
- GERBASE, Carlos. **Direção de atores**. Artes e Ofícios, 2007.
- GESSER, A. **Libras? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda**. São Paulo: Parábola, 2009.
- GIANESI, I. G. N. **Administração Estratégica de Serviços: Operações para a Satisfação do Cliente**. São Paulo: Atlas, 1996.
- GOBÉ, Marc. Brandjam. **O design emocional na humanização das marcas**. Rio de Janeiro: Rocco, 2010.
- GÓES, M. C. R. de. **Linguagem, surdez e educação**. Campinas, SP: Editora Autores
- GOLDENBERG, Mirian. **A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais**. Editora Record, 2015.
- GOLDENBERG, Mirian. **O corpo como capital: gênero, sexualidade e moda na cultura brasileira**. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2010.
- GOMBRICH, E. H. **A História da Arte**. Rio de Janeiro: LTC, 1993.
- GOMES FILHO, João. **Gestalt do objeto: sistema de leitura visual da forma**. São Paulo: Escrituras, 2008.
- GOMES, Mayra R. **Práticas jornalísticas [recurso eletrônico]**. São Paulo: ECA-USP, 2018. Disponível em: <http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/view/227/205/944-1>
- GRÖMER, Karina. **The Art of Prehistoric Textile Making: The development of craft traditions and clothing in Central Europe**. Naturhistorisches Museum Wien, 2016. Disponível em: <https://library.oapen.org/handle/20.500.12657/32825>
- GUERRERO, José Antônio. **Novas tecnologias aplicadas à moda: design, produção, marketing e comunicação**. Fortaleza: Senac Ceará, 2015.
- HACKING, Juliette. **Tudo sobre fotografia**. Rio de Janeiro, Sextante, 2012.q
- HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-Modernidade**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
- HANSEN, Don R.; MOWEN, Marianne M. **Gestão de custos, contabilidade e controle**. São Paulo: Pioneira, 2001.
- HARRISON, Tony. **Manual do gestor de produto**. Portugal: Ed. Presença, 1990.
- HARTOG, François. **Regimes de historicidade: presentismo e experiências do tempo**. Autêntica, 2013.
- HOLZMEISTER, S. **O estranho na moda: a imagem dos anos 1990**. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2010.
- HOOKS, bel. **Meu crespo é de rainha**. São Paulo: Boitatá, 2018.
- ITALIANO, Isabel C. [et al] (org.). **Pesquisas em design, gestão e tecnologia de Têxtil e Moda (coleção)**. São Paulo: EACH/USP, 20181 recurso eletrônico. Disponível em: <http://www.livrosabertos.sibi.usp.br>
- ITO, Joichi; HOWE, Jeff. **Disrupção e inovação: como sobreviver ao nosso futuro acelerado**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2018.
- JANSON, H. W.; JANSON, Anthony F. **Iniciação à História da Arte**. São Paulo: Martins Fontes, 1996.
- JEFFREY, Lesser. **A negociação da identidade nacional: imigrantes, minorias e as lutas pela etnicidade no**
- JENNY, Peter. **Um olhar Criativo**. Coleção GGmoda, 2015.
- JOFFILY, Ruth; ANDRADE, Maria de. **Produção de moda**. Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 2011.

- JONES, Sue Jenkyn. **Fashion design**: manual do estilista. São Paulo: Cosac & Naify, 2005.
- KANABAR, Vijay. **Gestão de Projetos**. Trad; Cecília Bartalotti. – São Paulo: Saraiva, 2012.
- KOTLER, Philip. **Marketing para o século XXI**: como criar, conquistar e dominar mercados. Rio de Janeiro: Ediouro, 2009.
- KOTLER, Phillip. **Administração de marketing**: análise, planejamento, implementação e controle. 5ª edição. São Paulo: Atlas, 2011.
- KOZINETS, Roberts. **Netnografia**: Realizando Pesquisa Etnográfica Online (métodos De Pesquisa). Ed. Penso, 2014.
- KRENAK, Ailton. **O amanhã não está à venda**. São Paulo: Companhia das Letras, 2020. Copyright: open access. Disponível em: <http://ds.saudeindigena.ict.fiocruz.br/handle/bvs/1969>
- KRUCKEN, Lia. **Design e território**: valorização de identidades e produtos locais. São Paulo: Studio Nobel-SEBRAE, 2009.
- KÜHLHORN, Lotta. **Designing patterns**: for decoration, fashion and graphics. Berlin: Gestalten, 2014.
- LAERTE Guião Maroni, WAGNER T. Publio Filho, Jorge Saito, Cristiane Gimenes Lima.
- LAS CASAS, A. L. **Qualidade Total em Serviços**. 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- LAWSON, Bryan. **Como arquitetos e designers pensam**. São Paulo: Oficina de Textos, 2011.
- LEITÃO, D. K. **O Brasil é uma paisagem**: moda, nação, identidades e outras invenções. Iara – Revista de Moda, Cultura e Arte, 2(2), out/dez, 2009, 139-163.
- LIGER, Ilse. **Moda em 360º**: design, matéria-prima e produção para o mercado global. São Paulo: SENAC São Paulo, 2012.
- LIPOVETSKY, G. **A era do vazio**: ensaio sobre o individualismo contemporâneo. Lisboa: Editions Gallimard, 1988.
- LÓPEZ, Anna María López. **Diseño digital de moda**. Madrid: Anaya Multimedia, 2018.
- LORENZI, Rita de Cássia Rothbarth; MORGENSTERN, Elenir Carmen; "Design e Artesanato: uma relação social recíproca", p. 3251-3265. In: **Anais do 13º Congresso Pesquisa e Desenvolvimento em Design** (2018). São Paulo: Blucher, 2019. [Open Access].
- LOVELOCK, C.; WIRTZ, J. **Marketing de Serviços**: Pessoas, tecnologias e estratégia. 7. Ed. São Paulo: Pearson, 2011.
- LUPTON, Ellen. **Novos fundamentos do design**. São Paulo: Cosac Naify, 2008.
- MAGALHÃES, Cláudio Freitas de. **Design Estratégico**. Rio de Janeiro: CNI/Senai-Cetiqt, 1997.
- MALCOM, Barnard. **Moda e comunicação**. Rio de Janeiro: Rocco, 2003.
- MARCONDES FILHO, Ciro. **Das coisas que nos fazem pensar, que nos forcem a pensar [recurso eletrônico]**: o debate sobre a nova teoria da comunicação. DOI 10.11606/9788572052535. São Paulo: ECA/USP, 2019. Disponível em: <http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/view/369/325/1335>
- MARIANO, Marcel. **Moda ilustrada**: pinturas, croquis, estampas e desenhos que contam a evolução do vestuário no Brasil. São Paulo: Lustre, 2018.
- MARQUES FILHO, Adair; MENDONÇA, Miriam da Costa Manso Moreira de (Orgs). **Moda e historicidade**: múltiplos olhares. Goiânia: Espaço Acadêmico, 2017.
- MARRA, Claudio. **Nas sombras de um sonho**: história e linguagens da fotografia de moda. São Paulo: Editora SENAC, 2008.
- MARTIN, Marcel. **A linguagem Cinematográfica**. São Paulo, Editora Brasiliense, 2005.
- MARTÍNEZ-ÁVILA, Daniel; SOUZA, Edna Alves de; GONZALEZ, Maria Eunice Quilici. **Informação, conhecimento, ação autônoma e big data**: continuidade ou revolução?. Editora UNESP, 2019. DOI: <https://doi.org/10.36311/2019.978-85-7249-055-9>
- MARTINS, J. R.. **Branding**: O Manual para você criar, gerenciar e avaliar marcas. 3ª edição. São Paulo: Editora SENAC, 2011.
- MARTINS, R.; MERINO, E. **A Gestão do Design como Estratégia Organizacional**. Londrina: Editora da Universidade Estadual de Londrina, 2008.
- MASCARELLO, Fernando. **História do Cinema Mundial**. Campinas, Editora Papirus, 2005.
- MASSI, Luciana; QUEIROZ, Salete Linhares. **Iniciação científica**: aspectos históricos, organizacionais e formativos da atividade no ensino superior brasileiro. 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.7476/9788568334577>

- MASSIRONI, Manfredo. **Ver pelo desenho**: aspectos técnicos, cognitivos, comunicativos. São Paulo: Martins Fontes, 1982.
- MCASSEY, Jacqueline; BUCKLEY, Clare. **Styling de Moda**. São Paulo, Editora Grupo A, SENAC, 2020.
- MCASSEY, Jacqueline. **Styling de moda**. Porto Alegre: Bookman, 2013.
- MEADOWS, Toby. **Como montar e gerenciar uma marca de moda**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.
- MEINHOLD, Roman. **Fashion Myths: A Cultural Critique**. Creative Commons Attribution-NonCommercial-. Bielefeld, Alemanha: transcript Verlag, 2013. Disponível em:
<https://directory.doabooks.org/handle/20.500.12854/26188>
- MENDES, Francisca D. **Fashion education for the future** [ebook]: sustainable development in social, economic, environmental, cultural and geographic dimensions. São Paulo: EACH/USP, 2017. Disponível em:
<http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/view/131/110/558>
- MENDES, Francisca Dantas. **Arquitetura do corpo e sua segunda pele**: planificação do tronco feminino e suas vestes. Campinas: Nova Consciência, 2017.
- MENDES, Valerie & DE LA HAYE, Amy. **A moda do século XX**: 286 ilustrações, 66 em cores. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- MENDONÇA, Miriam da Costa Manso Moreira de. **O reflexo no espelho**: o vestuário e a moda como linguagem artística e simbólica. Goiânia: Ed. da UFG, 2006.
- MODAPALAVRA, E-periódico. **ModaPalavra**. Florianópolis. E-ISSN 1982-615x. Disponível em:
<https://www.revistas.udesc.br/index.php/modapalavra/index>
- MONTANER, Josep Maria. **As formas do século XX**. Barcelona: Gustavo Gili, 2002. [6 exemplares]
- MORRIS, Bethan. **Fashion illustrator**: manual do ilustrador de moda. São Paulo: Cosac Naify, 2007.
- MORRIS, Richard. **Fundamentos de design de produto**. Porto Alegre: Bookman, 2010.
- MOTTA-ROTH, Désirée. **Produção textual na universidade**. São Paulo: Parábola, 2010.
- MOZOTA, Brigitte B.; KLÖPSCH, Cássia; COSTA, Filipe C. Xavier. **Gestão do design**: usando o design para construir valor de marca e inovação corporativa. Porto Alegre: Bookman, 2011.
- MUNARI, Bruno. **Das coisas nascem coisas**. São Paulo: Martins Fontes, 2008
- MUNARI, Bruno. **Design e comunicação visual**: contribuição para uma metodologia didática. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- MUNIZ, Rosane. **Vestindo os nus**: o figurino em cena. Rio de Janeiro: SENAC, 2004.
- NAKAO, Jum. **A costura do invisível**. Rio de Janeiro: Editora SENAC, 2005.
- NERY, Marie Louise. **A evolução da indumentária**: subsídios para a criação de figurino. 3. reimpr. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2009.
- NEUMEIER, Marty. **A empresa orientada pelo design**. Trad. Felix José Nonenmacher. Porto Alegre: Bookman, 2010.
- NORMAN, Donald A. **O design do futuro**. Rio de Janeiro: Rocco, 2007.
- NOVAES, Luiza; FARBIARZ, Jackeline Lima; DE SOUZA COUTO, Rita Maria. **Metodologias de campo**: Perspectivas interdisciplinares. Blucher Open Access, 2022. DOI 10.5151/9786555500523. Disponível em:
<https://openaccess.blucher.com.br/article-list/9786555500523-534/list#undefined>
- O ateliê de Giacometti**. São Paulo: Cosac & Naify, 2001.
- OSTERWALDER, Alexander. **Business Model Generation – Inovação em Modelos de Negócios**: um manual para visionários, inovadores e revolucionários. Rio de Janeiro. Ed. Alta books, 2011.
- OSTROWER, Fayga. **Criatividade e processos de criação**. Petrópolis: Vozes, 2002.
- _____. **Universos da arte**. Rio de Janeiro: Campus, 1996.
- PAES, Bete. **Estampa brasileira**. São Paulo: BEÏ Editora, 2012.
- PARENT-ALTIER, Dominique. **O Argumento Cinematográfico**. Lisboa, Edições Texto & Grafia, 2011.
- PAZMINO, Ana Verônica. **Como se cria**: 40 métodos para design de produto. São Paulo: Blucher, 2015
- PEREIRA, Maria Adelina. **Manual de têxteis técnicos**. Classificação, Identificação e Aplicações. ABINT - Associação Brasileira das Indústrias de nãotecidos e tecidos técnicos. 2. ed., 2005, São Paulo.
<https://www.abint.org.br/informacao/publicacoes>

- PEREIRA, Maria Adelina. **Manual de têxteis técnicos**. Classificação, Identificação e Aplicações. ABINT - Associação Brasileira das Indústrias de nãotecidos e tecidos técnicos. 2. ed., 2005, São Paulo.
<https://www.abint.org.br/informacao/publicacoes>
- PETROV, Julia. **Fashion, history, museums: Inventing the display of dress**. Bloomsbury Academic, 2019. Creative Commons License. Disponível em: <http://library.oapen.org/handle/20.500.12657/23775>
- PEZZOLO, Dinah Bueno. **Tecidos: história, tramas, tipos e usos**. São Paulo, Editora SENAC-SP, 2012.
- PEZZOLO, Dinah Bueno. **Tecidos: história, tramas, tipos e usos**. São Paulo, Senac, 2007.
- PHILLIPS, Peter L. **Briefing: a gestão do projeto de design**. São Paulo: Editora Blücher, 2008.
- PINHO, AO., and SANSONE, L., orgs. **Raça: novas perspectivas antropológicas** [online]. Salvador: EDUFBA, 2008, 447 p. ISBN 978-85-232-1225-4. Available from SciELO Books. Disponível em:
<https://static.scielo.org/scielobooks/3tqqd/pdf/pinho-9788523212254.pdf>
- PIRES, Dorotéia Baduy (Org.). **Design de moda: olhares diversos**. Barueri: Estação das Letras, 2008 .
- PRENDERGAST, Jennifer. **Técnicas de costura**. São Paulo: GGModa, 2014.
- QUADROS, R. M. de. **Educação de surdos: a aquisição da linguagem**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
- QUADROS, R. M. de; KARNOPP, L. **Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos**.
- RATTS, Alex. **Traços étnicos: espacialidades e culturas negras e indígenas**. Fortaleza: SECULT, 2009.
- RECH, Sandra Regina. **Moda: por um fio de qualidade**. Florianópolis: Udesc, 2002.
- REILLY, Andrew; BARRY, Ben (Ed.). **Crossing gender boundaries: Fashion to create, disrupt and transcend**. Intellect Books, 2020. Creative Commons Attribution-NonCommercial-Public License. Disponível em:
<https://directory.doabooks.org/handle/20.500.12854/29042>
- RENFREW, Colin; RENFREW, Elinor. **Desenvolvendo uma coleção**. Coleção: Fundamentos do design de moda. Porto Alegre: Bookman, 2010.
- RIBEIRO, Djamila. **Lugar de fala**. São Paulo: Jandaíra – Selo Sueli Carneiro, 2020.
- RIEGELMAN, Nancy. **Colors for Modern Fashion: drawing fashion with colored markers**. Los Angeles: 9 Heads Media, 2006.
- RIGUEIRAL, Carlota. **Design e Moda: como agregar valor e diferenciar sua confecção**. São Paulo: IPT; Brasília, DF. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, 2002.
- ROCA, Ricardo. SZABO, Viviane. **Gestão do Relacionamento com o cliente**. São Paulo: Person, 2015.
- ROCHA, Marcelo Fonseca da. **Transitando entre a produção industrial e artesanal: o designer enquanto artífice**. 2019. Tese (Doutorado em Design Industrial) – Escola Superior de Design Industrial, Universidade Estadual do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2019. [Open Access].
- ROIG, Gabriel Martín. **Fundamentos do desenho artístico**. São Paulo: Martins Fontes, 2018.
- ROMÃO, Jussara. **Arquivo urbano: 100 anos de fotografia e moda no Brasil**. São Paulo: Luste Editores, 2013.
- ROSA, Stefania. **Alfaiataria: modelagem plana masculina**. Brasília: SENAC-DF, 2014.
- ROUILLÉ, André. **A fotografia: Entre Arte Contemporânea e documento**. São Paulo, Editora SENAC, 2009.
- RUTHSCHILLING, Evelise Anicet. **Design de Superfície**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2008.
- SAAD, Elizabeth & SILVEIRA, Stefanie C. (orgs.). **Tendências em comunicação digital [recurso eletrônico]**. São Paulo: ECA/USP, 2016. Disponível em:
<http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/view/87/75/365>
- SABRÁ, Flávio. **Modelagem: tecnologia em produção de vestuário**. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2009.
- SACKS, O. **Vendo vozes: uma viagem ao mundo dos surdos**. Tradução de L. Motta. São Paulo: Editora Cia das Letras, 1999.
- SAGGESE, Silvia e DUARTE, Sonia. **Modelagem industrial brasileira: saias**. Rio de Janeiro: Guarda Roupa, 2009.
- SALCEDO, Helena. **Moda ética para um futuro sustentável**. Barcelona, Editora Gustavo Gili, 2014.
- SALLES, Cecília A. **Gesto inacabado: processo de criação artística**. São Paulo: Annablume, 2004.
- SALTZMAN, Andrea. **El cuerpo diseñado: La forma en el proyecto della vestimenta**. Buenos Aires: Paidós, 2004.
- SANTOS, B. de S. **O Fim do Império Cognitivo: A afirmação das epistemologias do sul**. Coimbra: Almedina, 2019.

- SANTOS, Boaventura de Sousa. Um discurso sobre as ciências na transição para uma ciência pós-moderna. **Estud. av.**, São Paulo, v. 2, n. 2, p. 46-71, Aug. 1988. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40141988000200007
- SANTOS, Boaventura de Sousa; MENESES, Maria Paula (org.). **Epistemologias do Sul**. São Paulo: Cortez, 2010.
- SARQUIS, Alesio Bessa. Administração de produtos e desenvolvimento de novos produtos em pequenas empresas: um estudo na indústria de confecção. In: **Revista de Negócios**. Vol. 7, nº 1, 2002, p. 51-63.
- SASSAKI, R. K. **Inclusão: construindo uma sociedade para todos**. Rio de Janeiro: WVA, 1997.
- SEABRA, Lavínnia; ABDALA, Lorena. Et all (org.) **Travessias: diálogos criativos**. CIAR. Editoria Imprensa Universitária, UFG, Goiânia, 2019.
- SEIVEWRIGHT, Simon. **Fundamentos do Design de Moda: pesquisa em Design**. Porto Alegre: Bookman, 2009.
- SEIVEWRIGHT, Simon. **Pesquisa e design**. Coleção: Fundamentos do design de moda. Porto Alegre: Bookman, 2009.
- SENAI. **Vestuário: Corte e costura sob medida**. São Paulo: SENAI-SP Editora, 2014.
- SEVERO, M. **Percepção da vitrine e influência social: um estudo sobre o comportamento da consumidora de moda**. Dissertação do Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social, do Trabalho e das Organizações. UnB, 2009.
- SIMILI, Ivana G.; VASQUES, Ronaldo S. **Indumentária e moda: caminhos investigativos**. Editora da Universidade Estadual de Maringá-EDUEM, 2013. DOI: <https://doi.org/10.7476/9788576286516>
- SIMMEL, G. "Fashion". In: WILLS, G. & MIDGLEY, D. (Orgs.). **On Individuality and Social Forms**. Chicago, Ill.: University of Chicago Press, 1971.
- SOARES, Rosana de L.; GOMES, Mayra R. (orgs.). **Por uma crítica do visível**. São Paulo: ECA/USP, 2015. Selo Kritikos. Disponível em: <http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/view/79/66/321-1>
- SOARES, Rosana de Lima; GOMES, Mayra Rodrigues (orgs.). **Narrativas midiáticas: crítica das representações e mediações**. Licença Creative Commons. São Paulo: ECA-USP, 2020. 2020. DOI 10.11606/9786588640081. Disponível em: <http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/555>
- SORCINELLI, Paolo (org.). **Estudar a Moda: corpos, vestuários, estratégias**. São Paulo: Senac, 2008.
- SOUZA, Gilda de Mello. **O espírito das roupas: a moda no século dezenove**. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
- SPIVAK, Gayatri Chakrovorty. **A critique of postcolonial reason: toward a history of the vanishing present**. Cambridge, Inglaterra; Londres, Inglaterra: Harvard University Press, 1999.
- STERNTHAL, Brian; TYBOUT; Aliced M. **Branding: Gestão de marcas**. Saraiva, São Paulo, SP, 2017.
- STIPELMAN, Steven. **Ilustração de moda: do conceito à criação**. Porto Alegre: Bookman, 2015.
- STREHLAU, Suzane. **Marketing do luxo**. Cengage Learning. 2008.
- STRICKLAND, Carol. **Arte Comentada: Da Pré-História ao Pós-Moderno**. Rio de Janeiro: Ediouro, 1999.
- STRUNK, Gilberto. **Viver de design**. 2AB, Rio de Janeiro, 2001.
- SUDJIC, Deyan. **A Linguagem das Coisas**. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2010.
- SVENDSEN, L. **Moda: uma filosofia**. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.
- SYD FIELD. **Manual de Roteiro**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2010.
- TAKAMURA, Zeshu. **Diseño de moda: conceptos básicos, y aplicaciones prácticas de ilustración de moda**. Barcelona: Promopress, 2016.
- TEXTILEPEDIA. **The complete fabric guide**. Ed. Fashionary International Ltd, Hong Kong, 2021. ISBN 978-988-77110-9-4.
- TOL, Rixt van der; DUBURG, Annette. **Moulage: arte e técnica no design de moda**. Porto Alegre: Bookman, 2012.
- TOMPSON, Derek. **Hit Makers: como nascem as tendências**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Happer Collins, 2018.
- TREPTOW, Doris. **Inventando moda: planejamento de coleção**. Brusque, 2013.
- UDALE, Jenny. **Tecidos e Moda**. Porto Alegre: Bookman, 2009.
- UNESCO. Bem-vindo ao Antropoceno!. **O Correio da UNESCO**. UNESCO, abril-junho 2018, n. 2. Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000261900_por

- UFG (UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS). **Instrução Normativa nº 01/2022**. Câmara de Graduação do Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura (Cepec). Disponível em: https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/90/o/Instrucao_Normativa_01-2022_PPC.pdf. Acesso em 9 ago. 2023.
- _____. **Resolução CEPEC/UFG nº 1791, de 07 de outubro de 2022**. Regulamento Geral dos Cursos de Graduação (RGCG). Disponível em: https://sistemas.ufg.br/consultas_publicas/resolucoes/arquivos/Resolucao_CEPEC_2022_1791.pdf. Acesso em 9 ago. 2023.
- _____. Componente Curricular Unificado é instituído na graduação da UFG. Disponível em: <https://www.ufg.br/n/148286-componente-curricular-unificado-e-instituido-na-graduacao-da-ufg>. Acesso em: 30 out. 2022.
- _____. Estatuto da Universidade Federal de Goiás. Resolução Consuni/Cepec/CC nº 02/2013. Reeditada pela **Resolução CONSUNI/CEPEC/CC/UFG Nº 01, de 29 de janeiro de 2021**. Disponível em: https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/1/o/Resolucao_TresConselhos_2013_0002R.pdf. Acesso em: 29 jul. 2022.
- VALÉRY, Paul. **Degas Dança Desenho**. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.
- VEIGA, Patricia. **Moda em jornal**. Senac, 2004.
- VIANA, Fausto. **Para documentar a história da moda**: de James Laver às blogueiras fashion. São Paulo: ECA/USP. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/9788572051811>
- VILLAÇA, Nízia. **A edição do corpo**: tecnologia, arte e moda. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2007.
- VILLAÇA, Nízia. **Mixologias**: comunicação e o consumo da cultura. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2010.
- WALZBORTH, L. Georg Simmel sobre a moda – uma aula. **Iara – Revista de Moda, Cultura e Arte**, 1(1), abr/ago, 2008, 139-163.
- WIGAM, Mark. **Pensar visualmente**: lenguaje, ideas y tecnicas para el ilustrador. Barcelona: AVA, 2007.
- WILLIAMS, Robin. **Design para quem não é designer**: noções básicas de planejamento visual. São Paulo: Callis, 1995.
- WONG, W. **Princípios da forma e desenho**. São Paulo: Martins Fontes, 2010.
- WONG, Wucius. **Princípios da forma e desenho**. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

ANEXO 2

APROVAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM DESIGN DE MODA CERTIDÃO DE ATA DA REUNIÃO DE CONSELHO DIRETOR DE 14 OUT. 2022

09/08/2023, 21:42

SEL/UFG - 3409036 - Certidão de Ata



CERTIDÃO DE ATA

Certificamos que, em reunião realizada no dia 25 de novembro de 2022, o Conselho Diretor da Faculdade de Artes Visuais aprovou o Projeto Pedagógico do Curso de Design de Moda - Bacharelado.

Coordenação Administrativa da Faculdade de Artes Visuais, aos dezesseis dias do mês de dezembro do ano 2022.

Prof. Bráulio Vinícius Ferreira

Diretor da FAV/UFG



Documento assinado eletronicamente por Bráulio Vinícius Ferreira, Diretor, em 19/12/2022, às 08:37, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador 3409036 e o código CRC 8742673A.

Referência: Processo nº 23070.066007/2022-80

SEI nº 3409036

ANEXO 3

APROVAÇÃO DAS ALTERAÇÕES SOLICITADAS PELA COMISSÃO APONTADA PELA PROGRAD CERTIDÃO DE ATA DA REUNIÃO DE CONSELHO DIRETOR DE 22 JUN. 2023

11/08/2023, 14:02

SEI/UFG - 3953513 - Certidão de Ata



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE ARTES VISUAIS

CERTIDÃO DE ATA

CERTIFICAMOS que, em reunião realizada no dia 22 de junho de 2023, o Conselho Diretor da Faculdade de Artes Visuais aprovou as alterações realizadas no Projeto Político Pedagógico do Curso de Design de Moda.

Coordenação Administrativa da Faculdade de Artes Visuais da Universidade Federal de Goiás, aos dez dias do mês de agosto do ano de 2023.

Prof. Bráulio Vinícius Ferreira

Diretor da FAV/UFG



Documento assinado eletronicamente por **Braulio Vinicius Ferreira, Diretor**, em 10/08/2023, às 11:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3953513** e o código CRC **8DC9316D**.

Referência: Processo nº 23070.066007/2022-80

SEI nº 3953513